Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

# Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIII—N. 5.308 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

## CONSIDERAÇÕES A PROPOSITO...

Parece que, afinal, a resolução que o governo vae tomar, pelo que diz respeito á crise economica, é aquella que tem sido indicada pela opinião publica, através das columnas dos jornaes, e a que tem sido exposta pelo *Correio da Manhã*.

O governo esperará os acontecimentos, pois deve estar convencido de que a crise tão falada será resolvida por si propria. A medicina espectante ainda é reputada como a mais conveniente em grandissimo numero de estados morbidos. Não é raro que a precipitação das medicinas arrojadas conduza a effeitos contraproducentes.

A segunda reunião da Associação Commercial não deu resultados praticos, como os não déra a primeira. Vê-se que ha naquella agremiação quem tenha desejos de ver augmentada a nossa circulação fiduciaria, seja como fôr, com ou sem garantias. Felizmente, fizeram-se ouvir vozes de bom senso, todas contrarias a esses projectos de aventuras financeiras, e porque essas vozes partiam de labios autorizados, ecoaram singularmente e proveitosamente no nosso meio commercial. Foi annunciada terceira reunião da Associação referida, mas é natural que dê resultados analogos ás anteriores. Todavia, a Associação Commercial poderia fazer uma cousa util si ella se occupasse de utilidades: instar com o governo para que entre decididamente pelo caminho das economias, para que faça cessar o desequilibrio orçamental pela adopção de medidas previdentes, para que applique os capitaes que possa haver como resultantes dessas economias no pagamento á praça dos seus debitos, que se elevam a grande somma, reforçando, assim, a attitude do ministro da Fazenda, que só agora [illegible] de bem apreciar a situação de [illegible] nas a que o paiz [illegible] do pela fel[illegible] que tem sido [illegible] o caracteristico [illegible] administração publica.

Os recentes telegrammas da Europa dão como assignada a paz entre os povos balkanicos. O que resta fazer, agora, em relação á zona que tão conflagrada esteve, parece ser facil. Os exercitos que ainda ha poucas horas se batera[m] nos campos da guerra, entram no periodo do desarmamento, e porque o espirito de pacificação se estende por todo o velho mundo, a tranquillidade renascerá pelo afastamento dos perigos de uma pendencia maior e mais inclemente. O ouro, que, qual pomba assustadiça, foge e occulta-se aos primeiros prenuncios de tempestade, voltará a circular tanto mais abundantemente, quanto maior fôr a confiança na paz universal. Como a crise real que afflige o Brasil é consequente da escassez do ouro, teremos em breve tambem o allivio que nos trará a mais livre circulação do metal.

Si, pois, ha oito dias ainda, todas as indicações da situação se estabeleciam em torno da maxima circumspecção administrativa, agora que rompem no horizonte os primeiros alvores da paz em toda a Europa, verificamos que bem andámos na attitude assumida e nas opiniões que formulámos.

A crise propriamente brasileira, e que ainda se manterá, é a que resulta da nossa balança commercial, tão accentuadamente desfavoravel no semestre que findou. O *deficit* foi grande, incomparavelmente superior ao ultimo que foi registrado. Elle resulta da desvalorização do café e da borracha. Mas esse *deficit* será corrigido por simples lei commercial, com a reducção das importações, o que o commercio faz espontaneamente com a intuição natural das suas proprias conveniencias. Assim, como a um anno de grandes saldos corresponde outro de grandes compras no estrangeiro, assim o inverso se dá quando em vez de saldos apparecem *deficits*. Depois, as grandes compras jogam sempre com a existencia dos saldos credores. Si estes não favorecem os compradores, as importações declinam rapidamente.

Tudo isto, de resto, constitue a base de principios economicos, tão generalizados, que nem ha necessidade de fazer citações de mestres em questões tão simples de economia ou de finança.

De grave, de muito grave mesmo, só vemos para o Brasil a baixa do valor dos seus principaes productos exportaveis. Acerca da borracha temos opiniões assentes, repetidissimas vezes expostas nestas columnas, pois coube ao *Correio da Manhã* a triste primazia na previsão dos factos que vieram surprehender muita gente, mas que foram a consequencia segura e indiscutivel do abandono a que por parte dos governos ficaram entregues os destinos dos nossos seringaes. Era chefe do governo o dr. Affonso Penna, quando tocámos a rebate pela primeira vez chamando a attenção dos poderes publicos para a concorrencia que a borracha do Oriente faria em poucos annos á sua congenere do valle amazonico. Chegado, pela mão da fatalidade á presidencia da Republica, o sr. Nilo Peçanha, viu-se que o governo passou a cogitar de fantasias, de exportações de frutas para o velho mundo, onde ellas são vendidas a preços infimos, e de industrias siderurgicas que acabaram pela carrapata da concessão feita já pelo marechal Hermes da Fonseca. Deixou-se o que era inadiavel e pratico, pelas fantasias e sonhos da cinematographia. Depois, declarada a crise da borracha, pela fórma gravissima com que se apresentou, organizou-se um programma de defesa desse producto, que até agora só tem servido para o desbarato de dezenas de milhares de contos, sem que na verdade haja uma só esperança de que todo esse sacrificio imposto ao paiz forneça a salvação dos seringaes.

A borracha continúa e continuará desvalorizada.

Só o café pode dar-nos a esperança de uma melhoria de situação. Essa, porém, é muito debil, e não é licito que se viva em illusões á espera das mercês do acaso.

Que resta a fazer deante de tudo isto, que é grave, mas não desalentador? O que é mais simples, o que é mais natural, o que é honesto: reduzir as despesas publicas, com firmeza, com segurança inabalavel, com absoluto criterio, reduzindo-se tambem os encargos em ouro na Europa. Espere-se que soprem melhores ventos, para, com a pericia de mareantes, molharmos a véla da administração publica afim de navegarmos com mais desassombro.

De resto, não falta ao governo trabalho a executar com resultados proficuos. A crise ha de passar...

## Topicos & Noticias

### O Tempo

Na zona sul, a pressão atmospherica de hontem para hoje, subiu em geral, declinando bastante a temperatura.

O céo, conservou-se nublado.

Os ventos foram fracos, predominando calmaria.

O estado do tempo foi incerto.

Cairam chuvas regulares em logares dos Estados de Minas, Rio e S. Paulo.

Em Curityba e Porto Alegre, formou-se geada na madrugada de hoje.

Na Capital, a pressão subiu, tendo declinado a temperatura.

O céo esteve encoberto.

Os ventos foram variaveis e de fraca intensidade.

O estado do tempo foi incerto.

A maxima da vespera, verificou-se com 25°,2 em Mendes e a minima foi verificada em Camboriú, com 1°,2.

Temperatura nesta Capital: maxima, 19°,9, minima 16°,4.

### HONTEM

INTERIOR — Foi nomeado ministro da Justiça o dr. Herculano de Freitas.

* Com o ministro da Fazenda conferenciou reservadamente, o conselheiro João Alfredo, director do Banco do Brasil.

* Para occupar effectivamente a pasta da Fazenda foi nomeado o dr. Rivadavia Corrêa.

* Foi nomeado director do Serviço Medico legal o dr. Jacintho de Barros.

* O ministro da Agricultura nomeou Salvador Magalhães Barbosa para o logar de machinista da estação da Inspectoria de Pesca no Rio Grande do Sul.

EXTERIOR — A situação creada em Milão pela grève tende a melhorar. Os *chauffeurs* voltaram ao trabalho.

* Foi destruida por incendio a residencia de verão, em Constantinopla, do embaixador da França, sendo salvos os archivos e a maior parte dos objectos de arte.

* Noticias recebidas do Mexico em Washington dizem ter alli chegado o novo conselheiro juridico junto á embaixada norte-americana.

* O rei Carlos da Romania offereceu um jantar aos delegados á Conferencia da Paz. Sua majestade pronunciou por essa occasião, um discurso, em que depois de felicitar os delegados pela terminação da guerra, fez votos para que a paz fosse duradoura.

* Telegrammas recebidos em Londres, procedentes de Sofia, informaram que os jornaes bulgaros, commentando as clausulas do Tratado de Paz prevêm a continuação de perpetuas desordens nos Balkans.

* O "Matin" annuncia que será muito má, em França, a proxima colheita das frutas.

* O "Times" num telegramma de Nova York informou que o calor intenso que tem feito no valle do Missouri, nos Estados do sudoeste e na região dos lagos, tem queimado as searas.

* O correspondente do "Daily Telegraph", em Bucarest telegraphou para este jornal, dizendo que a propria natureza do acordo agora terminado torna impossivel a tranquillidade permanente nos Balkans.

* Falleceu em Berlim o dr. Itiberê da Cunha nosso ministro junto ao governo allemão.

* Os socialistas provocaram diversos conflictos durante um "meeting" realizado pelos grevistas em Buenos Aires.

* Despediram-se do presidente Saenz Peña os presidentes municipaes de Buenos Aires, esperados no Rio pelo "Cap Finisterre".

* Os jornaes argentinos commentaram com grandes elogios o jogo desenvolvido pelos "foot-ballers" paulistas, actualmente em Buenos Aires.

### Cambio.

| Pagar | 90 dias | á vista |
|---|---|---|
| Sobre Londres | 16 5/64 | 15 59/64 |
| " Paris | $591 | $601 |
| " Hamburgo | $731 | $741 |
| " Italia | — | $590 |
| " Portugal | — | $109 |
| " Nova York | — | 3$313 |
| Libra esterlina em moeda | — | 15$012 |
| " " em vales ouro 15 | — | 15$085 |
| Bancario | 16 1/32 | 16 1/8 |
| Caixa matriz | 16 1/16 | 16 3/32 |

### Renda da Alfandega.

| | |
|---|---|
| Em ouro | 215:720$119 |
| Em papel | 290:286$125 |
| Arrecadada de 1 a 11 do corrente | 3.761:441$123 |
| Em egual periodo de 1912 | 3.162:203$365 |
| Differença a maior em 1913 | 599:237$758 |

### Caixa de Conversão

O movimento foi o seguinte:

Entradas:

Libras 28-0-0.

Saídas:

Libras 255.660-10-0, francos 3.920, mil réis ouro 960$000.

Lastro:

| | |
|---|---|
| Ouro em deposito | 300.535:566$027 |
| Responsabilidade do Thesouro: Lei n. 2.357 e decreto n. 8.512 | 19.339:776$016 |
| Total | 319.875:342$043 |

Emissão:

| | |
|---|---|
| Nota sem circulação | 319.869:930$000 |
| Moeda subsidiaria | 5:412$043 |
| Total | 319.875:342$043 |

### HOJE

#### A Carne

No Entreposto de S. Diogo os marchantes affixaram os seguintes preços: Durisch & C., Portinho & C., A. Motta e G. Schmit, $700; C. R. de Mello A. V. Sobrinho e A. Mendes & C., $720.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $920.

#### Correio.

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores: "Itapóan", para Santos, Paranaguá e Rio Grande; "La Gascogne", para Dakar e Europa via Lisboa; "Araguaya", "Orissa" e "Cuburgo", para Santos, Rio da Prata e Pacifico; "Itauna", para Victoria, Ilhéos, Bahia, Recife e Parahyba; "Iguape", para Santos e Paranaguá; "Liger", para Santos e Rio da Prata; "Sumose Prince", para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York; "Mayrink", para Cabo Frio e portos do Espirito Santo; "Goyaz", para Paranaguá, S. Francisco e Rio da Prata e "Pyrineus" para Santos e Estado do Rio Grande.

#### Missas

Rezam-se as seguintes por alma de:

Maria Emilia Martins, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo;

Alexandrina da Costa Vianna, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão;

Olga Magalhães de Almeida ás 9 horas, na egreja do Coração de Maria (Meyer);

Antonio Borges de Athayde Junior, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Helena Rosa Fernandes e Alcina Dias Ferreira, ás 8 1/2 e ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Jarbas Batalha, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Rita Jacquina Ferreira da Veiga, ás 9 1/2 horas na egreja do Largo do Machado;

Aimée Grangean Malaguti ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Isabel Porto, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

#### Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Ben. Loj. Cap. Henrique Valladares.

Congregação dos Artistas Portuguezes.

Ben. L. C. 18 de Julho.

Sociedade U. Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes.

Congregação dos Filhos do Trabalho. D. Carlos I.

Centro Beneficente D. Amelia Rainha de Portugal.

#### Secção Livre

Publicamos:

Almirante Manoel Ignacio Belfort Vieira.

A Universal.

Viajante.

Mena reclame.

Com a Hygiene.

Agua Melissa.

A Gulodice.

Ministerio da Agricultura.

#### [illegible] de e á noite

Municipal — Conferencias e o vaudeville "Octave".

Theatro Recreio — "Valsa de Amor".

Theatro Apollo — "Menina do Chocolate".

Theatro S. José — "Choro na Zona".

Theatro Carlos Gomes — "Os dois sargentos".

Theatro Rio Branco — "Noiva em talas".

Theatro Chantecler — "O Pausinho".

Palace-Theatre — Variado espectaculo.

Cinematographo Parisiense — Soberbo programma.

Cinema Pathé — Programma imponente.

Cinema Avenida — Magnificas fitas.

Cinema Odeon — Fitas bellissimas.

Cinema Paris — Imponente programma de fitas bellissimas.

Cinema Idéal — Imponente programma.

Circo Spinelli — Funcção.

Cinema Smart — Bello programma.

"Não é só a Inglaterra, temos bons motivos para dizel-o, que veria com sincero prazer a entrada do Brasil no numero dos paizes de sã circulação, a França... teria sentimento egual." Assim se exprimiu hontem a *Noticia*. A essas palavras podemos accrescentar as seguintes: antes da Inglaterra e da França terem suave gozo com o saneamento da nossa moeda, sentil-o-ia o Brasil e todos os brasileiros, pois o paiz e todos nós somos victimas do regimen de papel inconversivel, em que temos vivido. Mas, para chegarmos ao saneamento da moeda, só ha um caminho: obter ouro, que forme a garantia do papel em circulação; para se chegar a essa solução, foi creado um fundo especial, e o que succedeu é de todos sabido: esse fundo voou levado pelas inconsciencias de deputados e senadores que votaram ás cégas todas as alcavalas orçamentaes, e pelas necessidades do governo que delle lançou mão para pagar as despesas resultantes de autorizações, e as que o marechal Hermes tem feito sem autorização nenhuma.

Todavia, não nos parece que, por muito que o desejemos e com toda a sinceridade, possamos chegar a sanear a nossa moeda, com os expedientes que a *Noticia* tem lembrado...

O presidente da Republica assignou hontem os decretos exonerando do cargo de ministro do Interior e Justiça o dr. Rivadavia da Cunha Corrêa, que foi nomeado para a pasta da Fazenda, e nomeando para aquella pasta o dr. Herculano de Freitas.

Com o presidente da Republica estiveram hontem em conferencia os ministros da Fazenda e da Guerra e o prefeito do Districto Federal.

Ha tempos, o sr. Coelho Lisboa, republicano que ainda sonha com a Republica, apresentou ao Congresso uma denuncia contra o presidente da Republica. A enumeração dos crimes commettidos pelo marechal foi longa e bem documentada, della se evidenciando que em pouquissimos artigos da lei de responsabilidade tinha elle deixado de incidir.

Ante tão forte accusação, a Camara, si quizesse cumprir o seu dever, não teria a fazer outra coisa sinão declarar a inteira procedencia da denuncia, afim de que o Senado se incumbisse do processo. Fez-se, entretanto, vista grossa sobre tudo quanto articulara o sr. Lisboa, e o sr. Hermes continúa a levar a mais ditosa das vidas, e a praticar tudo quanto entende, sem que ninguem se arroje a pedir-lhe contas dos desastres em que vae envolvendo a nação.

A impunidade produz a reincidencia: e já agora, si o presidente tiver de ser denunciado outra vez, mais um crime poderá ser accrescentado áquelles em que tem incorrido: o de "não apresentar ao Congresso, no prazo legal, a proposta geral da lei do orçamento, formulada e instruida de accordo com a lei". O artigo 51 da lei, que baixou com o decreto n. 30, de 8 de janeiro de 1892, capitula de crime um tal procedimento por parte do presidente da Republica — "crime contra as leis orçamentarias".

O "prazo legal", a que se refere esse artigo, é o de *quinze dias* depois de estar constituida a commissão que tem de tomar conhecimento da proposta das leis annuas.

A verdade é que já ha muito mais de quinze dias que ella *está constituida* para todos os effeitos, e ainda nada recebeu do governo. E' assim que o marechal Hermes cumpre o seu dever.

Não temos a ingenuidade de acreditar que elle seja responsabilizado por mais esse attentado. Em todo caso, ahi fica elle registrado, para edificação dos que futuramente hajam de historiar o negro periodo que está atravessando a Republica.

De regresso da Europa, acha-se no Rio e deu-nos hontem o prazer da sua visita, o distincto homem de letras e illustre poeta Vicente de Carvalho.

Vicente de Carvalho seguirá para S. Paulo, sua terra natal, afim de assumir o importante cargo que desempenha na magistratura daquelle Estado.

Ao palacio do Governo foi hontem o almirante Carlos de Noronha agradecer ao presidente da Republica ter-se feito representar no enterro de sua esposa.

Estão-se encaminhando para a mais positiva confirmação as graves revelações que fizemos, na nossa edição de ante-hontem, sobre os planos do governo federal em relação á politica da Bahia. Já os jornaes de São Salvador se occupam da possivel demissão do general Sotero de Menezes, da 7ª região militar, aventando a hypothese de ser elle substituido pelo coronel Alfredo Pedra.

Emquanto o marechal Hermes não se dispõe a dar esse golpe, de um alcance decisivo para a deposição do governador Seabra, o sr. Pedra vae demonstrando ostensivamente que está na Bahia ao serviço directo da politicagem central. Como se noticiou ha dias, o sr. Luiz Vianna andava em viagem pelo interior daquelle Estado. Regressou ante-hontem á capital, e foi recebido pelos seus correligionarios, entre os quaes se encontrava o coronel acompanhado de toda a officialidade, fardada, do 50º batalhão de caçadores.

Esse facto caracteriza perfeitamente as intenções daquelle official, que já principia a indisciplinar a unidade tactica sob o seu commando. Qual o principio de autoridade representado pelo sr. Luiz Vianna, para que fosse recebido pela officialidade de um batalhão do Exercito? S. ex. é mero senador, e na Bahia está a tratar unicamente dos seus negocios politicos ou particulares.

Noutra qualquer occasião, o commandante do 50º seria immediatamente admoestado pelo seu superior hierarchico, que é o general Sotero. Este, porém, vive hoje em dia com a desconfiança do sr. Hermes suspensa sobre a sua cabeça, e nada se atreve a fazer contra o sr. Pedra. E o Exercito que se vá sacrificando aos caprichos de um marechal politiqueiro...

Despediu-se hontem do presidente da Republica, por ter de seguir para o Ceará, o dr. Sylvio Gentio de Lima, recentemente nomeado juiz federal daquelle Estado.



O presidente da Republica foi hontem procurado pelos senadores Raymundo Miranda, Gabriel Salgado, Arthur Lemos e Oliveira Valladão, deputados Pires de Carvalho, Lourenço de Sá, Jacques Ouriques, Cunha Vasconcellos, Marcolino Barreto, Meira de Vasconcellos e Bento Borges, dr. Daniel de Almeida, commendador Manoel J. Machado e João Antonio de Oliveira.

O coronel Bueno Brandão já começou a trabalhar materialmente pela victoria das candidaturas Wenceslão-Urbano. A compra da imprensa accommodaticia desta capital já teve o seu inicio com a acquisição de 5.000 assignaturas, do *Jornal do Commercio*. O telegramma que nos dá conhecimento dessa pouca vergonha affirma ainda que as Camaras Municipaes de Minas recebem gratuitamente aquella folha, assim como os juizes e funccionarios publicos.

Com esse processo, o coronel não faz mais do que repetir a conducta do sr. Wenceslão, quando se feriu a passada campanha presidencial. A'quelle tempo o Thesouro do grande Estado central teve de ser desfalcado de vinte e tantos mil contos, que serviram para comprar dedicações na imprensa e no Congresso Federal.

Tão bem andou o judas de Itajubá na distribuição daquelle dinheiro, que um bello dia esse mesmo *Jornal do Commercio* teve o topete de qualificar de "agitação esteril" tudo quanto foi feito para que o sr. Hermes e elle Wenceslão não fossem reconhecidos presidente e vice-presidente da Republica.

Mas é preciso reflectir que os cofres de Minas hoje em dia não estão tão abarrotados como da outra vez. A crise economica e financeira que pesa sobre todo o paiz, lá reflecte profundamente.

Os cavadores hão de sentir agora a escassez do milho, que terá de ir para os privilegiados como o *Jornal do Commercio*...

O ministro do Interior autorizou a Directoria Geral da Saude Publica a vender, a quem maior quantia offerecer, o material imprestavel que a Inspectoria do Serviço de Prophylaxia possue á praça da Bandeira, devendo o producto ser recolhido ao Thesouro Nacional como receita eventual da União.



O ministro da Justiça recebeu o seguinte telegramma do dr. Horacio de Magalhães, secretario geral do Estado do Rio de Janeiro:

"Recebi do dr. delegado auxiliar o seguinte telegramma: "Dr. Teixeira Brandão prestou declarações sua fazenda, onde compareci. Apresenta contusão craneo e face. Prosigo inquerito. Municipio em calma. Macedo Torres, delegado auxiliar. Saudações."

Com o louvavel [illegible] de bem definir a sua attitude em face das candidaturas presidenciaes, o sr. Muniz Freire deve occupar, amanhã, a tribuna do Senado. E', indubitavelmente, um bello gesto, esse do representante do Espirito Santo.

Numa quadra de profundo aviltamento moral, em que a gafeira das conveniencias pessoaes tem apodrecido a alma da maioria dos politicos militantes para atiral-os aos pés do sr. Pinheiro Machado, sempre conforta ouvir o protesto das consciencias que se não deixaram palluir pelo virus da traição.

Incorporando-se á onda das adhesões, na preamar que deu com a chapa Wenceslão-Urbano na acclamação insidiosa do *caucus* brasileiro, podem os Luz, os Glycerios, *et reliqua*, fazer um excellente negocio. Os favores do governo e, talvez, os dinheiros do Thesouro serão a paga da felonia.

Mas a nação, o povo, ha de assignalar a fronte dos transfugas com o estygma do seu eterno despreso.

Firme e glorioso no seu posto de combate, permanecerá Ruy Barbosa, cercado da lealdade dos que não sabem transigir com os deveres de patriotismo, e coberto pela benção nacional, na consagração unanime do seu valor incomparavel. Daqui a alguns annos, quando a historia lançar o aresto da sua justiça incorruptivel, os nossos filhos hão de ver, para honra da nossa geração, que a lama golphada das alturas do Congresso não attingiu o coração brasileiro, fazendo-o esquecer a veneração devida ao maior cidadão da sua patria.

Só esta certeza no porvir basta para compensar as miserias do momento.

O ministro do Interior e Justiça nomeou hontem auxiliares da Bibliotheca Nacional o srs. bacharel Carlos Freire Seidl e Alvaro Machado Fortuna.

O ministro da Fazenda mandou pagar ao fiel da Alfandega do Rio de Janeiro, Laurentino Pinto Filho, os juros de sua fiança, depositada no Thesouro Nacional, relativos ao primeiro semestre do corrente anno.



O ministro da Fazenda mandou entregar ao conselho administrativo dos patrimonios dos estabelecimentos a cargo do Ministerio da Justiça, as quotas de loterias que competem aos institutos Surdos-Mudos e Benjamin Constant.

O ministro da Justiça transmittiu ao consultor geral da Republica, para consultar com o seu parecer, o aviso em que o Ministerio das Relações Exteriores pede o texto da legislação vigente no Brasil referente á repressão de publicações obscenas.

## Como elles cavam!...

A proposito do topico, que escrevemos outro dia sobre a deploravel situação a que chegou o Estado de São Paulo, tendo a dirigil-o um presidente apatetado e quasi moribundo, inteiramente governado pelos filhos, recebemos a seguinte carta:

"Para a justa campanha que vosso conceituado jornal vem fazendo contra o escandaloso governo dos filhos do dr. Rodrigues Alves, desejamos concorrer com dados importantissimos, colhidos no elemento official e que asseveramos serem incontestaveis.

Hoje, tratamos do seguinte:

Em Santos existe, como se sabe, a casa commissaria de café, R. Alves, Toledo & C., de que é gerente e socio o dr. José Martiniano R. Alves, sobrinho do presidente, que tambem é socio da firma, juntamente com os filhos e o irmão coronel Virgilio. Pois a esta casa, tão intimamente ligada ao governo, foi dada em março a incumbencia de intervir no mercado de café, por conta do governo, que havia decidido comprar 300 mil saccas para amparar o mercado que ameaçava grande baixa. Até aqui o escandalo está em dar a parentes serviços que só poderiam ser confiados a firmas que fossem estranhas e que tambem tivessem grande idoneidade. O maior escandalo, porém, está no seguinte facto:

A casa R. Alves está ha muito ligada á firma J. Danou & C., do Havre, reconhecidos baixistas que nas suas circulares e na campanha de baixa ultimamente feita, diziam estar agindo pelas informações baixistas dos seus correspondentes R. Alves & C., de Santos!

Conhecida a opinião dessa gente, foi, apezar disso, a elles confiar o governo a compra das 300 mil saccas e mais ainda, o segredo da operação que era feita para acudir ao mercado atacado pelos baixistas de que elles mesmos eram os chefes!!!

E' o cumulo da patifaria! O governo do Estado, havia recebido em março dos seus amigos de Hamburgo, telegrammas alarmantes sobre a situação do café e pedia que interviesse com compras em Santos e no estrangeiro, porque os baixistas assim ficariam desorientados, e esses baixistas eram especialmente conduzidos pela firma J. Danou & C.!

Essas noticias vieram ás mãos do dr. Oscar R. Alves, que (na falta do presidente que na occasião estava gravemente enfermo), por sua conta deu a operação á casa de que é socio e gerente o seu primo Martiniano R. Alves, confiando ao mesmo todo o segredo da situação critica dos amigos do governo, que em Hamburgo pediam soccorro!

O resultado não se fez esperar. A firma R. Alves, autorizada pelo governo a comprar 300 mil saccas, tratou de vender por sua conta essa quantidade ao mesmo governo, informando ao mesmo tempo os seus amigos J. Danou, da situação, para que esses tambem tirassem proveito, no Havre, em Hamburgo e Nova York, onde atacaram o mercado com successo, sabendo como sabiam da situação critica do governo e dos seus amigos que de Hamburgo haviam pedido soccorro. Assim, está como as firmas Silken, Wille e P. Ziegler, de Hamburgo, foram traidas, confiando na palavra do governo de São Paulo, a cuja testa se acham agora uns rapazes sem escrupulos que se associam a toda sorte de empresas para explorar o governo do Estado, como se dá no caso dr. Eloy Chaves, já denunciado, e que na Secretaria da Fazenda vae preparar emprestimos e negociatas aos seus socios e amigos!

Os lucros auferidos pela firma R. Alves e pelo judeu J. Danou, do Havre, calculam alguns em 12 mil contos, que é quanto custou a operação ao Thesouro do Estado, segundo estamos informados no proprio Thesouro.

O dr. Joaquim Miguel, secretario da Fazenda na occasião da operação, deixou-se dominar pela vontade do dr. Oscar, que representava o presidente, com quem o dr. Joaquim Miguel não podia conferenciar devido ao estado de saude daquelle.

O resultado do desastre custou a saida da pasta do dr. Joaquim Miguel, victima infeliz de toda a transacção e sobre quem queria a lavoura fazer recair a culpa da baixa do café, baixa que não se daria si o governo procedesse honestamente, confiando a outra casa a operação da compra das 300 mil saccas e si, principalmente, não traisse os seus amigos do exterior, confiando o segredo da situação a adversarios.

A firma R. Alves já recebeu a visita do judeu J. Danou, que aqui se acha, visitando o presidente, a quem veiu agradecer a traição e os lucros que com seus amigos auferiu na transacção!"

## O DEVER DA OPPOSIÇÃO

A Camara assistiu hontem ao preludio da opposição que vae ter o governo naquella casa do Parlamento. Os discursos dos srs. Candido Motta e Ramiro Braga seriam de não deixar, a esse respeito, duvida a ninguem, si já não fosse conhecida a attitude dos deputados da Bahia e de alguns do Estado do Rio e de S. Paulo, que, incorporados aos adversarios antigos do presidente da Republica, pódem começar agora um trabalho efficaz de critica aos actos da administração actual.

Não ha talvez na Republica exemplo do governo que, como o do marechal Hermes, se houvesse interessado tanto pela formação duma Camara unanime. O ultimo processo do reconhecimento de poderes foi feito sob a pressão official mais desbragada que se tem visto. A sorte dos diplomas dos deputados era decidida arbitrariamente no palacio do Cattete, segundo as conveniencias pessoaes da occasião. Um relator de eleições que apromptara parecer favoravel a determinado candidato alterou-o, na hora da apresentação, de modo simples e summario: riscando o nome daquelle que achava que devia ser reconhecido e escrevendo por cima o da pessoa que estava no momento bafejada pelo governo. Outro candidato, que fôra ao palacio pedir a attenção do presidente para o seu reconhecimento e de lá regressara com o compromisso do chefe do Estado nesse sentido, teve a surpresa de, ao chegar á Camara, encontrar mudada a situação, porque viera ordem em contrario pelo telephone! E o sr. Fonseca Hermes, que manejava, como irmão do presidente, essa politicagem, cabalou contra a entrada do sr. Augusto de Freitas apresentando este unico motivo: ser elle um homem muito intelligente. A intelligencia parecia ao governo qualidade essencial para se ser opposicionista... Lembramo-nos perfeitamente dum candidato que, ao lhe informarem, na rua do Ouvidor, que acabava de ser reconhecido e proclamado, correu a tomar posse, porque receava que, mesmo naquella situação, lhe pudessem os ventos ser contrarios no dia seguinte.

E de que serviu todo esse esforço inglorio do governo, calcando direitos alheios, esbulhando candidatos legitimamente suffragados pelo povo, na illusão de que conseguiria a unanimidade almejada? Não lhe serviu de coisa nenhuma. A opposição ahi está e parte não apenas daquelles que julgava adversarios irreductiveis, mas tambem dos que collocava incondicionalmente na sua rabadilha. Não ha como o chicote para fazer rebellados. O marechal Hermes abusou da sua funcção de senhor. A revolta dos escravos não tardou a manifestar-se.

O movimento opposicionista que se prepara na Camara, depois de apresentada e homologada, na reunião do Senado, a candidatura Wenceslão, deve ser acolhido com sympathias pelo paiz. Elle nasceu de uma divergencia de vistas sobre questões de fórmulas politicas e, portanto, de principios, que é o que hoje em dia mais se festeja como pretexto e justificativa para a formação dos bons partidos. Depois, a teimosia dos tradores mineiros, impondo, para combater o grande nome nacional do sr. Ruy Barbosa, o nomesinho ridiculo do sr. Wenceslão, accentuou-o e fel-o explodir.

Trata-se, pois, dum grupo politico que impressiona a opinião e vem ao encontro das suas aspirações. Presentindo a acção desse grupo, fizemos-lhe hontem a devida justiça, reconhecendo que o seu proposito de embaraçar as prorogações da sessão legislativa é um acto de respeito á lei constitucional, que não permitte, sinão em casos de força maior, o dilatamento dos trabalhos legislativos, feito entre nós todos os annos, como si fosse regra firmada e não medida de excepção.

Mas é preciso que essa opposição numero 2, — que assim classificamos para a distinguir da velha opposição, — saiba, unida á outra, systematizar o seu trabalho de critica aos actos do governo, agindo com disciplina. Si é sómente para arengar sobre politicagem que ella se formou, melhor fôra, então, que não apparecesse, porque de taes tricas e enredos está a nação fatigada.

Do seu advento deve o paiz tirar algum lucro effectivo. Os orçamentos não tardam a apparecer e, uma vez que o governo conquistou amigos novos em São Paulo, é natural que desta vez se accumule de mais autorizações as caudas das leis da despesa. Os transfugas, que se venderam a peso de ouro ou a troco de favores e apparecem na Camara dispostos a engrossar a maioria do governo, hão de querer tirar dessa situação proveito immediato, votando favores pessoaes aos amigos.

O dever da opposição é, pois, fiscalizar os orçamentos, expurgal-os das autorizações, que, supprimidas, representariam uma economia talvez de um terço da despesa geral. Esta é que é a verdadeira obra de combate ao governo, capaz de recommendar aos olhos do paiz aquelles que a emprehenderem.

Respondendo a um pedido de informações do Supremo Tribunal Federal, que o habilite a resolver sobre o *habeas-corpus* impetrado em favor de Samuel Rosemberg, o ministro da Justiça declarou que esse estrangeiro foi expulso do territorio nacional por acto de 25 de junho ultimo, a requisição do presidente do Estado de São Paulo e por exercer o lenocinio conforme ficou competentemente provado em inquerito aberto pela policia daquelle Estado.

Appareceu hontem a explicação do acto do sr. Hercilio Luz, comparecendo á reunião de sabbado, realizada no Senado, e votando nos nomes dos srs. Wenceslão e Urbano como candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica: o sr. Hercilio conseguira para o filho um logar na diplomacia e o rapaz precisa fazer carreira.

Mas não é tudo. Daqui a um anno e meio estará acabado o tempo do mandato do sr. Hercilio, que tem naturalmente muito desejo de renoval-o.

Assim, conclue-se que quem possue filho diplomata e gosta de ser senador não deve andar dizendo "vou com este, acompanho aquelle", porque o que acabará fazendo é acompanhando tudo. Si o sr. Hercilio não houvesse declarado que acompanharia incondicionalmente o sr. Ruy, ninguem agora estranharia o seu avaccalhamento e elle passaria, como o sr. Glycerio, apenas por UM POLITICO HABIL. Mas não fez isso e só póde ter sido UM POLITICO SEM VERGONHA.

O couraçado *Floriano* fez hontem, na nossa bahia, experiencias de machinas.

O general prefeito recebeu do Ministerio do Exterior a communicação do embarque no dia 14, com destino a esta capital, dos conselheiros municipaes de Buenos Aires, em retribuição á visita dos intendentes brasileiros.

Os illustres visitantes virão no *Cap Finisterre*.



O ministro da Agricultura nomeou Salvador Magalhães Barbosa para exercer o cargo de machinista da estação da Inspectoria de Pesca no Rio Grande do Sul.

O ministro da Fazenda assignou os seguintes titulos de aposentadoria de:

Fernando Muniz Freire, chefe de secção da Directoria Geral dos Correios;

Gabriel de Carvalho, agente postal em Campinas, S. Paulo;

Cardoso Figueiredo Gama, machinista de 2ª classe da E. F. Central;

Oscar Kurtz, inspector de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; e

Tiburcio de Souza Reis Carvalho, ajudante de officina de fundição da Casa da Moeda.



O dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, compareceu hontem ao Thesouro Nacional, despachando com o dr. Aleixo Cunha, sub-director do seu gabinete, todo o expediente da sua pasta.

A' tarde, s. ex. recebeu o conselheiro João Alfredo, presidente do Banco do Brasil, com o qual conferenciou reservadamente.

Por acto de hontem do ministro da Justiça foi nomeado o dr. Jacintho de Barros para o logar de chefe do serviço medico-legal da policia do Districto Federal.



Foram nomeados terceiros officiaes da Secretaria da Justiça os bachareis Alfredo de Araujo Lopes da Costa e Almeron Richard, em virtude de concurso.

Sabemos que o dr. Herculano de Freitas, nomeado hontem para o cargo de ministro da Justiça, só assumirá o exercicio do seu novo cargo depois que regressar da viagem que pretende fazer a S. Paulo, onde vae afim de buscar a sua exma. familia.



O vapor de guerra *Carlos Gomes* vae servir na flotilha do Amazonas, sendo desligado da Superintendencia de Portos e Costas.

Naquella superintendencia vae servir o cruzador *Tiradentes*.

## Pingos & Respingos

D[illegible] noticia d'*A Noite* [illegible] repressão ao jogo:

"A' postura interrogativa dos circumstantes elle (o jogador) respondeu com o monosyllabo Netheroy."

Bem se vê que a perseguição ao jogo é radical; fez baixar até a cotação da grammatica.

* * *

A Camara de Nova York, diz um telegramma, reune-se hoje para tomar conhecimento das accusações feitas ao sr. Sulzer, a quem se attribuem desvios dos dinheiros publicos.

Si o sr. Lauro Müller vem de lá com estas idéas, conte pela certa com a opposição de todos os Nerys e Maltas patricios.

* * *

O sr. Alexandrino de Alencar está ordenando a volta á Patria dos officiaes de Marinha em excursão pela Europa.

Observação do general Vespasiano:

— E é isto que o Alexandrino chama "rumo ao mar!..." Rumo á terra é que é!

* * *

Trecho de um artigo da *Republica* do Recife sobre a Convenção de sabbado passado:

"... vencia logo a Republica, que se purifica na steppe calcinada onde tantos lustros se sepultaram no marasmo imbecil dos homens. Despertada pelos anhelos condoreiros dos embaladores de 89, houve a febre das idéas redivivas, empolgando o povo pelos interesses da liberdade."

Não ha duvida, até o estylo jornalistico está atacado do avaccalhamento geral.

* * *

*Dois alumnos do Collegio de Nazareth, na Bahia, atracaram-se, ferindo um ao outro com uma penna.*

Começam cedo; que artistas
Para a politica arena!
Já sabem usar da penna
Como grandes jornalistas.

Cyrano & C.

## A crise financeira

### O que diz ao "Correio" o deputado Calogeras

Desejando concorrer para que seja o mais largo possivel o debate em torno da actual crise financeira, fomos ouvir o deputado Calogeras, estudioso representante de Minas, a quem se attribue a opinião de que a emissão do papel moeda projectada pelo governo para debellar as difficuldades presentes é um caso "ante para se pegar em armas". O deputado Calogeras teve a amabilidade de nos entregar hontem o seguinte artigo sobre a materia:

Sobre a situação financeira em que nos debatemos, inutil seria accrescentar qualquer palavra ao simples enunciado seguinte: assistimos á triste realização do que haviamos prognosticado, em 1912, quantos nos occupámos com taes estudos: Leopoldo de Bulhões e Francisco Sá, no Senado; Serzedello, Homero Baptista, Antonio Carlos, Carlos Peixoto e alguns mais, na Camara. Assim como não fomos ouvidos então, é possivel que nos não acceitem os conselhos agora.

Em todo caso, ahi vae em resumo, meu modo de encarar o problema.

Ha, no momento actual, uma depressão monetaria mundial, que tem origem na situação dos negocios internacionaes. A guerra na peninsula balkanica, despertando conflictos entre grandes potencias interessadas em alta monta na Questão do Oriente, obrigou todos esses paizes a preparativos militares, cuja base essencial é a constituição de reservas metallicas para fazerem face ás despezas eventuaes de mobilização e de campanha. Estude, nestes ultimos doze mezes, o movimento da caixa do Banco de França, do Banco do Imperio Russo, dos estabelecimentos congeneres na Inglaterra, na Allemanha, na Austria e na Italia, e notará o fortalecimento progressivo dos depositos em metal, assim preparada a formação dos chamados thesouros de guerra.

Parallelamente, por parte desses institutos de credito, e, como consequencia, de toda a organização bancaria européa, houve grande esforço de realização de disponibilidades, de cobrança de creditos, de restricção de *investiments* no estrangeiro. As casas matrizes telegrapharam instrucções ás succursaes, fechando portas a negocios novos, difficultando o prosseguimento dos antigos; tudo com o fito de fazer refluir o metal ao paiz de origem. Isso demonstram o estudo da vida financeira dos Estados Unidos no seu intercambio com a Europa, o de nossas proprias difficuldades e o de todos os paizes devedores. Para citar o caso nosso, veja o movimento ascensional da taxa de descontos em nossas praças; recorde-se do algo ingenuo canto de victoria entoado acerca do alargamento da cifra dessas operações no Banco do Brasil, olvidados os autores de dithyrambos de que grande parte desse augmento traduzia a restricção oposta pela carteira commercial dos bancos estrangeiros, em consequencia da diversa orientação, imposta pela politica monetaria pelas suas matrizes.

Prestes a terminar a situação bellicosa no Oriente, não cessam por isso os apertos financeiros do Occidente. Ha um largo passivo a liquidar, nem só nas cinco ou seis nações balkanicas em conflicto, como em todos os membros dos dois systemas politicos que equilibram a Europa: a Triplice-Alliança e a *Triple-Entente*. Taes compensações prenunciam uma larga série de emprestimos a emittir, para os quaes os institutos de credito devem se achar apparelhados.

E por essa interdependencia crescente dos interesses economicos, temos nós tambem de pagar nossa quota nos gastos feitos em torno da posse dos territorios arrancados ao "Homem Doente" da politica internacional européa.

Mas, além dessa causa geral, numerosas são os motivos locaes das agruras, que, neste momento, curte a economia de nossa terra. Procurarei resumil-os. Talvez não haja grande exagero summariando-os em um só: o desgoverno vigente.

Abandonado o programma prudente das presidencias Rodrigues Alves, Affonso Penna e Nilo Peçanha, enveredou-se por um caminho de ampliação impensada de commettimentos, em sua mór parte custeados pelo governo federal, directamente ou por intermedio de empresas empreiteiras. Dahi decorreu inconsiderado appello ao credito, mal postos em pratica os peores lados da lei de 1903 sobre a construcção de vias ferreas. Obvia, a desvalorização que esse processo levaria aos titulos de nossa divida interna. Não contente com isso, o actual governo, que se notabilizou por uma rara attingida incompetencia financeira, lançou mão da celebre autorização para emittir 105.000 contos em apolices, para desvial-as de sua applicação e empregal-as como fichas em pagamentos correntes. Era a organização inconsciente do descredito. Valia por um incentivo á desconfiança, dentro e fóra do paiz. E as consequencias affectavam não só ao que, por infelicidade sua, haviam tratado com a administração publica, sinão tambem, repercussão normal, a todos os que tinham relações commerciaes com esse, tanto, ervê dizer: o Brasil inteiro.

Obras disseminadas do Norte a Sul, exigem, do Norte a Sul, a existencia do numerario em importancia variavel no mesmo sentido que os salarios a pagar, restricção feita dos fornecimentos em generos e materiaes, centralizados nas grandes praças de cambio littoraneas. Tal abastecimento de recursos normalmente se faria com adeantamentos por intermedio dos bancos, reembolsados depois pelo que produzissem as medições de obras. A impontualidade official nesses pagamentos: sua errada e criminosa pratica de desviar, para fins outros, titulos creados para a execução do programma certo; a impossibilidade dos bancos immobilizarem em operações, sem prazo fixo de liquidação, depositos exigiveis a qualquer momento; tudo isso aconselhou aos institutos de credito, como medida de elementar prudencia, a fecharem seus balcões aos descontos de contas do Governo, aos adeantamentos sobre cauções de apolices, ou á simples coparticipação nos lucros deixados por essas mesmas empreitadas de obras.

Por parte de todos os que indagam essas questões, nos meios politicos e nas rodas do commercio e da industria, existe accordo de vistas na convicção de que os emprehendimentos actuaes excedem as possibilidades do paiz, dentro nas condições estreitas impostas para sua realização nos contratos firmados com a União. Dahi a certeza de que, cedo ou tarde, se imporá, inexoravel e inelutavel, o dever de parar, ou de, pelo menos, espaçar os prazos de construcção.

Por outro lado, não se occulta o receio, nos meios competentes, da

se não fazer ouvida a voz da razão e da prudencia, no regimen de improvisações financeiras inaugurado a 15 de novembro de 1910. Politica de loucuras e de esbanjamentos só póde gerar descredito e apprehensão. Essa, a causa dos apertos actuaes da receita, de negocios, da paralysação das transacções. Não é falta de numerario: a comparação da caixa dos bancos, em 1912 e agora, o prova claramente. E' o desapparecimento do factor fiduciario, a desconfiança, a defesa contra a balburdia e o desperdicio.

Certo, a quéda dos valores de intercambio representados pelo café e pela borracha tem papel importante nas difficuldades do momento. Não são preponderantes, comtudo, fluctuações normaes que são na historia e na evolução geral dos preços.

Principal responsavel pela crise é a falta de fé na Administração Publica.

Não ha respeito á lei, o que torna inseguras todas as transacções. Compromette-se a propria tranquillidade material do paiz. Ampliam-se, em vez de se cercearem, as defesas nacionaes. Iniciam-se, ou se mantêm, serviços adiaveis, além das forças financeiras do Brasil. Vive o Governo na miragem de perspectivas mais ou menos fallazes, em vez de administrar dentro nas contingencias da hora presente. Não satisfeito ainda, vae além e, sem autorização legal, emprehende commettimentos que gravam o Thesouro em centenas de milhar de contos de réis.

Não surprehende, pois, deante de destino tanto, o justificado temor dos possuidores do capital, sua retracção. E é preciso repetil-o bem alto: A crise não é monetaria, no sentido technico do termo. E' crise de credito, de confiança. Volte esta, e o dinheiro voltará a circular, pois ninguem o enthesoura por gosto, sim pelo receio de o perder. E' o que, além das causas geraes de politica internacional, auxilia a explicar as ordens vindas do estrangeiro, mandando recusar negocios, augmentar e defender a *encaisse* metallica, ou seu representativo — os certificados da Caixa de Conversão — immediatamente realizavel em metal.

A tarefa a cumprir é, pois, tornar a inspirar a confiança, no paiz e fóra delle.

Emittir papel-moeda, fosse qual fosse a modalidade acceita nos traços geraes da lei felizmente revogada, de 1875, produziria o effeito inverso. Emquanto, ao cambio de 16 *pence*, houvesse meio de fazer remessas para o estrangeiro, as taxas se manteriam. Mas pouco duraria esse periodo, pois a emissão de papel é, em finanças, verificar praticamente o *abyssus abyssum invocat*. E a previsão do facto, normal em todos os paizes e em todas as epocas, levaria a drenar a Caixa de Conversão em prazo relativamente breve. E, depois?... 300.000 contos teriam saído da circulação. Novas emissões de numerario (já sem cobertura metallica, este) seriam exigidas. E de quéda em quéda, voltariamos aos horrores da quadra de 1890 a 1900, que certos brasileiros, mais zelosos do interesse proprio do que dos do Brasil, parece terem esquecido.

Duas questões confundem-se propositalmente em uma só, para melhor agenciamento do negocio de certos fornecedores de engenharia: as difficuldades incontestaveis da praça; a desconfiança generalizada quanto ás coisas brasileiras.

Volte o governo a pagar o que deve ao commercio do Rio. Sempre ha dinheiro para quem sabe solicital-o e possue garantias reaes. São Paulo acaba de contrair um emprestimo. Faça outro tanto a União, e não receie chegar até 6 °|°, si fôr preciso, para ter melhor typo de emissão e melhor garantir uma conversão futura. Com os recursos obtidos, liquide sua divida por obras e fornecimentos. E' caro. E' caro, mas é o resgate normal dos erros commettidos. Folgará a praça: desopprimido ficará o commercio todo.

Acima de tudo, ponha um paradeiro a esse resvalar sem fim pelo declive dos gastos adiaveis. Firmemente seguida, inexoravelmente observada, essa politica fará mais em um semestre do que o proprio dinheiro lançado na circulação. Viva dentro nas receitas do paiz. Liberte-se de auxiliares compromettedores, que mais cuidam da sua do que da fazenda publica. Fuja a exhibições ridiculas, sempre prejudiciaes á collectividade. Embora correndo o risco de ligeiramente exaggerar, talvez se pudesse dizer que o melhor dos governos no momento actual seria aquelle que sómente soubesse responder: *Não*.

Crise de credito não se cura levando o desanimo aos que nos concedem esse mesmo credito. Ao governo lembre que a quéda cambial é o mais sério golpe em todas as emprezas cujos lucros licitos, em moeda nacional, têm de ir a emprestadores estrangeiros. Representando uma reducção de receita, essa é a mais efficaz propaganda do descredito.

No trato com fornecedores de capitaes, de actividades, não se colloque o Estado na situação, comprehensivel, mas estreita, do simples homem de negocios de existencia limitada e obrigado, por isso mesmo, a lucros immediatos. Gestor dos interesses de uma communhão permanente através os tempos, o governo tem o dever de olhar de mais alto. O Brasil, para crescer, precisa do concurso de todas as boas vontades, do auxilio financeiro alienigena. Não o desanime, portanto, pelo trato acumulado de problemas, imperfeitamente comprehendidos por ministros que não senhorearam por completo os assumptos sujeitos á sua superintendencia, e que não os sabem encarar do ponto de vista nacional e sob o angulo de visão do homem de Estado.

Finalmente, restrinja seu prurido intervencionista. Melhor se ajustam espontaneamente os complexos interesses em presença, do que pela intromissão indiscreta não raro perturbadora, do governo.

Fóra dahi, tudo é sebastianismo financeiro atrás do qual talvez não fosse impossivel distinguir na sombra lineamentos confusos de sebastianismo politico.

CALOGERAS



Ao ministro da Agricultura informou o director do Povoamento que o vapor *Orion*, que zarpou ante-hontem para os portos do sul, levou com destino ao de Paranaguá 16 familias allemãs e austriacas, com um total de 88 immigrantes encaminhados para as colonias do Estado do Paraná; para Florianopolis, duas familias allemãs de 14 immigrantes, destinados ás colonias do Estado de Santa Catharina; e para Porto Alegre, 182 immigrantes, constituidos em 38 familias allemãs e russas, que se foram localizar na colonia Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul.



O ministro da Marinha exonerou, a pedido, do cargo de auxiliar do seu gabinete, o 2º official da Contabilidade dr. Alberto Moura; nomeando para substituil-o o 3º official da mesma repartição Roberto Moreira da Costa Lima.

# As candidaturas

## Haverá complicações na politica mineira?

O SR. JUNQUEIRA NÃO QUER MAIS SER "LEADER"

No edificio em que funcciona o Centro Mineiro, á rua da Carioca, reuniu-se hontem, convocada pelo sr. Ribeiro Junqueira, a bancada mineira, deixando de comparecer, além dos deputados opposicionistas, o sr. Antonio Carlos, José Bonifacio e Astolpho Dutra.

A reunião foi presidida pelo sr. Sabino Barroso, que, iniciando os trabalhos, deu a palavra ao *leader* da bancada, que expoz o motivo que o levara a pedir a presença de seus companheiros.

Tendo sido *magna pars* nos ultimos successos politicos, sentia-se constrangido em se manifestar solidario com o P. R. C. e em apoiar o senador Pinheiro Machado.

Nessas condições, resignava o logar de *leader*, visto julgar-se incompativel com esse cargo, depois da volta do seu partido ao seio dessa aggremiação politica.

O sr. Francisco Bressane manifestou-se de accordo com o sr. Ribeiro Junqueira, declarando que a repulsa soffrida pelo sr. Pinheiro Machado no Partido Republicano Mineiro e que tantos applausos mereceu do povo mineiro, não permittia que se voltasse atrás, desmentindo-se assim a attitude antes tomada.

O sr. Garção Stockler notou que não convinha no momento a renuncia do sr. Ribeiro Junqueira, sendo necessaria a conjugação de todos os elementos politicos para o bom exito da candidatura do sr. Wenceslão Braz.

O sr. Baptista de Mello declarou-se solidario com o marechal Hermes, com o senador Pinheiro Machado e com o P. R. C. Disse que não era comprehensivel qualquer hostilidade contra o P. R. C. e contra o seu chefe, desde que o chefe da nação é, não só soldado, mas presidente honorario do Partido Conservador, ao qual manifesta a sua completa e arraigada solidariedade.

Por ultimo falou o sr. Sabino Barroso, que disse julgar, pelo menos, extemporanea a renuncia do sr. Ribeiro Junqueira, porquanto a orientação da bancada dependia da commissão executiva do Partido Republicano Mineiro.

A' vista das ponderações do sr. Sabino Barroso, a renuncia do sr. Ribeiro Junqueira foi recusada unanimemente.

Apezar da resolução de hontem dos deputados mineiros, dava-se á noite como certo que até o fim do corrente mez o sr. Junqueira seria carga ao mar, castigo que lhe seria infligido, afim de que o sr. Francisco Salles, quando houver nova *conciliação*, não demore tanto em se declarar...

O SR. SEABRA CONGRATULA-SE COM OS SEUS DEPUTADOS

O dr. J. J. Seabra, em longo e amistoso telegramma que dirigiu, hontem, ao deputado Mario Hermes, regosijando-se pela attitude que assumiu a bancada bahiana, pediu-lhe que transmittisse a cada um dos companheiros os seus agradecimentos e felicitações.

MOVIMENTO PRO-RUY

De Piauhy, recebemos as seguintes linhas:

"Esta cidade foi uma das poucas que, em Minas, não se fizeram representar na Convenção Nacional de 26 de julho ultimo. Por isso, á primeira vista, parece que o eleitorado daqui se conformou com a apresentação do nome do dr. Wenceslão Braz e irá suffragal-o no proximo pleito. Não ha tal. A opposição a esse candidato é enorme e encontra elemento entre politicos de valor real.

Ha por parte do eleitorado verdadeiro enthusiasmo pelo nome de Ruy Barbosa e será este eminente brasileiro quem receberá os votos de grande maioria dos eleitores do municipio para a alta investidura de chefe supremo da nação, cargo que de ha muito vem sendo occupado, por imposição de politiqueiros sem patriotismo, por homens sem competencia, por bonecos de engonço promptos em obedecer aos puxões dos cordeis que se prendem ás mãos desses funestos *directores* da alta politica.

Não tem aqui chefe dirigente essa corrente filiada hoje, por todos os principios, ao Partido Republicano Liberal, mas não haverá por isso fracasso algum, porquanto em cada eleitor se encontra um chefe de convicções arraigadas que lutará pelo nome de Ruy Barbosa.

Divorciado como se acha da opinião publica de todo o Estado, o governo de Minas vae soffrer, pela segunda vez, tremenda derrota — castigo merecido por aquelles que só têm em vista a conservação de suas commodas e rendosas posições politicas, sem attenderem o unico juizo no caso, que é a opinião publica.

Desta vez não haverá mordaça sufficiente para reprimir o grito patriotico que irrompe de todos os corações brasileiros, elevando Ruy Barbosa e condemnando ao ostracismo essas figuras apagadas que sorrateiramente se apoderaram dos postos em destaque na politica nacional.

Póde, pois, o Partido Republicano Liberal contar com o apoio de grande maioria entre os dois mil e quinhentos eleitores residentes no municipio de Piauhy."

Ao senador Ribeiro Gonçalves e monsenhor Lopes foi transmittido o seguinte telegramma:

"*S. João da Piauhy, 8* — Em nome da representação da opposição de São João da Piauhy communicamos a v. ex. que approvamos francamente a candidatura dos senadores Ruy Barbosa e Alfredo Ellis, á presidencia e vice-presidencia da Republica. — Padre *Felippe Laurentino Pereira*, *Pedro Pereira*, *Jovelinho Pinto*, *Luiz Pinto* e *Antonio Moraes*."



Inaugura-se hoje, ás 3 horas da tarde, mais uma estação de serviço pneumatico, na rua Ferreira de Mello, em S. Christovão.

O ministro da Viação far-se-á representar na cerimonia pelo seu official de gabinete sr. Fausto de Carvalho.



Pelo ministro da Viação foram concedidos 60 dias de licença ao calculista da Inspectoria Federal das Estradas Augusto Cordeiro da Silva.

AS VILLAS PROLETARIAS

## O DESPACHO LIVRE DE DIREITOS PARA 300.000 PÉS DE PINHO

### O inspector da Alfandega consulta...

O tenente engenheiro Serra Pulcherio, feliz contratante das obras de construcção das villas Operarias Marechal Hermes e d. Orsina da Fonseca, solicitou do inspector da Alfandega desta capital o despacho livre de direitos, para "300.000" pés de pinho, vindos dos Estados Unidos, pelo paquete "Noruega" e destinados áquellas obras.

O inspector da Alfandega, ao que sabemos, só tomará conhecimento do pedido, depois de ouvir o Thesouro Nacional, e isso em cumprimento a uma ordem do ministro da Fazenda, que determina, "que todo o material importado com destino á construcção das referidas villas operarias, só poderá ser despachado com isenção de direitos aduaneiros quando visadas as respectivas facturas, pela directoria do Patrimonio Nacional, sob cuja fiscalização se acham as alludidas obras".

Deste modo é bem possivel que o sr. Crescentino de Carvalho officie hoje ao dr. Alfredo Rocha, director do Patrimonio, pedindo a necessaria autorização para o desembaraço do "pinho" isto é, o seu "visto" na papelada!



Os moradores do populoso bairro de Villa Isabel querem ter tambem os seus auto-avenidas. Invocam, para isso, o precedente da Tijuca e de outros arrabaldes e não desistem, portanto, das suas pretenções.

Mas terão razão? E' evidente que sim. Basta observar o movimento dos bondes que vão para a rua Lins e Vasconcellos e Engenho Novo, para que logo se conclúa que a Empresa Auto-Avenida não se arrependerá, satisfazendo esse pedido de que nos fazemos éco.

Elle é justo e, não resta duvida, absolutamente razoavel. Os autos poderão fazer o trajecto, quer de ida, quer de volta, sempre sobre o asphalto, estabelecendo o seu itinerario pela Avenida do Mangue (lado direito), ruas Maria e Barros, S. Francisco Xavier, Boulevard 28 de Setembro e praça 7 de Março.

A Auto-Avenida aproveitaria, naturalmente o transporte dos passageiros dessas ruas e do grande numero das que lhes são transversaes, prestando, ao mesmo tempo, um grande beneficio aos moradores de taes localidades.

Ahi fica, pois, o pedido que nesse sentido nos foi feito e que, com um pouco de boa vontade, facilmente poderá ser attendido.



"Monsieur Rougier" jornalista?!

O caso, em Paris, deu logar a gostosas gargalhadas, porque realmente, serve para um bom enredo de opereta.

"Monsieur Rougier" é o proprietario e gerente do hotel dos Mathurinhos. Mathurinhos é o nome da rua em que está situado o hotel de "Monsieur Rougier". E' uma ruasinha, curiosa, popular e muito caracteristica, que apparece com frequencia nos romances de Paulo de Kock. Fica no centro de Paris: vae do Boulevard Malesherbes á rua Aubert. Tem, entretanto, o aspecto familiar e intimo de um beco, onde os moradores todos se conhecem, e onde se sabe o que comem e de que vivem todos os moradores do *quartier*. De manhã é um ponto de encontro de cozinheiras, carregadores e cocheiros. Ao meio-dia enche-se de midinettes que vêm correndo, alegres e lestas como passaros, comer ás pressas o seu almocinho de vintem. E' um recanto barato no coração do Paris caro e luxuoso. Lá estão os barbeiros a trinta centimos, os sapateiros de terceira classe, as quitandas, os açougues, as padarias, as carvoarias, as confeitarias a preços populares, o torrador de castanhas, as pequenas officinas para remendar e concertar toda sorte de coisas, o frege, o pequeno botequim parisiense, os hoteisinhos de pernoite. Tudo se encontra nessa interessante ruasinha, que á noite fica deserta e escura como o breu.

O hotel de "Monsieur Rougier" como categoria e situação, está para os hoteis de Paris, na mesma proporção em que o nosso hotel Locomotora ou a Hospedaria do Caboclo estão para o hotel dos Estrangeiros.

Sómente, no hotel de "Monsieur Rougier", onde não ha ascensor e os banhos mornos são um tanto difficeis, vive-se em familia. Não sabemos si foi essa vida de familia ou a fama dos *ragouts* de Monsieur Rougier, que o puzeram em relações com o sr. Fonseca Hermes, o nosso *Jangoté*, e um seu filhinho que estava, naturalmente, em commissão do governo, em Paris.

"Monsieur Rougier" tem uma filha "très sage et très gentille", que é linda como os amores.

Para um francez, e hoteleiro, sair da rua dos Mathurinhos para vir ao Brasil—sabe quem conhece essa gente com o seu apego a Paris e o seu apego ainda maior ao dinheiro — é preciso muito interesse ou causas sobrehumanas.

Pois "Monsieur Rougier" e sua filha tomaram o paquete em Bordeaux e vieram para o Rio.

O dr. Fonseca Hermes, levando nos labios o seu mais doce e enigmatico sorriso, os foi buscar a bordo. O que conversaram, no momento do encontro, não se sabe.

Mas no dia seguinte, installado em automoveis do Estado, "Monsieur Rougier", o hoteleiro da rua dos Mathurinhos, foi apresentado como um grande jornalista francez ao presidente da Republica e ao mundo politico, em que o nosso Jangoté é pimpão. Parece até que almoçou com o marechal em Petropolis. Depois seguiram-se os passeios e as honras especiaes que o Brasil tem a tolice de conceder aos hospedes illustres, que vêm ver, de perto, a nossa natureza e o nosso thesouro, que ambos têm, lá fóra, a fama de fantasticos.

Jangote levou o *grande jornalista* ao Ministerio da Agricultura. E o Ministerio da Agricultura encommendou-lhe um livro de propaganda do Brasil, para o que adeantou logo cem mil francos ao "illustre escriptor", apresentado pelo irmão do presidente.

De posse dos cem mil francos e de uma porção de notas que lhes forneceu o ministerio, "Monsieur et Mademoiselle" Rougier embarcaram para Paris, a retomar o seu posto no hotel da rua dos Mathurinhos onde contam a aventura á freguezia...

Deliciosa esta republica do marechal!

NA CAMARA

# Preludios da opposição ao governo

## Importantes discursos dos deputados Candido Motta e Ramiro Braga

A sessão de hontem, da Camara, teve toda sua importancia ligada á questão da successão presidencial.

Dois deputados, os srs. Candido Motta, na hora do expediente, e Ramiro Braga, na ordem do dia, definiram-se, como adversarios da chamada *conciliação*, descoberta pelo grupo dos politicos mineiros, do qual faz parte o sr. Sabino Barroso e levada ao Morro da Graça, para receber o seu *placet*, antes de serem consultados os Estados colligados.

Ironico e de uma mordacidade caustiante, frisando termos e fazendo pausas expressivas, o sr. Candido Motta fez succumbir alguns de seus collegas, que o ouviram tristes, sem balbuciar siquer um — *não apoiado*.

As galerias gozaram suas palavras, não sendo poucas as felicitações que recebeu.

O sr. Ramiro Braga fez a sua estréa. E fel-a como opposicionista, em meio de uma bulha indelicada, na ordem do dia, quando, em geral, os representantes da nação, fatigados pelo "afanoso trabalho do expediente", buscam no café do Serapião distrairem-se em palestras.

O sr. Candido Motta, depois de ser lida, pela mesa, uma pilha enorme de papeis, que constituiam o expediente da sessão, teve a palavra.

A sua presença na tribuna despertou a attenção, abandonando a maioria suas bancadas para se acercar do orador.

Eis o seu discurso:

O SR. CANDIDO MOTTA — Si alguem ha nesta casa que não tenha necessidade de se definir sobre o momentoso problema da successão presidencial — sou eu. Sendo uma das faces do meu caracter, essa, a da franqueza, tendo eu horror ás dubiedades e ás posições mal definidas, jámais fiz mysterio do meu modo de pensar a respeito.

Sabe o honrado e venerando presidente do meu Estado, sabem os directores do meu partido, sabem os collegas que commigo têm confabulado que eu, uma vez posta de parte a candidatura do eminente sr. Rodrigues Alves, primeiro lembrada pelo senador Ruy Barbosa, e, mais tarde, sinceramente ou não, adoptada pelos Estados colligados...

*O sr. Ribeiro Junqueira* — Garanto a v. ex. que sinceramente...

O SR. CANDIDO MOTTA — ... eu era infenso a quaesquer outras combinações em que não fosse envolvido o illustre senador bahiano, ou que não tivessem por fim a eleição do grande brasileiro, cujo nome, hoje mais do que nunca representa e traduz as mais vivas e espontaneas aspirações da opinião nacional.

Entretanto, tendo recebido de diversas municipalidades e de comicios populares do meu Estado o mandato de represental-os na brilhante assembléa de 26 do mez passado, para votar no nome do senador Ruy Barbosa, eu lá não compareci, como egualmente não compareci á reunião de sabbado, que se realizou no recinto do Senado Federal e na qual tomaram parte quasi todos ou a maior parte dos senadores e deputados federaes. E como assim tenha procedido, preciso dar aos meus committentes e ao paiz os motivos dessa minha abstenção.

Como v. ex. sabe, sr. presidente, nós os paulistas vimos ha bem pouco de uma campanha memoravel, que a Historia registrará como um dos mais bellos acontecimentos da politica brasileira, porque era a reaffirmação da vitalidade de um povo, cujas energias pareciam para sempre adormecidas; nessa memoravel campanha que teria o facto estupendo e talvez unico nos annaes politicos de qualquer povo: o da perfeita conformidade de vistas entre governantes e governados.

Os factos posteriores vieram justificar amplamente a nossa attitude e as nossas fileiras foram ainda engrossadas pela incorporação de certos elementos que, desilludidos, vieram occupar as suas posições no seio do partido. Tudo, portanto, fazia crer que uma nova campanha se abriria, mas desta vez mais forte, mais tenaz e mais proficua.

Não sei porque um secreto presentimento me tornara apprehensivo.

Foi nos ultimos dias do mez de março: o Congresso Nacional havia sido convocado extraordinariamente para a votação do Codigo Civil. Prevendo que aqui seria interpellado sobre a conducta que S. Paulo deveria seguir na questão de candidaturas, fui despedir-me do honrado presidente de S. Paulo e pedir as suas ordens.

Antes de ouvil-o, porém, pedi permissão para dizer a s. ex., com toda a franqueza, qual a minha opinião a respeito e qual a conducta que eu contava seguir caso o meu partido, por qualquer motivo, entendesse conveniente mudar de opinião.

Então, disse a s. ex. que, tendo-me empenhado, como me costumo empenhar em todas as causas que advogo, de corpo e alma, tendo occupado nessa memoravel campanha um posto de vanguarda, eu não poderia jamais acceitar certos nomes, que por este ou por aquelle motivo, eu julgava incompativeis com os principios que haviamos sustentado.

Devo dizer que depois de ter ouvido, com a maxima attenção e respeito, de s. ex. as considerações as mais sensatas e as mais judiciosas, tanto desta vez como de outras, em que tive a honra de confabular, eu saí do palacio com a alma radiante, inteiramente satisfeito e convencido de que em S. Paulo tudo continuaria como dantes.

A esse tempo, scindiu-se o Partido Republicano Conservador. Ao *veto* opposto pelo chefe desse partido á candidatura do ex-ministro da Fazenda, responderam os partidarios deste com a formação de uma Colligação de Estados, que tinha o fim confessado de libertar o paiz da tutela e da influencia incontrastavel do sr. Pinheiro Machado. O nome desse honrado senador soffreu, na egreja scismatica de Bello Horizonte, a sua excommunhão maior, e esse veto, repercutindo no Rio Grande do Sul como uma offensa dirigida, não ao eminente senador, mas ao glorioso Estado...

*O sr. Mauricio de Lacerda* — Segundo declarou o sr. Soares dos Santos.

O SR. CANDIDO MOTTA — ... determinou que os representantes do Rio Grande do Sul, no Congresso Nacional, fossem, incorporados, levar, solemnemente, ao seu acatado chefe, os protestos de solidariedade.

Mas o acto de rebeldia, embora mal encobrisse, em sua origem, um mallogro de ambições pessoaes, foi recebido lá fóra com as mais vivas demonstrações de sympathia, porque todos julgavam nelle ver, antes de tudo, os symptomas da approximação de uma nova éra, em que se pudessem expandir, livres das peias do partidarismo estreito e artificial, os verdadeiros impulsos da opinião republicana.

Mas, estava escripto, o parto da montanha devia reproduzir-se ainda uma vez... Os factos encarregaram-se de mostrar que tudo aquillo não passou de uma ingenua velleidade de independencia... Eram arreganhos de fabula, que La Fontaine celebrizou na *Guerra dos ratos*.

A esse tempo appareceram os homens prudentes, os mediadores, pessoas que se propunham a acalmar os animos, a reatar as antigas relações, a restabelecer a paz domestica: e então [illegible] idéas discutiram-se principios, aventaram-se formulas, falou-se em conciliação!

Educado na escola do ostracismo, votando, sem innocencia, por um ideal que eu julgava muito distante dos meus dias, eu si bem que nada tivesse com isto, porque era *res inter alios*, não via com bons olhos essa politica que preconizava o regimen das acclamações ou das unanimidades, verdadeira negação do regimen democratico.

Eu quizera ver a luta, mas a luta incruenta nas urnas o choque das idéas, o embate das opiniões livremente manifestadas sem o que não ha verdade republicana, nem Republica de verdade.

Conciliação... Mas conciliação de que? de principios ou de pessoas? De principios? Mas, todo o mundo sabe que, nesta terra, ninguem briga por principios!

Os principios, entre nós, têm tanto valor como, numa garrafa da mais reles e repugnante zurrapa, um rotulo do mais fino e custoso licor...

Principios são cousas com que enchem a bocca, em occasiões de apuro, os politicos de cerebro vasio; principios vem a ser a poeira que se atira aos olhos do publico, para mascarar o abastardamento das consciencias, o aviltamento dos caracteres.

Conciliação... Conciliação... De pessoas? Mas, quanto ás pessoas, nós estamos fartos de saber que ella, afinal, se resume nisto: na submissão do mais fraco ao mais forte, ao mais ousado, ao mais voraz.

Conciliação... A nossa historia, em época não muito remota, nos dá noticia do que seja conciliação politica. E' o nome para os fracos, os amoldaveis, é o pretexto para os transfugas, é o incitamento para as apostasias.

Foi ella que transformou o terrivel libello do Timandro nas blandicias [illegible]; foi ella que inspirou ao povo daquelle tempo a celebre quadrinha, expressão singela, mas eloquente de um profundo desalento:

"Acabaram-se os partidos,
Tudo é conciliação...
*Saquaremas e luzias*,
Todos roubam da Nação".

(*Hilaridade*).

Appellaram afinal para o Partido Republicano Paulista, que julgou não se dever esquivar a uma obra de paz. Levaram mesmo a S. Paulo a candidatura de um paulista illustre por todos os titulos cujos serviços ao paiz e á Republica, jámais poderiam ser negados com justiça.

A resposta foi que, si tal nome conciliasse todas as correntes em antagonismo, S. Paulo o acceitaria com a maior satisfação.

Não acreditei na sinceridade dessa proposta. O jogo era por demais conhecido, era muito batido para embair os espiritos, mesmo os mais santos.

Dividir para reinar é maxima antediluviana.

*O sr. Mauricio de Lacerda* — Com origem no monte Ararat.

O SR. CANDIDO MOTTA — E como acreditar na sinceridade de tal proposta de paz, quando, armas na mão, o Partido Republicano Conservador iniciava, no campo adversario, o regimen das derrubadas, tratando de preencher os claros, nas suas proprias fileiras, com elementos inteiramente novos como se deu no Estado do Rio de Janeiro.

S. Paulo entendeu de conjurar o perigo e de desviar o golpe, respondendo como respondeu. S. Paulo não se dividiria.

Sem voz activa nos conselhos do estado-maior do meu partido, eu não me considerei no direito de intervir, e recolhi-me ao mais profundo silencio; mas, para mim, era evidente um erro de tactica. S. Paulo acceitando o choque de frente, e concentrando todas as suas forças, dispondo-se a agarrar, como se diz na linguagem guerreira, o touro pelos cornos perdia as vantagens de sua invejavel posição, porque desguarnecia os flancos e deixava aberta a brecha por onde teria de ir a uma capitulação fatal.

A retirada das candidaturas dos srs. Campos Salles e Wenceslão Braz, segundo disseram naquella occasião, veiu pôr termo ao periodo das negociações. Então, todos os espiritos emancipados e os representantes mais em evidencia dos Estados, colligados, no seio desta casa deixaram transparecer a sua viva alegria; e para logo, volveram as suas vistas para o nome do eminente senador bahiano.

*O sr. Arlindo Leone* — Apoiado.

*O sr. Mauricio de Lacerda* — Isto é historico.

O SR. CANDIDO MOTTA — Foi ahi que appareceu na vanguarda o Estado da Bahia, trazendo nos seus braços o culto immorredor do seu genial e incomparavel filho, foi ahi que appareceu a figura imponente do sr. Seabra, resgatando a meu ver, muitos dos seus erros, com um acto que assignalara brilhantemente toda a sua vida politica, calcando resentimentos pessoaes, para vantar e abraçar a candidatura daquelle homem que não era só a gloria daquelle Estado, ou do Brasil, mas, tambem, uma honra da America latina e da nossa raça. (*Apoiados*).

Mas, a esse tempo, um outro trabalho se fazia á surdina: aves nocturnas, rizando a médo as suas cabeças, fóra dos seus esconderijos a ver si não eram espreitadas, affrontaram ousadamente o silencio das trévas. Inesperadamente appareceu, depois de encerrado o periodo das negociações e dos conchavos, ainda uma candidatura de conciliação, lembraram-se do nome do sr. Wenceslão Braz para candidato á presidencia da Republica.

Minas sem dignar-se responder ao appello da Bahia, levou este nome a S. Paulo, com escala pelo Morro da Graça.

*Um deputado* — Não apoiado.

O SR. CANDIDO MOTTA — Quem me dá esse *não apoiado*, terá de dal-o ao senador Pinheiro Machado, que o affirmou da tribuna do Senado...

*O sr. Arlindo Leone* — A verdade é esta: si não fôra assim, a candidatura não teria sido apoiada como foi. Não se póde contestar ao sr. Pinheiro Machado o valor que realmente tem. Sou seu adversario; mas, esta é uma grande verdade. Todos se têm curvado deante da supremacia delle. Seja por isso, ou por aquillo, curvaram-se os colligados deante da sua supremacia, repito. E' uma verdade inconfundivel.

O SR. CANDIDO MOTTA — Os colligados já um tanto desconcertados com o regimen das derrubadas, que proseguia implacavelmente num rhythmo constante e cortante de verdadeiras vergastadas, puzeram-se nas pontas dos pés, ouvidos attentos, dedos em corneta, para receberem a resposta de São Paulo.

Desta, como da outra vez, ella não se fez esperar. S. Paulo declarou que acceitaria essa candidatura, si ella conciliasse as correntes divergentes.

Eu não teria respondido assim. Eu entendia que era occasião de S. Paulo concertar as suas linhas e reparar o erro da sua primeira disposição para o combate.

Não posso deixar de reconhecer que, respondendo como responderam, os paulistas foram, pelo menos, coherentes com a resposta que haviam dado anteriormente.

A' verrileza de Minas, acceitando calorosamente o nome do sr. Campos Salles, S. Paulo respondeu com outra acceitando a candidatura do sr. Wenceslão Braz, mas estabelecendo uma condição da qual dependia a effectividade dessa candidatura.

Foi assim. Vendo que a nobre attitude da Bahia já punha um terrivel embaraço para a realização de uma conciliação geral, sem falar nas fortes correntes que de norte a sul do paiz estão ahi a mostrar, a ostentar sua irreductibilidade em torno do nome do sr. Ruy Barbosa, eu esperava, era de presumir que, embora caminhos diversos, eu e meu partido chegassemos ao objectivo commum.

*O sr. Sabino Barroso* — A hora do expediente está a esgotar-se.

O SR. CANDIDO MOTTA — V. ex. me observa que a hora do expediente está a findar, mas a sessão começou á 1 e 15.

*O sr. Pedro Moacyr* — O Regimento diz que o expediente será de uma hora improrogavel; a sessão tendo começado á 1 e 15, v. ex. ainda dispõe de 15 minutos...

O SR. CANDIDO MOTTA — Vou resumir.

As respostas de S. Paulo, como eu dizia, produziram desta vez um effeito surprehendente: foi a porta aberta para as defecções. A imprensa injusta e imprudentemente tocou a rebate; o panico generalizou-se; foi um "*salve-se quem puder*" geral. Coisa alguma pode impedir a fuga desordenada dos outr'ora tão valentes propugnadores das formulas liberaes.

De modo que a santa cruzada emprehendida com tanto calor contra os *levitas do Alcorão* desmanchava-se na mais ridicula e hilariante festa da Jamaica.

Mas, é edificante!

Si a resposta que S. Paulo deu era identica á que tinha dado quando se tratou da candidatura Campos Salles e não despertou protestos; si a decisão ultima de S. Paulo dependia da realização de uma condição previamente estabelecida, é claro que nas mãos dos colligados estava impedir o complemento da conciliação, por conseguinte, tornar inacceitavel a candidatura Wenceslão Braz.

Entretanto, não o fizeram. Por que não fizeram?

*O sr. Arlindo Leoni* — Porque não lançaram a candidatura do sr. Wenceslão Braz, quando ella foi lembrada por um Estado do norte, antes de fechado o *cyclo das negociações*? Porque a candidatura do sr. Wenceslão Braz só poderia ter sido acceita com escala pelo Morro da Graça.

*O sr. Campos França* — O sr. Wenceslão Braz foi lembrado pelo governador da Bahia.

O SR. CANDIDO MOTTA — V. ex. vê bem qual era a minha posição. Si a ultima palavra do meu partido não havia sido proferida; si eu tinha esperança de que essa ultima palavra estivesse de accôrdo com o meu modo de pensar, comparecer á Convenção de 26 do mez passado era ficar em contradição commigo mesmo, era fazer crer em uma desharmonia que eu esperava não se poder realizar, era aventurar uma censura com o risco de ser desmentido, era mostrar preferencias por um desaccôrdo que eu queria a todo o transe conjurar a bem da boa causa.

Mas porque tanto me esforcei junto dos meus distinctos amigos senador Alfredo Ellis e deputado Galeão Carvalhal, para que não se pronunciassem, ainda parecendo-me por demais prematura a attitude que iam assumir. Mas a resposta de S. Paulo, si não me chegou aos ouvidos por palavras, chegou ao meu conhecimento por factos. Quasi toda a bancada paulista compareceu á reunião de sabbado, de accordo com a orientação estabelecida pelos chefes do partido.

Não é como se vê a resposta que eu esperava, e muito menos a que aspirava; mas devo dizer que em tudo isto o que menos me preoccupou foi a minha pessoa, ou a minha posição individual, que é para mim inteiramente secundaria.

Declarada com grande antecedencia e lealdade a posição que assumira, só tinha em vista o renome de S. Paulo, e em não ver diminuido, em uma parcella siquer o justo e merecido conceito de que gozam em todo o paiz os directores de sua politica.

Fui mal succedido, mas não me arrependo do que fiz.

Enganei-me, mas não tenho a pretenção de julgar que quem está errado são os chefes do meu partido. Elles, que assim procederam, tiveram, naturalmente, os mais elevados intuitos, inspirados pelo seu patriotismo.

*O sr. Mauricio de Lacerda* — Si v. ex. vae por este caminho, acaba justificando a adhesão da Colligação.

O SR. CANDIDO MOTTA — Eu, porém, é que não posso voltar atrás, ainda que tivesse de ficar sózinho, como unico sobrevivente do Regimento de Agenoir, na guerra chamada das tres rainhas. Eu não deixaria de dar o meu voto ao senador Ruy Barbosa, porque aos meus ouvidos ainda ecoam, com a mesma intensidade, o vozear de 85.000 paulistas, que levaram o nome desse senador ás urnas e em cuja sinceridade eu juro com toda a convicção.

E' provavel o meu erro; é provavel que o meu partido esteja certo, mas sinto na pratica desse erro, contra o qual lutaria em vão, a paz da minha consciencia.

Eu prefiro ser considerado em erro, por não ter sabido conformar-me ou deformar-me ao serviço de uma causa que não conheço, de um ideal que não atino, ou de um escopo que continúa mysterioso a decair de mim proprio, pelo repudio de minhas convicções e pela renegação da palavra empenhada.

Talvez esteja errado.

Mas, si nunca me alistaria entre os faxineiros de um regimen militar qualquer, jámais serviria entre fair-eicos do caudilhismo rubro e trapaceiro, quer elle venha sob a figura viril de um homem de acção, quer venha agachado sobre o disfarce de uma inoffensiva figura de céra.

E' bem provavel que esteja em erro; mas sinto que o meu coração se rejubila como alguem que se deixasse embalar pelos hymnos de uma fé ardente em dias melhores...

E' quasi certo que estou errado mas assim procedendo, julgo não dar motivos aos meus companheiros de bancada e ao povo de minha terra para se envergonharem do seu collega e de seu representante; assim como tambem não tenho motivos para deixar de exclamar com justa ufania, parafraseando o celebre marechal Ney, depois da sangrenta batalha de Friedland: — *Como é honroso ser paulista!*

O orador recebeu muitos cumprimentos, emquanto o sr. Arlindo Leone desistia da palavra e o sr. Ramiro Braga pedia que na ordem do dia, sem prejuizo da votação, lhe fosse dada a palavra, para uma explicação pessoal.

Apezar de accusar a lista da porta a presença de 137 deputados, annunciado o resultado da primeira votação de uma emenda do Codigo Civil, o sr. Mauricio de Lacerda pediu verificação, constatando-se falta de numero.

Encerradas as discussões, antes de encerrada a sessão, foi dada a palavra ao sr. Ramiro Braga.

Assim se pronunciou o deputado fluminense:

O SR. RAMIRO BRAGA — Só agora póde dar da tribuna da Camara os motivos pelos quaes não accedeu ao convite do *leader* da maioria da bancada fluminense, a quem rende as homenagens do seu respeito, motivos que determinaram o seu não comparecimento á convenção de sabbado.

Para o fazer torna-se necessario um ligeiro historico.

A incandescente questão das candidaturas, que tanto agitou a opinião publica, que tanto abalou os circulos politicos, chegou a uma solução, reputada de harmonia e de concordia nas espheras partidarias, com a adopção do nome do dr. Wenceslão Braz.

A crise politica, que assim se resolveu, teve sua origem em torno de altos principios de moral politica; promanou da necessidade de uma resistencia á acção invasora, hypertrophica, do poder executivo, intervindo soberanamente, á revelia de um pronunciamento amplo e decisivo da nação, na escolha do presidente da Republica.

*O sr. Cunha e Vasconcellos* — Sómente prestigiando o seu partido.

O SR. RAMIRO BRAGA — A origem foi essa.

Assim se constituiu a Colligação, que não teve, pensa, intuitos de uma hostilidade pessoal ao general Pinheiro Machado, mas sim reivindicar para a nação a escolha do seu presidente.

Aberta a dissidencia, tentou-se o congraçamento em torno do nome do dr. Campos Salles.

Apezar da sua admiração por esse estadista, em reunião da bancada, manifestou-se contra a candidatura de s. ex. por consideral-a eivada do vicio de origem.

Depois extremeceram-se as posições e começaram nitidas, francas e categoricas as hostilidades: nomeações tendenciosas, demissões que não tinham a justifical-as nenhuma falta, nenhum deslise, por parte de funccionarios que honravam a administração da Republica.

Foi nesse momento que chegou a termo a conciliação.

Sente-se satisfeito com a solidariedade que dá ao senador Nilo Peçanha, mantendo a mesma attitude desde principio, sem solução de continuidade.

As falsas bases sobre as quaes se assentou a convenção de sabbado, essa convenção de congressistas contraria aos proprios direitos constitucionaes, por constituir um reconhecimento prévio, foram largamente analysadas pelo sr. Ramiro Braga, que terminou mostrando as vantagens de uma nova convenção, que fosse a expressão da verdade, a mais approximada possivel da força eleitoral do paiz, como a representada pelas municipalidades, que são como as cellulas do nosso regimen representativo. Queria uma convenção que photographasse a verdade eleitoral, que fosse a representação, emfim, do querer da nação brasileira.



DE S. PAULO

## DINHEIRO Á VISTA...

*S. Paulo, 10-8-913* (*Do nosso correspondente*) — Justamente á hora em que chegava a S. Paulo a noticia de que a pseuda convenção nacional havia proclamado candidatos aos dois primeiros cargos da Republica os srs. Wenceslão Braz e Urbano dos Santos, era tambem divulgada a confirmação da noticia da nomeação do dr. Herculano de Freitas para ministro do Interior. Hoje, numa roda selecta de politicos, abancados em torno de uma mesinha do *Progredior*, commentavam com calor a ignominiosa transacção paulista.

Um dos presentes, sem mostrar indignação, calmo, sorridente, como quem sabe cultivar a ironia e manejar a satyra, disse estas palavras, que se não devem perder:

— Os bons negocios, hoje em dia, meus amigos, só assim: *dinheiro á vista*...

Riram-se, e a satyra do distincto *causeur*, sempre em boa disposição de suavizar as coisas mais tristes e mais empercalhadas da vida, puxou outra série de considerações. Damos o dialogo, sinão tal qual se passou, mas ao menos como o pudemos apanhar, do nosso canto discreto e ignorado, naquelle conhecido estabelecimento da rua Quinze.

— De resto — disse o mesmo cavalheiro da bem achada satyra — não é a primeira vez que S. Paulo faz transacções vantajosas, além da da valorização. Os paulistas da politica official mostram a sua sabedoria em questões de compra e venda.

Novas e boas risadas acolheram as palavras do apreciado cavalheiro. E, como elle silenciasse alguns minutos, depois de sorver, a goles compassados, a cerveja escura do seu copo modesto, alguem ponderou:

— Explica melhor o negocio, desde que tu sabes tanto...

— Só eu, não, toda a gente sabe, homem de Deus. Não te lembras que, ha um ou dois mezes, talvez, appareceu no Rio, reeditada, a escandalosa noticia de que S. Paulo pagara por bom dinheiro a sua tranquillidade, nos principios do governo do marechal?

— Recordamo-nos todos.

— Lembras-te que um vespertino paulista mandou então interpellar o ex-presidente dr. Albuquerque Lins, declarando este que não era exacto, mas que *S. Paulo não faria questão de dinheiro, para não ter a sua vida violentamente perturbada?*

— E' facto.

— Pois ouçam todos vocês o que sei. Não ha muito tempo, pessoa de imputabilidade e sabedora do que se passa no recesso das rodas officiaes paulistas, declarou que do thesouro de S. Paulo sairam, com rubrica especial e secreta, *trezentos contos*, que foram entregues a uma pessoa muito conhecida e de alto destaque na politica nacional. Como vêem, S. Paulo comprou qualquer coisa e fez bom negocio, porque trezentos contos, em *mare magnum* de compras e vendas politicas, são uma verdadeira bagatella.

— E agora...

— Agora, S. Paulo vendeu-se tambem muito baratinho. Uma pasta de ministro, coisa, aliás, que elle já muitas vezes havia recusado, vale talvez menos do que os *trezentos contos* daquelle tempo que todos conhecemos. O diabo é que a escriptura de compra e venda não é muito valiosa: o povo não assignou. — C.



O almirante Garnier assumiu hontem o cargo de inspector do Arsenal de Marinha desta capital.

S. ex. está incumbido de fiscalizar as obras da Escola de Grumetes e fazer as compras que necessitar a Marinha.



A urbanidade que caracterizava os cobradores dos bondes da Jardim Botanico vae, com grande pezar dos que delles se servem, passando para o rol das velharias, das coisas inuteis. Isto se dá graças á constante substituição do pessoal, resolução que a Light julga prudente tomar como medida de fiscalização.

Dahi resulta o mal que vimos de apontar, dando logar a queixas frequentes contra grosserias commettidas pelos cobradores.

Ha poucos dias testemunhámos um facto que indignou a todos os que o assistiram.

Uma senhora entrou em um dos bondes daquella companhia, dando para pagamento da respectiva passagem uma cedula de cinco mil réis, cujo troco lhe foi promettido para minutos depois. Entretanto, passaram os minutos, chegou o vehiculo ao ponto em que a passageira ia desembarcar, e o troco ficou por isso mesmo...

Muito naturalmente, como qualquer um de nós faria, pois cinco mil réis valem alguma coisa nos tempos que correm, a senhora caiu na asneira de reclamar o que lhe era devido.

O cobrador, na imminencia de perder aquelles cobres que elle já considerava certos, prorompeu em uma série de phrases grosseiras, tanto mais reprovaveis quanto eram ellas dirigidas a uma senhora. Esta protestou, auxiliada pelos demais passageiros. Deante disso e temendo mais graves consequencias, o homenzinho, franzindo a testa, sacou do bolso umas pratas, contou o troco e, ao entregal-o á senhora, atirou-lhe esta phrase insolente: "O ladrão não sou eu."

Factos reprovaveis como este se repetem diariamente. Apontamol-o á administração da Jardim, certos de que ella saberá agir de modo a evitar a sua reproducção.



O director de Instrucção designou as adjuntas Arithéa Motta, para a 5ª escola mixta do 9º districto, e Francisca Monte Hannequim, para a 6ª masculina do 3º.



A Inspectoria Sanitaria de Lacticinios condemnou as amostras de leite, fornecidas por:

Cardoso & Irmão (carrocinha numero 2.037), estabelecido á rua da Prainha 6; Joaquim Antonio (carrocinha n. 1.085) á rua Rezende 62; Francisco Sozinho, á rua Senador Euzebio 150; Antonio F. Freitas, á rua Valença 32; Alfredo Paes de Souza, á rua Marechal Floriano 161.



O DIA DE HONTEM NO SENADO

## Emquanto o sr. Urbano Santos recebia felicitações, o sr. Muniz Freire annunciava um discurso de opposição

### Votaram-se os projectos da ordem do dia

Foi uma segunda-feira de meio descanso. Os membros [illegible] da convenção [illegible] aguardavam [illegible] lismo. A ausencia do sr. Pinheiro [illegible] cavam para o sr. Urbano Santos. Muito possuido da importancia da sua candidatura, o senador maranhense recebia os cumprimentos e os abraços de felicitações, com um sorriso discreto, esforçando-se por ser amavel.

No seu intimo, era bem possivel que s. ex. reconhecesse os prestigios da situação em que a [illegible] o collocou, contra a vontade nacional, para servir aos baixos interesses da troça, do despeito e da traição. Não deve, realmente, ser muito commodo o papel de ordenança dum caudilho desabusado e voluntarioso como o senador gaucho. Os caprichos, a sede intemperante do mando, por parte dum tal chefe, podem condemnar os seus companheiros ás mais mundanas aventuras. E parece que o sr. Urbano, com o seu physico um tanto pesado e os seus habitos de pacata burguezia, não é o typo adequado para camarada de rancho nas guerrilhas que um dos membros do P. R. C. faz de, no futuro quadriennio, assaltar o Cattete, na incruenta disputa do poder.

Mas, assim como assim, o sr. Urbano já começou a fazer as honras da casa, affectando prazer pela distincção da escolha. E a grande maioria do Senado apressou-se a tributar-lhe as suas inexpressivas homenagens.

Só os fieis e escorraçados adeptos da candidatura do conselheiro Ruy Barbosa salvaram, com a altivez de sua attitude, a dignidade do mandato popular. Embora poucos no inicio da luta e ainda mais reduzidos em numero pela cobardia das deserções posteriores, sabiam manter a nobreza do seu gesto, rejubilando-se com a sancção moral das suas consciencias fortalecidas pelos applausos do povo brasileiro.

O sr. Muniz Freire annunciava que amanhã occupará a tribuna, fazendo a critica flagelladora dos ultimos acontecimentos, não poupando a ninguem a accusação da falta em que [illegible] incorrido.

Essa ameaça não deixou de produzir calafrios de panico na capoeira dos transfugas.

Certo, o receio de ficar na evidencia concorreu para que não houvesse oradores dispostos a occuparem a tribuna.

Presidida pelos srs. Araujo Góes, que a abriu, e Ferreira Chaves, que a levantou, a sessão se limitou á votação da ordem do dia, sendo approvados os pareceres das commissões:

de obras publicas e emprezas privilegiadas, n. 418, de 1912, opinando que seja indeferido o requerimento em que os srs. Asdrubal do Nascimento, Fausto Werner e Francisco Canella, solicitam concessão de uma estrada de ferro que, partindo do porto de Canavieiras, no Estado da Bahia, vá terminar nas fronteiras com a Bolivia, atravessando o Estado de Minas Geraes; e

de finanças, n. 83, de 1913, opinando que seja indeferido o requerimento em que Hermogenes Barbosa Junior, praticante de 2ª classe da Administração dos Correios do Pará, pede prorogação da licença em cujo gozo se acha.

Foi rejeitada, em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 154, de 1911, autorizando o presidente da Republica a realizar as obras necessarias na fóz e leito do rio Parahyba do Sul, de modo a permittir a navegação franca até ás cidades de Campos e S. Fidelis.

E só.

CAIXA DA CONVERSÃO

## As grandes retiradas

Foram hontem avultadas as retiradas de ouro da Caixa de Conversão, pois montaram ellas a...... 3.838:900$000, representadas por 222.680 libras, 3020 francos e... 960$000 ouro nacional.

O London Brazilian Bank retirou 110.000 libras, o River Plate 1000.000, o Allemão 20.000 e Allemão Transatlantico 18.000.

O restante foi retirado por cambistas e particulares.

O saldo ouro existente em cofre baixou a 300.533:568$027.

De 1 do corrente até hontem, saiu ouro da Caixa, na importancia de 10.186:916$830.



Pelo ministro da Viação foram, hontem, assignados os seguintes actos:

promovendo, na Inspectoria Federal das Estradas:

a engenheiros fiscaes de 2ª classe, o conductor de 1ª classe engenheiro Ivo Pedroso da Silveira e o desenhista de 2ª classe engenheiro Sylvio Gomes Pereira;

nomeando:

Theophilo de Freitas, engenheiro-ajudante da secção de estudos do ramal da Estrada de Ferro do Rio Grande do Norte, entre Lages e Macáo;

Ricardo Kingler, conductor de 1ª classe da Inspectoria Federal das Estradas;

Adolpho Meira e Antonio Candido Porto Ribeiro, conductores de 2ª classe da mesma repartição;

declarando sem effeito a portaria que nomeou Arthur Cesar de Andrade, para o cargo de engenheiro-ajudante da commissão de estudos da Estrada de Ferro de Uberaba a Villa Platina;

nomeando para o referido cargo o engenheiro Agenor Carvalho da Fonseca e Silva;

declarando sem effeito a nomeação de Adolpho Gomes de Albuquerque para o cargo de engenheiro ajudante da commissão de Estudos do ramal de Lages a Macáo, da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte.

# Falleceu hontem em Berlim o dr. Brasilio Itiberê da Cunha, nosso ministro na Allemanha

Falleceu hontem, em Berlim, o dr. Brasilio Itiberê da Cunha, nosso ministro plenipotenciario junto á côrte allemã.

Segundo uma communicação neste sentido recebida pelo Itamaraty, o dr. Itiberê da Cunha foi victima de um ataque de hemiplegia, quando, ha dias, assistia a uma parada, em companhia das altas patentes do exercito allemão.

Levado immediatamente para o edificio da legação brasileira, foi chamado para soccorrel-o o dr. Unger, que julgou indispensavel uma intervenção cirurgica. O dr. Itiberê da

DR. BRAZILIO ITIBERE DA CUNHA

Cunha foi então operado, mas sem exito, por isso que não mais recuperou os sentidos, vivendo apenas artificialmente, até que se deu o desenlace fatal.

Era o nosso ministro em Berlim um dos mais antigos diplomatas de carreira. Nomeado em julho de 1870 addido de legação, foi servir naquella capital, onde agora acaba de fallecer.

Promovido pouco depois a secretario de Legação, foi enviado para Roma, onde esteve até 1882, quando foi nomeado encarregado de negocios na Belgica. Ahi, dez annos mais tarde, em 1892, foi promovido a ministro de 2ª classe, passando a servir na Bolivia. Transferido varias vezes, occupou esse posto ainda no Perú e no Paraguay, recebendo, neste ultimo paiz, a sua nomeação de ministro de 1ª classe.

Foi então mandado para Portugal, onde esteve pouco menos de um anno, para de novo voltar a Berlim em 1908.

A contar desde a data da sua nomeação para o logar de addido de legação, tinha o dr. Itiberê da Cunha 42 annos de serviços diplomaticos, tendo merecido sempre os maiores applausos dos nossos governos pelo seu procedimento e a sua correcção.

Admirador extremado das bellas letras, deixa o illustre extincto valiosas obras sobre sociologia, finanças, literatura e artes. Era, além disso, eximio cultor da musica, compositor e pianista de grande destaque. Manteve, de tal sorte, relações de amizade com musicos notaveis e entre os quaes são dignos de especial menção Liszt, Rubinstein e Sgambatti.

Entre varias condecorações, possuia o dr. Itiberê da Cunha as grão-cruzes da corôa da Italia, de Leopoldo da Belgica, de Christo de Portugal, da corôa da Romania, de S. Sylvestre, da Legião de Honra, etc.

A morte do illustre diplomata, logo que aqui foi conhecida, causou grande consternação, tendo recebido seu irmão, o nosso companheiro dr. João Itiberê da Cunha, significativas demonstrações de pezar.

---

Foram os seguintes os telegrammas que recebemos:

*Berlim*, 11 — (*Havas*) — Falleceu o dr. Itiberê da Cunha, ministro do Brasil nesta capital.

*Curityba*, 11 — (*Americana*) — Causou profundo pezar nesta capital a noticia do infausto passamento, na Allemanha, onde era ministro plenipotenciario do Brasil, do dr. Itiberê da Cunha.

A familia do illustre extincto, que era natural deste Estado, tendo nascido em Paranaguá, tem sido muito visitada por pessoas de suas relações de amizade, recebendo o monsenhor Celso Itiberê, irmão do extincto diplomata, carinhosas demonstrações de pezar.

# PARC ROYAL

**Vestidos para soirée. Vestidos tailleur,** para visitas, para passeios.

**Confecções, chapeus** e em geral todos os artigos da Estação.

E' inutil indicar preços destes artigos. Os preços só têm significação quando são confrontados com o artigo respectivo.

Os armazens e galerias do PARC ROYAL são occupados por immensas exposições com preços claramente marcados.

O publico póde julgar por si mesmo, e correndo o PARC sem que seja incommodado com solicitações impertinentes para comprar.

Deste modo o comprador examina, compara e escolhe livremente, certo de que si o artigo que tiver adquirido não corresponder á sua espectativa póde devolvel-o e receber a importancia.

E' a liberdade para a escolha e a garantia para a compra.

## O director dos correios de La Paz demitte-se

La Paz, 11 — (Americana) — Apresentou a sua renuncia do cargo de director dos Correios desta cidade o dr. Adolpho Ortega.

O sr. Eliodoro Villazon acceitou a mesma, não se sabendo até então quem será o seu substituto no mesmo cargo.

# Au Petit Marché

## OUVIDOR 86

Assombrosa venda de todos os artigos de inverno, colossaes abatimentos em todas as mercadorias

**Os nossos preços dizem tudo**

bons **sobretudos** de **casemira** de **algodão** para senhoras e senhoritas a **14$000**

Elegantes **sobretudos de superior casemira ingleza,** grande variedade para escolher a **24$000** é **muito barato**

Grandes saldos de **paletots** para senhoras e meninas a

4$800

11$000 - 17$000

23$000

Comprar no Petit Marché representa a maxima economia que as Exmas. Familias podem fazer actualmente.

**Au Petit Marché**

Rua do Ouvidor 86

Grande officina de costuras (entre a Avenida e a rua da Quitanda)

---

Foi concedida dispensa do lapso de tempo decorrido para tomar posse e entrar em exercicio de seu posto ao tenente-coronel Sergio José do Amaral, da Guarda Nacional em Magé, Estado do Rio.

---

O ANEMIOL TOSTES gera o sangue e dá força e vigor. E' o remedio das pessoas pallidas!

## A TRAGEDIA DE PAULA MATTOS

### O promotor publico opina pela pronuncia de Augusto Henriques

### Os autos são remettidos á 6ª vara criminal

Foram hontem offerecidas pelo dr. Figueira de Mello as provas contra Secundino Augusto Henriques de Carvalho, na tragedia da rua Fluminense, como tendo incorrido nas penas dos crimes de tentativa de homicidio e homicidio.

O promotor publico começa dizendo que, nos autos, a prova produzida é completa e esmagadora.

Depois de estudar as confissões do accusado, por longo tempo, examina attentamente a prova circumstancial, que se lhe depara completa, inteiramente convincente.

Passando, depois, a destruir a defesa, ataca, um por um, todos os pontos da mesma, para, como elemento de grande valor, fazer juntar aos autos o trabalho cuidadoso do Gabinete de Identificação.

Pelos esforços empregados por aquella dependencia da policia, verificou-se que a impressão papillar sangrenta encontrada no local do crime ficou provada, á evidencia, que é a mesma impressão de uma das regiões da palma da mão esquerda do accusado Augusto Henriques.

Diz o promotor publico, na conclusão do seu trabalho, que, pelas provas dos autos, está mais que provada a existencia das aggravantes especificadas nos paragraphos 11 e 12 do artigo 39 do Codigo Penal, desse modo ficando amplamente justificada a classificação dada pela mesma promotoria, como sendo homicidio e tentativa de homicidio.

Hontem mesmo foram os autos remettidos ao juiz da 6ª vara criminal, depois de terem sido competentemente juntadas aos mesmos as provas offerecidas pelo promotor dr. Figueira de Mello.

---

**Dr. Franklin Guedes** — Mol. de senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Res. Haddock Lobo 55. Teleph. 1.456 — Villa. Cons. das 1 ás 2, Andradas, 52.

## Um armazem assaltado, no Riachuelo

A' rua Alice Figueiredo n. 94, na estação do Riachuelo, é estabelecida com armazem de seccos e molhados a firma Medeiros & C.

Na noite de ante-hontem para hontem, os ladrões, sabedores, talvez, de que no armazem não pernoitava ninguem e contando com a falta de policiamento que ora se nota em todo o suburbio, arrombaram uma das portas e fizeram uma grande colheita de generos e trezentos e tantos mil réis em dinheiro.

Descoberto o roubo pelo socio da casa, sr. Manoel de Medeiros, foi o facto levado ao conhecimento da policia do 18º districto.

Dando as providencias que o caso requeria, o delegado prendeu José de Mattos Gonçalves e Oscar Augusto de Oliveira, como suspeitos de terem sido os autores do roubo, apezar de negarem.

Foi aberto o competente inquerito.

---

**Gottas Virtuosas** DE ERNESTO SOUZA. Curam: hemorrhoides, males do utero, ovarios, urinas e as proprias Cystites.

## Uma "pescaria" bem feita

O dr. Arthur Cherubim, delegado do 23º districto, no intuito de expurgar a sua zona dos máus elementos, fez na noite de ante-hontem, em companhia dos commissarios Bernzeá, Aldarico e Vianna, uma *canôa*, pescando nas *aguas turvas* de D. Clara e outros logares, nada menos de trinta vagabundos, entre homens e mulheres.

Esse pessoal está sendo todo mandado para a Detenção, após o bilhete de que lhes dá o escrevente Granthon.

## ...DOS BALKANS

## O REI DA ROMANIA OFFERECE UM BANQUETE AOS EMBAIXADORES DA PAZ

### O accordo não trará a desejada tranquillidade

*Bucarest*, 11 — (*Havas*) — O rei Carlos offereceu hontem um jantar aos delegados á Conferencia da Paz. Pronunciando sua majestade, por essa occasião, um discurso, em que, depois de felicitar os delegados pela terminação da guerra, fez votos para que se confirmasse a convicção em que estava de que seria duravel a paz, agora assignada entre os Estados balkanicos.

*Londres*, 11 — (*Havas*) — Telegrammas aqui recebidos de Sofia dizem que os jornaes bulgaros, commentando as clausulas do Tratado de Paz, agora assignado em Bucarest, revêm a continuação de perpetuas desordens nos Balkans.

*Londres*, 11 — (*Havas*) — O correspondente do *Daily Telegraph* em Bucarest telegrapha, dizendo que nos circulos politicos daquella capital se diz que a propria natureza do accôrdo, agora terminado, torna impossivel a tranquillidade permanente nos Balkans.

---

Grande venda de "ARTIGOS DE OCCASIÃO"

**Preços excepcionaes**

**CASA RAUNIER**

Ouvidor, 172

Chamamos attenção dos leitores para o annuncio que vem publicado na parte dos annuncios, sob o titulo "Ao Monopolio da Felicidade".

## Os "foot-ballers" chilenos preparam-se para vir ao Rio

Santiago, 11 — (Americana) — Os "foot-ballers" santiaguenos se preparam para um "match" de "foot-ball", que pretendem jogar brevemente no Rio de Janeiro com os jogadores cariocas.

Os diversos clubs estão fazendo a eleição dos socios de que se comporá o "scratch".

---

**Ulysses Casado Lima Junior**

Advogado — Rua do Rosario [illegible]

---

**Massa de tomate** — da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias

---

Obtiveram licença: de 180 dias, o guarda civil Ricardo Lima, e de 6 mezes, em prorogação, o delegado policial do 9º districto, dr. Heitor Mercio, e o escrevente Octavio Gomes Passo.

---

**JASPEINA COLOMBO**

Liquido para limpar e dar côr ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc.

Unico preparado que não suja a roupa.

A' venda em todas as casas de calçado e de couros. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Euzebio n. 54. Telephone n. 815.

# A TORRE EIFFEL

| | | |
|---|---|---|
| Ternos | casaca forro de seda | 150$000 |
| » | sobrecasaca f entes de seda | 140$000 |
| » | sm king forro de seda | 130$000 |
| » | frack | 110$000 |
| » | paletot a com çar de | 70$000 |
| » | de jaquetão | 90$000 |

## Uma questão de familia degenera em scena de sangue

Montevidéo, 11 — (Americana) — Leon Santos, filho do fallecido ex presidente da Republica, Leon Santos, tendo sido accusado perante a policia por seus cunhados Ignacio e Frederico Etchart, de que martyrisava a sua esposa, prometteu tomar um desforço da calumnia que contra elle moviam os seus parentes.

Hoje, encontrando-se com os mesmos, aggrediu-os a revolver, recebendo por essa occasião varios tiros com que o alvejaram os aggredidos, caindo por terra semimorto.

Comparecendo a policia foi elle transportado para a pharmacia mais proxima, onde recebeu os primeiros curativos, continuando, em sua residencia, em estado gravissimo.

---

DUPLOZON — A melhor agua oxigenada. Em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

---

O ministro da Fazenda, por acto de hontem, concedeu as seguintes licenças:

De 2 mezes, ao guarda da Alfandega de Paranaguá, Ercenvaldo de Vasconcellos;

de 6 mezes, em prorogação, ao collector das Rendas Federaes em Cantagallo, Estado do Rio, Eduardo Luiz Franco de Sá;

de 90 dias, ao conferente da Alfandega da Bahia, Aleides Lauro Accioly; e

de 6 mezes, em prorogação, ao 2º escripturario da Alfandega de Sant'Anna do Livramento, Benjamin de Carvalho Sobrinho.

---

**JOIAS** a prestações semanaes de 2$000, com direito a 3 premios: Joalheria Soares & Filho, rua dos Andradas n. 15, frente largo da Sé.

## Os estudantes uruguayos e o ensino religioso

Assumpção, 11 — (Americana) — Os estudantes das Escolas Superiores desta capital, têm realizado "meetings" contra o ensino religioso no paiz, pedindo ao governo a suppressão do ensino clerical que julgam desnecessario e prejudicial á nação.

Esses "meetings" não têm encontrado éco, por parte do publico em geral, com quem têm os estudantes estabelecido conflictos, dando logar á intervenção da policia.

---

**Aos sem appetite** aconselhamos a casa de petisqueiras á portugueza da Braguinha, rua General Camara n. 151, antigo 79. Bons temperos, bons vinhos, etc.

## Prisão de um criminoso

A policia do 25º districto, por uma denuncia que recebeu, effectuou hontem, a prisão de Luiz Correia de Oliveira, vendedor de bringuedos em Campo Grande, como autor de um assassinato praticado em Santos, em Aleides de tal.

Oliveira foi remettido para a Policia Central que o vae remetter para São Paulo.

---

**QUEREIS** bellos e abundantes cabellos e a cabeça sem caspa? Usae o Invictus. Premiado em Bruxellas e Turim. Rua Visconde de Itauna, 135, Praça 11 de junho.

---

Foi concedido exequatur á carta rogatoria expedida pelas justiças da Allemanha ás de Santa Catharina, para inquirição das testemunhas.

---

Obteve licença de 60 dias, em prorogação, o alferes da Brigada Policial, Roque José da Costa.

## A Independencia do Equador no Chile

Santiago, 11 — (Americana) — Foi aqui commemorada enthusiasticamente e em Valparaizo, a data da Independencia do Equador.

Tomaram parte nessas manifestações todas as classes sociaes.

As ruas desta cidade foram embandeiradas apresentando um bello aspecto.

A' noite ambas as cidades acharam-se feericamente illuminadas, tocando, em diversas praças, bandas de musica.

A população santiaguena affluiu ao centro da cidade, onde as diversões se prolongaram até alta noite.

---

**Dr. Nabuco de Gouvêa** — Professor de gynecologia da Faculdade de Medicina, chefe de serviço cirurgico do Hospital da Gambôa.

Molestias de senhoras, operações, vias urinarias.

Rua 1º de março 29 — Das 4 ás 6 da tarde.

---

ZAS-O — O limpador domestico ideal. Em todos os armazens e casas de ferragens.

---

Foi indeferido pelo ministro do Interior o requerimento em que Francisco de Assis Chagas Carneiro se propoz novamente a vender ao governo uma chacara de sua propriedade.

---

**Dr. von Dollinger da Graça**

(EX-ASSISTENTE DA REAL CLINICA DE BERLIM)

Exame e tratamento *das molestias dos Rins* "pela luz". Applicações da luz e dos regimens, nas desordens da nutrição — (*Gordura desmedida*), Diabetes, etc., e do "914", na syphilis. Avenida Mem de Sá 10 — Lapa; das 11 ás 12 ou ás 3 1/2 da tarde — Telephone, 4.810.

---

Na "vitrine" da "Casa Merino", á rua do Ouvidor, acha-se exposto um trabalho delicado e digno de ser apreciado, devido ao bom gosto e habilidade de uma senhora brasileira.

Trata-se de um mostruario das capsulas gelatinosas coloridas, marca "Alpha", de A. Koenow, formando uma "corbeille" de flores e trepadeiras verdadeiramente original.

---

SABÃO ICHTYCLINO, usal-o é ter a pelle assetinada.

---

**TOSSE?**

O Xarope do Bosque cura qualquer tosse.

Pharmacia Moller — Frei Caneca, 52.

---

O Thesouro Nacional está habilitado a effectuar os seguintes pagamentos:

De 5:871$610 e 4:029$020 a diversos, de fornecimento á Estrada de F. Oeste de Minas, no corrente anno;

de 2:541$800, a diversos, idem á E. de Ferro Central do Brasil, idem;

de 6:000$000 a Luiz Pery, da construcção de um pavilhão na estação Mariano Procopio, em junho ultimo;

de 3:000$000 a Schlick & C., da ornamentação feita para o baile official ao embaixador americano; e

de 320$000 e 378$000 a Baptista e Fonseca, da illuminação do jardim e fornecimentos ao Ministerio das Relações Exteriores.

---

**60$, 65$ e 70$000**

Ternos de casemira ingleza pura lã, preto ou de côr, sob medida.

ALFAIATARIA PARIS

78, RUA URUGUAYANA, 78

(Não tem filial)

## Um armarinho em chammas

O armarinho de Jorge Bonar, destruido por incendio na noite de ante-hontem

A INAUGURAÇÃO DOS CURSOS JURIDICOS NO BRASIL

# A Associação Brasileira de Estudantes commemorou hontem a festiva data

## Falou o dr. Pedro Lessa, que foi enthusiasticamente applaudido

UM ASPECTO DA SALA, NA OCCASIÃO EM QUE FALAVA O DR. PEDRO LESSA

Os moços da Associação Brasileira de Estudantes, ha pouco fundada nesta capital, commemoraram hontem, no Instituto da Ordem dos Advogados, a inauguração dos cursos juridicos no Brasil.

A' noite, effectuaram uma sessão festiva, sob a presidencia do dr. Lima Drummond, orando em nome daquella associação o academico Edgard Ribas de Carvalho.

Antes de se fazer ouvir esse orador, o dr. Pedro Lessa, ministro do Supremo Tribunal, convidado para orador official da commemoração, pronunciou o seguinte discurso, que foi enthusiasticamente applaudido:

Meus jovens collegas: reiterando com amavel insistencia o honroso convite para vos dizer algumas palavras nesta festiva commemoração academica, proporcionastes-me uma das mais gratas emoções que poderia dever á vossa benevolencia, com o transportar o meu espirito a um passado, que, si não é distante, a saudade intensa faz parecer bastante remoto, a reviver por momentos os meus longos annos de magisterio na minha querida Faculdade de Direito de S. Paulo, onde habitualmente acompanhava com ufania os jovens academicos na celebração desta data memoravel. Si relutei em acquiescer ao vosso convite tão gentil, não foi porque houvesse entre nós qualquer dissonancia de sentimentos em relação ás homenagens que hoje prestaes aos antepassados illustres que dotaram o Brasil com os seus primeiros cursos de sciencias juridicas e sociaes. Não conheço neste paiz institutos scientificos mais fecundos em beneficios, nem anniversario que mereça honras mais enthusiasticas e mais solennes. Receei justamente não poder acompanhar-vos nas vossas expansões, e concorrer talvez para diminuir o calor do vosso jubilo e a confiança da vossa fé. Ha tanto tempo vivo longe do convivio da mocidade (e as transformações das idéas hoje são tão rapidas!), que não sei si ainda lhe posso exprimir os sentimentos, ou mesmo falar uma linguagem que lhe seja comprehensivel.

Num ponto, vejo bem, estamos plenamente concordes. Talvez por motivos varios, em consequencias de raciocinios diversos, pensamos todos que a creação dos primeiros cursos de sciencias juridicas e sociaes importou um grande factor de progresso para o Brasil. Foi nessas academias que ensaiaram os primeiros vôos os poetas, romancistas e criticos que em magna parte concorreram para a formação da nossa incipiente e já brilhante literatura; os oradores e jornalistas que propagaram tantas idéas uteis, ou tantas reformas necessarias, ou reprimiram com a sua opposição moral os erros e os desmandos do poder; e essas successivas gerações de estadistas que durante tantos annos governaram a nossa patria, incutindo no espirito de toda a nação o respeito ás leis, que em geral os paizes novos, como o nosso, não conheciam e inaugurando e mantendo esse regimen de liberdade politica e de moralidade administrativa, que por um longo periodo de nossa historia foi um constante objecto de admiração para todos os que, dentro do paiz, ou fóra delle, contemplavam esse dilatado e bello trecho da nossa existencia politica.

As mais potentes e cultas intelligencias que passavam pelas nossas faculdades de direito, naturalmente, por uma selecção muito explicavel, abraçavam a carreira politica. A nação ia buscal-as á imprensa, á advocacia, á diplomacia, á magistratura, onde quer que se achassem, para as incumbir da mais complexa e difficil de todas as tarefas, a de governar, tarefa que a crescente civilização contemporanea torna cada dia mais apavorantemente complicada e embaraçosa.

Então ainda não se tinha inventado esta endromina com que ultimamente se ha tentado barbarizar um dos povos de costumes politicos mais doces, e já iniciado na senda que conduz a uma alta civilização, — a theoria, a opinião, o erro, o preconceito, ou... não sei como lhe deva chamar, que affirma que para a direcção politica de uma nação não é necessario, nem convém, eleger os mais aptos, os mais intelligentes e instruidos. Tem-se chegado a insinuar (que digo eu?) a asseverar quadradamente que a intelligencia e a cultura scientifica e literaria são até obstaculos a uma boa administração, a um governo util, fertil em melhoramentos, favoneador da tranquillidade e do bem estar social. Nem sempre, eis a fórmula commum com que se anodynizou o repugnante conceito, os mais brilhantes talentos são os melhores dirigentes politicos; a mediocridade mesmo sem preparo em provado muito melhor.

Senhores, importa muito protestar em todos os tons contra esse disparatorio que se esforçam por elevar á altura de um dos prolegomenos da nossa arte, ou da nossa sciencia politica. Fôra preciso apagar as lições mais inequiqueiras, mais correntes, mais corriqueiras, da historia, para perfilhar por um só instante esse embuste dos baixos sofistas da politiquice, que tambem póde ser um pacotio escapante de alguns politicos boloros.

Em todos os tempos, desde os mais longinquos, em todos os povos, até aos que nos são contemporaneos, o que tem havido de melhor, em instituições de qualquer especie, em melhoramentos, em progresso de qualquer genero, no vencer as mais graves difficuldades, no debellar as crises mais insuperaveis, mais tremendas, foi (será preciso, ou antes será perdoavel dizel-o?) obra da intelligencia esclarecida, da intelligencia apoiada nos conhecimentos da epoca, das experiencias até então conhecidas, da penetração de espirito, de uma grande somma de conhecimentos, de estudos e de trabalho. [illegible] a corruptora influencia do capital, melhorou a justiça e a policia, fez excellentes reformas na agricultura, no systema municipal, no governo das provincias, organizou o imperio. Esse homem foi um orador e um escriptor, tão insigne e tão meticulosamente zeloso na grammatica e na rhetorica, que, segundo a sua propria confissão, evitava as expressões novas, ou incorrectas, com o mesmo extraordinario cuidado com que o marinheiro junto das costas foge ás penedias. Esse homem foi Julio Cesar. Teve a França um estadista que lhe remodelou as finanças, o exercito, a marinha de guerra, a legislação e lhe preparou um vasto imperio colonial. Esse estadista, que, segundo o testemunho do seu mais autorizado historiador, foi uma maravilha de clareza, de logica, de medida na energia, de flexibilidade de intelligencia e de perseverança de vontade, era um genio que tudo comprehendia, e tão grande admiração e tão religioso culto teve pelas letras, que lhe fundou e consagrou o mais majestoso dos seus templos, a Academia Franceza. Foi o cardeal de Richelieu.

Depois do reinado exhaustivo de Philippe 2º e dos seus proximos successores, a Hespanha teve um periodo em que o espirito da nação se desafogou um pouco, algumas liberdades e garantias se conquistaram, e verificou-se um augmento consideravel da riqueza publica e privada, com um notavel desenvolvimento do bem-estar das classes inferiores do povo, antes tão opprimido. Foi quando Carlos 3º poz á frente do governo successivamente dois ministros, que se destacaram por uma grande intelligencia e por uma grande cultura mental, ardentes enthusiastas do movimento philosophico e literario da então mais adeantada de todas as nações, a França. Quero alludir, já se vê, a Aranda e Florida Blanca. Napoleão outorgou á França uma legislação civil e commercial, que por muito tempo foram os modelos em que se inspiravam todas as outras nações, porque no genio do incomparavel cabo de guerra nada era estranho. Desde as mais conhecidas instituições do direito civil, o casamento, o divorcio, a propriedade, até ás mais minuciosas particularidades do direito commercial, de tudo se occupava o extraordinario corso, sinthetizando algumas vezes a sua opinião em conceitos geniaes, que ainda hoje repetem admirados os melhores jurisconsultos. Si a Inglaterra mais do que a grande maioria das nações assegura as liberdades politicas e os direitos individuaes, e ostenta o seu notavel desenvolvimento economico, e um apparelho legislativo de molas tão aperfeiçoadas, que uma das mais radicaes transformações que se poderiam realizar no seu systema politico, a limitação, ou antes a quasi extincção do papel da Camara dos Lords, se fez suavemente, em meio de uma completa tranquillidade social, um dos factores primordiaes da sua civilização e do seu bem-estar tem sido incontestavelmente essa longa série de estadistas e politicos de uma elevada cultura intellectual e moral em que são communs oradores como Fox e Canning, literatos e romancistas como Benjamin Disraeli, homens de uma vasta erudição scientifica e literaria como Gladstone, historiadores como Rosebery, philosophos como Balfour. Em nossos dias, ainda bem recentemente, quando viram enoastellar-se em todos os pontos do horizonte da politica interna e da politica internacional nuvens prenhes de grandes tempestades, os Estados Unidos da America do Norte elegeram chefe da nação um intellectual, um erudito, um sociologo, sem ao menos se preoccuparem com os laivos de ideologismo que se notam bem visiveis nos livros do escriptor, Woodrow Wilson; e a França collocou á frente do seu governo um academico, que, na phrase de um outro academico, Gabriel Hanotaux, é um letrado, um artista, querido da mocidade, porque realiza um dos seus sonhos: o successo pelo trabalho, pela rectidão e pela perseverança.

No Brasil, meus jovens collegas, quando quizerdes reler uma pagina da historia, cheia de factos interessantes, animada por um sopro de progresso, illuminada pela conversão de alguns ideaes em instituições, em reformas de nossas leis, em realização de beneficios materiaes, ou na expansão e garantia das nossas liberdades, não haveis de escolher os periodos em que a nação foi governada por politicos apagados, sem preparo, sem ideaes e sem nobres ambições. Ahi nada encontrarieis que vos conforte. Deveis deter o vosso olhar naquelles trechos da nossa vida collectiva, em que figuraram no proscenio politico, ou governando, ou orientando pela palavra a direcção dos negocios publicos, um Bernardo de Vasconcellos, um Euzebio de Queiroz, um visconde do Rio Branco, um visconde de Ouro Preto, um barão do Rio Branco.

Si vos apraz um exemplo bem particular e bem frisante do que vale a capacidade, do que é uma grande competencia, no governo de uma nação, bastar-me-á recordar um facto quasi esquecido do governo de um desses insignes estadistas a que acabo de alludir, do visconde de Ouro Preto, que ainda não teve na sua alta especialidade um só brasileiro, que lhe fosse superior em talento, em preparo e em patriotismo. Succedendo ao glorioso ministerio que decretou a abolição do hediondo instituto civil que por tanto tempo nos infamou, a escravidão, viu-se a braços aquelle notavel brasileiro com uma das mais prementes crises economicas que nos têm affligido: extincto o elemento servil, estavam os agricultores sem braços para o trabalho, e sem capitaes para os adquirir de qualquer modo. Immediatamente, com a rapidez e com a segurança que só nos facultam uma clara intelligencia e um perfeito conhecimento pratico do assumpto, o chefe do governo praticou este acto de extrema simplicidade e de extraordinarios effeitos [illegible] diminutos juros que cera [illegible] sempre obcrada industria podia [illegible] mos, como a metade do capital [illegible] prestado pertencia á nação, e [illegible] mente se incorporou por algum tempo á carteira dos institutos bancarios, [illegible] tam estes e juntamente os seus [illegible] primidos clientes a fazer um excellente negocio.

Ahi está, meus jovens collegas, um pequeno exemplo da administração publica exercida por uma grande competencia.

Quando precisamos de um medico, de um architecto, de um advogado, inquirimos logo attentamente das habilitações profissionaes daquelles de quem pretendemos solicitar a prestação de seus serviços. Por que não havemos de proceder com a mesma rudimentar e indispensavel cautela, ao elegermos os que hão de curar as molestias mais complicadas da sociedade, advogar as necessidades e aspirações da nação, construir a nossa grandeza social e politica?

Serão inuteis ao estadista [illegible] conhecimentos? Poder-se-á [illegible] um povo sem obedecer a certas regras, impostas pela tradição, pela experiencia, pelo conhecimento do passado e pelas previsões do futuro? Ou nos será facultado exercer uma tão difficil arte sem a assentar em verdades [illegible], noções e conceitos scientificos?

Attentae um só momento, meus jovens collegas, no que se passa no governo e na administração dos povos cultos, e ficareis maravilhados da infinita série de noticias verdadeiras e de ensinamentos de varias sciencias, que especialmente em nossos dias se fazem necessarias á administração e á direcção politica de um Estado. Desde as idéas exactas e precisas acerca da organização da justiça, do preparo militar para a defesa da nação, e das mais vulgares providencias destinadas a favorecer o desenvolvimento economico, intellectual e moral da sociedade, até ás instantaneas soluções de imprevistas difficuldades levantadas no dominio economico de uma nação, facto hoje tão frequente em meio da ininterrupta e não raro invidiosa luta infrene que os povos, como os individuos, sustentam pela conquista da riqueza, até as particulares medidas subitamente reclamadas para amparar uma industria transitoriamente ameaçada de morte, e até aos actos de grande descortino, de superior perspicacia, ou de extrema coragem, que uma grave tensão de relações internacionaes faz necessarios e urgentes, que extraordinaria [illegible] de espirito, que infinita série de idéas verdadeiras e uteis, e que grande elevação moral são indispensaveis aos que governam uma nação!

Um só individuo não póde reunir todos esses predicados. Mas, um só homem póde dispôr de uma tão grande somma de conhecimentos, e sobretudo de uma tão vasta e solida base sociologica, que tendo um conjunto exacto de visão sobre a sociedade, esteja apto para bem a dirigir, elegendo as capacidades especiaes que hão de collaborar na colmeia da sua tarefa.

E' das academias de sciencias juridicas e sociaes que em maior contingente têm saído, e por muito tempo hão de sair, os homens mais idoneos para o desempenho dessa que é a mais ardua e a mais alta de todas as missões.

Nem nos impressionemos com a cominatoria opposta por um sagaz perscrutador da psychologia dos estadistas francezes aos juristas que se consagram á profissão de advogar. A estes bem quizera o marquez de Castellane fosse interdicta a direcção politica do Estado; pois, já se habituaram indifferentemente a sustentar a pro e o contra, e insensivelmente se fizeram inimigos do senso moral. Que mais eloquente e efficaz resposta a tão injusta objurgatoria do que o exemplo de politicos como aquelle de quem ha pouco vos falei, Raymundo Poincaré, tão querido e admirado em seu paiz pela notoria rectidão inalteravel de espirito, e como esse "bretão meditativo e timido", que foi o primeiro advogado do seu tempo, "orador a quem a palavra repugnava, democrata a quem repugnava a multidão, estadista a quem a vida publica era antipathica" e que, chefe de governo, revelou uma convicção, uma energia, uma coherencia obstinada e corajosa que podemos talvez accusar de excessivas, mas nunca pôr em duvida, Waldeck-Rousseau.

Meus jovens collegas, tenho ouvido ultimamente lamentar frequentes vezes a falta de um ideal para a mocidade brasileira que frequenta em nossos dias as escolas superiores. Houve outr'ora duas ardentes aspirações, que animavam e aqueciam os poetas, os oradores e os jornalistas entre os jovens academicos em nossa patria: a emancipação dos escravos e a republica federativa. Hoje, que póde inspirar a imaginação dos moços, e acoroçoal-os nas lides da intelligencia? Não se vê surdir nos limbos da nossa politica a idéa de uma reforma capital, nenhum grande remodelamento nas instituições juridicas, nem uma só profunda modificação social, de que dependa a prosperidade, ou a grandeza da patria.

Mas, aos que demoram o olhar attentamente no singular contraste entre os destinos do Brasil, postos em irrecusavel evidencia pela historia e pela observação comparativa dos factos actuaes, e os defeitos, os vicios e os males, que nos acabrunham e estiolam na presente, não se antolhará de prompto que uma necessidade mais aguda que a Republica Federativa, e tão premente como a abolição da escravatura, se ergue em meio do nosso caminho, a tragar successivamente os que não a veram, ou não querem comprehendel-a para a satisfazer como a esphynge da estrada de Thebas que devorava os que não sabiam decifrar-lhe os enigmas? Essa necessidade, cuja satisfação é talvez o unico requisito do bem estar e do progresso deste vasto e formoso paiz essa necessidade é a de fazer da direcção dos negocios publicos uma funcção confiada aos competentes [illegible]

as condições indispensaveis á acção do estadista; aos que, em summa, são a antithese viva dos typos antiquados de politicos, para quem a politica era o que disse um dia Emilio Augier, uma *sciencia* que se pode classificar entre a alchimia e a astrologia judiciaria, ou dos typos contemporaneos de politicos incultos e broncos, que consomem toda a existencia na manipulação lilliputiana de mesquinhos interesses pessoaes e de repulsivas tranquibernias.

Não estará ahi, meus jovens collegas, um bello e fecundo ideal, para ser vivido na realidade pelos moços desta época? Que [illegible] util e nobre escopo para a actividade dos jovens brasileiros do que a prosperidade e o engrandecimento da patria por meio de uma politica e de uma administração, arejadas, esclarecidas e dignificadas por espiritos superiores, politica para cuja realização deveis [illegible] o seu preparo desde os bancos escolares, estudando aturadamente, bem assimilando e aprofundando não só todos os ramos do saber juridico como a economia politica, as finanças, a sociologia, a historia, todos os repositorios de factos e de inducções hoje indispensaveis aos homens que governam?

Que mais se faz preciso para terdes um ideal? Não o confundireis por certo com a utopia com as aspirações puramente imaginarias. O ideal, quem o definiu foi um homem que mais do que todos entendia deste assumpto, o divino Platão, o ideal é a realidade, abstrahindo-se de suas imperfeições.

Si o que vos falta é communicar á patriotica aspiração um ligeiro toque de arte, lembrar-vos-ei que, ha quasi dois seculos, um poeta desta nação que por muito tempo foi a mestra incontestada da arte de governar, um compatriota de Shakespeare, Pope, versando, embora com intuito diverso, esta idéa que ora vos proponho, symetisou-a nestes dois conceituosos versos:

*For forms of government let fools contest: Whate'er is best administer'd, is best.*



## Está sendo esmiuçada na Central de Policia uma embrulhada de letras a descontar

Ao dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, apresentou Antonio Marianno de Medeiros queixa contra João Manoel Rodrigues Reis, a quem accusa de se haver negado a dar-lhe uma resalva de duas letras de 3:000$000 cada uma, que entregara para descontar no Banco Commercial.

Disse Marianno que ha dias foi em companhia de Reis ao Banco em questão afim de descontar a letra e que o accusado, depois de procurar o director do Banco, com quem confabulou, voltou dizendo não ser possivel o desconto naquelle dia.

Então, como se tratasse de letras assignadas por elle, pelo presidente da Empresa de Navegação Rio e São Paulo e Francisco do Rego Barros Figueiredo, pediu a Rodrigues Reis lhe desse uma resalva, o que lhe foi negado.

Voltando ao Banco soube o queixoso que Rodrigues Reis não propoz ali, como allegara, o desconto das taes letras.

Diante disso o lesado resolveu procurar o 2º delegado auxiliar e apresentou queixa.

O inquerito foi logo aberto na referida delegacia, sendo intimado para depôr o accusado.

Este declara que vendeu ha algum tempo 1.000 acções da Empresa de Navegação Rio e S. Paulo a Marianno de Medeiros, recebendo como caução 160 acções da Empreza Industrial Mineira do valor de 200$ cada uma.

Vencido o prazo para o pagamento das 1.000 acções, Reis procurou Marianno, que, não podendo solver o compromisso, lhe passou duas letras de 3:000$000 cada uma, que são as de que se trata.

No correr das suas declarações, Reis disse ser credor da Empresa de Navegação Rio e São Paulo, e que deu a Marianno, como garantia, um recibo das acções.

O dr. Ferreira de Almeida prosegue o inquerito, para esclarecer a embrulhada.

No annuncio da firma José Constantino & Cia. inserto em a nossa edição de ante-hontem, foi publicado por um erro de revisão José Constantino & Cia.

Em virtude disso aqui fica a devida rectificação.

## Um amigo infiel e uma complicação para receber uma queixa crime

O sr. Aristides de Oliveira Galvão, estabelecido á rua Marechal Rangel n. 4, em Cascadura, com armazem de seccos e molhados, protegia a Manoel Ferreira da Silva, ex-cabo do antigo 5º regimento de artilharia do Exercito, em quem depositava inteira confiança, tanto assim que o mandava cobrar contas de freguezes, bem como lhe emprestava dinheiro.

Aconteceu, porém, que Silva, que foi sempre muito [illegible], desta feita, quando tinha em mãos uns dois contos de réis, deixou de [illegible] e desappareceu, desde o dia 6 do corrente mez.

O sr. Galvão, até ante-hontem esperou por elle, mas, porque o seu paradeiro fosse ignorado, por ter elle mudado da casa em que residia, resolveu o lesado procurar a policia do 23º districto, a quem apresentou queixa.

Como o facto não pertencesse a esse districto e sim ao 20º, o respectivo delegado, dr. Arthur Cherubim, mandou-o para ahi.

Estava de serviço o commissario Cavalcanti, que, não conhecendo nada de policia, só porque na divisão de secções não consta o pequeno trecho da rua Marechal Rangel, que de facto pertence ao 20º, negou-se a tomar a queixa, mandando que o sr. Galvão voltasse ao 23º districto.

E assim fazendo, o sr. Galvão verificou, então, que o facto pertencia ao [illegible] districto, pelo que, para não perder mais tempo, vae hoje dirigir-se a uma das delegacias auxiliares, mesmo porque consta que Silva tomou passagem para Pernambuco.



## Foi condemnada a aggressora

Rachel Ramos de Souza foi aggredida no dia 27 de outubro por Izabel Maria de Jesus, sua vizinha, resultando sair ferida, pelo que foi a aggressora denunciada como incursa na sancção do art. 304, paragrapho unico do Codigo Penal.

O juiz da 2ª vara criminal condemnou-a hontem, na fórma da denuncia, a um anno de prisão na Casa de Correcção.



## O juiz pronunciou os "gajos"

O juiz da 2ª vara criminal pronunciou hontem Guilherme Lara e Arlindo Gualberto que, ás 6 horas e meia da tarde de 10 de maio ultimo, penetraram na casa de joalheria Barbosa e Mello, na rua do Hospicio n. 154, subtrahindo varias joias que foram depois apprehendidas em casas de penhores.



Obteve licença de 6 mezes o dr. Luiz Antonio Ferreira Gualberto, inspector da guarda do porto de São Francisco.



# DOS JORNAES DE HONTEM

### AS MEMORIAS DO SR. GLYCERIO

"A representação paulista acudiu, como é sabido á assembléa a que o sr. Pinheiro Machado presidiu, ante-hontem, no Senado. Parece, entretanto, que apenas o sr. senador Francisco Glycerio se sentia ali á vontade, pondo em acção o valor daquella sua tão sabida m[illegible], que ensina ser a politica "a arte das transigencias".

E' um homem singular o sr. Glycerio. Um deputado mineiro, que bem o conhece, viu o sorriso maligno com que o velho chefe republicano acompanhou o sr. Cincinato Braga "na volta ao aprisco do sr. Pinheiro Machado". Foi um momento solenne: o sr. Cincinato, chamado após o sr. Eloy Chaves e já deslembrado da convenção de 22 de agosto de 1910 collocou o seu papelote na urna com precaução e vagar, expressando os votos que dava ao sr. Wenceslão Braz *(pro pudhor!)* ao sr. Urbano Santos. Mas o sr. Glycerio sorria, imperceptivelmente, com malicia e finura... E' um homem singular o sr. Glycerio!

A proposito, o alludido representante de Minas nos fez uma confidencia, que vale a pena contar.

O sr. Glycerio está escrevendo as suas memorias. Será o curioso testemento de um homem publico, que muito tem vivido para bem conhecer os outros homens. Convém, entretanto, que s. ex. faça como o coronel João José, de Itajubá.

Conhecem a historia do coronel João José? E' curta e simples. Esse cidadão, que morreu, quando o sr. Wenceslão Braz ainda andava de calças curtas, tinha a affabilidade captivante e as rendas fartas; e porque não contava nenhum parente e nunca se havia casado, eram numerosos em Itajubá os que sonhavam herdar-lhe as terras de boa pastagem e as manadas bem creadas. Quando o coronel apparecia na rua, ninguem se fartava á boa fortuna de falar-lhe e dirigir-lhe uma palavra amavel:

— Bom dia, meu padrinho!...

— Como vae de saude, meu compadre?...

— Sr. coronel, Deus o salve!...

— Os santos o protejam, meu senhor!...

Mas um dia o coronel morreu. Que desgraça em Itajubá! De todos os olhos saiam lagrimas de saudade e de todas as bocas rebentavam phrases de queixume. O enterro foi uma verdadeira romaria, em que cada qual procurava externar mais alto os affectos que o prendiam ao morto querido.

Cumprido esse dever, a curiosidade e o interesse dos itajubaenses se voltaram, então, para a casa do defunto, onde devia estar o testamento. E este lá estava, realmente, mas na sobrecapa fôra escripta pelo punho do coronel a recommendação de ser o testamento aberto só tres dias depois do enterro.

Era desejo do finado, e, embora um pouco desapontados, os itajubaenses se resignam a esperar os tres dias...

Passado esse prazo, o sr. tabellião na casa do morto, leu para os habitantes de Itajubá as ultimas disposições do coronel. O am[illegible] testador começava por fazer a confissão de que a melhor herança que podia legar aos seus amigos eram os conselhos da sua experimentada sabedoria. E assim aconselhava: ao juiz de direito que vigiasse o namoro de sua mulher com o promotor; ao negociante Silva que cessasse de passar dinheiro falso; ao fazendeiro Castro que perdesse o habito de marcar com o seu ferro o gado dos vizinhos; ao vigario, que se mostrasse menos assiduo em casa da viuva Moreira, etc., etc. No fim de tudo: a todos os itajubaenses dava sómente conselhos desta natureza, devendo a herança passar ao Thesouro da então provincia de Minas Geraes.

Ora, á medida que o tabellião proseguia na leitura do testamento, crescia em roda o murmurio, que em pouco se tornava enorme clamor de indignação. Quando o tabellião deu a sua tarefa por finda, a turba indignada e rebentante já se dispunha a ir ao cemiterio profanar o cadaver do satyrico defunto, o que não se fez por medo á fedentina que devia exhalar o corpo enterrado havia tres dias.

Assim, talvez, serão as memorias do illustre sr. senador Glycerio. Será então conveniente que s. ex. tome as precauções do coronel de Itajubá, si é verdade o que nos affirmou o illustre representante de Minas, de quem ouvimos essa historia..."

*(Folha do Dia)*

### A CRISE FINANCEIRA

"O deputado Calogeras respondeu ao redactor d'*A Noite* que lhe perguntava sua opinião sobre a emissão projectada, que "é um caso de se pegar em armas". Certamente o desastre que ella acarreta para o paiz provocará pelo menos uma agitação popular que o governo deve evitar.

O que não póde tambem passar sem commentario é o insuccesso da Caixa de Conversão. A Caixa foi fundada exactamente como valvula de segurança para permittir a entrada e saida de dinheiro do paiz sem abalos na circulação, provenientes da oscillação do cambio. O dr. David Campista, respondendo a uma objecção na Camara, declarou que não importaria que o ouro recolhido á Caixa saisse até a ultima libra; isso não prejudicaria o seu objectivo. Emquanto a Caixa se estava abarrotando de ouro, a satisfação era geral. Agora que, no exercicio normal de uma funcção para que foi creada, ella dá saida a uma parte do seu ouro, levanta-se um clamor de naufragio, chegando o sr. Augusto Ramos a dizer que a situação é: a subversão, a derrocada, o fim! Fica assim demonstrado que a Caixa conserve effectivamente obstar a valorização do nosso meio circulante, em porém evitar de nenhum modo os abalos que ella se propunha a impedir. E' uma lição util."

*(O Imparcial.)*

### A REUNIÃO DO SENADO

"A primeira objecção que salta, e tem saltado aos olhos de todos, é que uma Convenção composta de membros do Congresso Nacional, assegura preliminarmente o reconhecimento dos candidatos que apresenta, pois que no nosso mecanismo institucional quem tem a competencia para fazer o trabalho de verificação de poderes do presidente e do vice-presidente da Republica é exactamente o Congresso Nacional. A segunda objecção consiste na desproporção da representação na Camara dos Deputados; e o elemento de equilibrio que a Constituição estabeleceu quando estabeleceu a egualdade de representação no Senado, desapparece nas occasiões em que os dois ramos do parlamento funccionam conjunctamente em Congresso. Ora, si as Convenções para a escolha de candidatos não forem sinão uma reunião do parlamento em Congresso, é claro que prevalecerão sempre as indicações apoiadas pelos Estados de representação numerosa, indicações que, por esta mesma razão, podem desde logo ser consideradas investiduras definitivas."

*(A Noticia.)*

### PAE EXTREMOSO, POLITICO SEM VERGONHA

"O sr. senador Hercilio foi hoje violentamente atacado por ter votado no candidato de Itajubá. E' uma profunda injustiça feita ao ex-chefe civilista de Santa Catharina.

O sr. Hercilio, que é um pae amantissimo, conseguiu ha tempos um logar na diplomacia para um de seus filhos; esse moço, porém, tem naturalmente desejos de subir e de prosperar na "carriere". Mas, como conseguir isto si o seu extremoso pae continuasse a dar murros em faca de ponta, persistindo em ficar na opposição?

O senador catharinense, pensando bem no caso, chegou á conclusão de que era preciso sacrificar os seus ideaes politicos, em beneficio da carreira de seus filhos. E haverá sentimento mais nobre e mais respeitavel que o amor paterno? Si s. ex. continuasse ao lado dos seus antigos correligionarios, os seus filhos poderiam exprobral-o, dizendo-lhe: — Pae ingrato, que tão cedo abandonaste teus filhos! E essa voz cairia na consciencia paterna, levantando remorsos eternos.

O sr. Hercilio preferiu assim mandar ás urtigas as suas convicções e ficar bem com a sua consciencia e com o governo, que é hoje aliás o senhor da consciencia de muita gente boa."

*(A Noite.)*

### O "LEADER" PAULISTA

"No escriptorio do eminente chefe republicano paulista, general Francisco Glycerio, esteve ante-hontem reunida a maioria da bancada paulista para combinar a attitude que deveria assumir na Convenção e para deliberar sobre a escolha do novo *leader* em substituição ao sr. Galeão Carvalhal.

Ficou assentado, conforme já dissemos, que o sr. Adolpho Gordo fique investido daquellas funcções, emquanto não renunciar ao seu mandato para tomar posse da cadeira de senador federal para a qual vae ser eleito.

Nessa occasião a bancada escolherá o seu *leader* definitivo, que será, provavelmente, o sr. Alvaro de Carvalho."

*(Commercio de São Paulo.)*

### A EDUCAÇÃO NA ESCOLA NAVAL

"O sr. almirante Adelino Martins, que acaba de ser exonerado do cargo de director da Escola Naval e nomeado para chefiar a commissão naval brasileira na Europa, retirou-se hontem da ilha das Enxadas com sua familia, indo para sua residencia, em Nictheroy.

Todos os alumnos da Escola foram despedir-se da familia do seu ex-director, revestindo-se o acto de solennidade emocionante.

O sr. almirante Adelino Martins, durante o tempo em que dirigiu a Escola, deu-lhe uma orientação especial e boa, conseguindo dos aspirantes e guardas-marinha o maximo esforço no estudo e o maior desenvolvimento no tocante aos exercicios praticos e a todos os deveres que se relacionam com a vida do official de mar.

Todas as semanas saia um *destroyer*, tripulado pelos alumnos da Escola, acompanhados dos respectivos lentes e instructores. Nessas uteis viagens eram ministradas as instrucções necessarias aos futuros officiaes, pondo-se em pratica as theorias de navegação e das machinas.

A's quartas-feiras o director, em reunião que havia á noite, fazia conferencias, sempre no sentido de encaminhar os moços pela linha recta dos deveres. Na sua mesa de refeições, almoçavam e jantavam diariamente um aspirante e um guarda-marinha, de modo a que os moços não sentissem os effeitos do afastamento da familia.

Por esse modo de educar, o almirante Adelino fez-se credor do respeito e da estima dos alumnos da Escola.

Os guardas-marinha e aspirantes, ao despedir-se do ex-director e de sua familia, fizeram sentir o seu respeito e affecto em discursos que fizeram, entregando ao almirante um modesto cartão de prata com significativa dedicatoria e com a inscripção dos nomes dos guardas-marinha e á sua esposa offereceram os aspirantes uma *corbeille* de flores naturaes.

A lancha que transportou a familia do almirante Adelino foi ornamentada com muitas flores, formando, em crysanthemos, as palavras *Adeus e Saudades.*"

*(Jornal do Commercio)*



O prefeito, por decreto de hontem, desapropriou, por utilidade publica, um terreno na Tijuca, á rua Boa Boa Vista, para a construcção de uma estação de bondes.



O prefeito transferiu o fiscal da Limpeza Publica Jorge Saturnino de Menezes Sobrinho para o logar de guarda municipal, e para aquelle cargo o guarda municipal Agenor Ribeiro.



O prefeito, por acto de hontem, nomeou o sr. Trajano da Costa Menezes para o logar de dentista da Casa de S. José.





## Foi condemnado o espertalhão

Mario de Figueiredo Rocha foi denunciado como incurso na sancção do art. 330, paragrapho 4º, do Codigo Penal.

Era empregado da firma Rocha & Farrula, estabelecida com casa de penhores á rua 7 de Setembro n. 179, de onde furtou joias no valor de 45:272$000, que empenhou em varias outras casas desta capital e da Bahia.

Fugindo para esse Estado, em companhia de sua amasia Goby Duclair, foi ali preso, tendo-se encontrado em seu poder quarenta cautelas de penhores e joias. Remettido para cá, confessou elle a autoria do furto que lhe fôra attribuido.

Feito o summario de culpa, foi apurado melhor o delicto, de modo que o juiz da 2ª vara criminal, por sentença de hontem, condemnou Figueiredo Rocha a seis mezes de prisão com trabalho e multa de 5 % sobre o valor das joias furtadas.



## Congresso Internacional de Estudantes

Por terem de partir para Ithaca Estado de Nova York, onde este anno se reune o Congresso Internacional de Estudantes, vieram hontem trazer-nos as suas despedidas os srs. Ferdinando Labouriau, presidente da delegação brasileira e representante da Escola Polytechnica, Ad. Castro Barreto, da Escola de Medicina, e Alberto Viriato de Medeiros, da Faculdade Livre de Direito.

Os dignos moços seguirão pelo *Byron*, cuja partida está marcada para amanhã, devendo o embarque realizar-se no Cáes do Porto.

O Congresso funccionará de 29 de agosto a 30 de setembro.



## Discussão, pancadaria e punhaladas

No logar denominado Sacco do Viegas, em Campo Grande, encontraram-se ante-hontem, á noite, Braulio Ferreira, João do Nascimento e Albertino de Oliveira Lyra que entraram para uma taverna, onde se entregaram á libações alcoolicas.

Quando a conversa ia muito animada, uma duvida suscitou-se entre elles, travando-se um pequeno conflicto, de qual sairam feridos os dois primeiros á páo, na cabeça, e Albertino, á punhal, no ventre, do lado direito.

Braulio e João, foram presos pela policia do 25º districto, sendo Albertino removido para a Santa Casa, com escalas pelo Posto Central de Assistencia.



## Por ciumes um amante tenta contra a vida da companheira

José Porfirio dos Santos, pardo, de 34 annos, carpinteiro, era amasiado com Avelina Maria da Conceição, de 20 annos, parda e tambem, residindo na Marco Seis em Bangú.

Enciumado com a amasia, hontem José, um tanto alcoolizado, teve uma rusga com a mesma.

E como Avelina lhe retrucasse, José pegou de um compasso e o vibrou varias vezes no corpo da amante, ferindo-a gravemente no peito e braços.

José foi preso em flagrante pela policia do 25º districto, sendo Avelina soccorrida numa pharmacia da localidade e removida para o hospital da Santa Casa.



## Assembléa Legislativa do Estado do Rio

Tendo respondido á chamada apenas 13 deputados, não se reuniu hontem a Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

No expediente foram lidos officios das camaras municipaes de S. João da Barra, Magdalena, Saquarema, Angra dos Reis, Magé e Mangaratiba, do director geral dos Telegraphos, do secretario do Supremo Tribunal Federal e do director geral da Secretaria do Estado, agradecendo a communicação que lhes foi feita da installação da Assembléa.

Foi lido um officio do secretario geral do Estado, remettendo a proposta do effectivo da força publica para 1914.



Foi naturalizado brasileiro o norte-americano Jacob Friedman, residente nesta capital.



OS PREVARICADORES

## A policia vae proseguir o inquerito administrativo aberto nas Obras Publicas, a respeito de fornecimento clandestino de agua potavel á Hanseatica

O chefe de policia determinou que o dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, prosiga o inquerito ha dias aberto no 4º districto das Obras Publicas, para o fim de apurar a responsabilidade de ter empregados da Repartição de Aguas e Obras Publicas, accusados, de haverem clandestinamente feito a ligação de um ramo de encanamento para aquelle que abastece a Companhia Hanseatica, com o fim de augmentar o seu consumo.

Os funccionarios em questão já foram ha dias demittidos pelo dr. Van Erven, director da Repartição de Obras Publicas.

Os implicados no escandalo deverão prestar as suas declarações hoje, no cartorio da 2ª delegacia auxiliar.



## O governo do Estado do Rio enviou á Assembléa a proposta da força militar para 1914

O presidente do Estado do Rio remetteu hontem á Assembléa Legislativa, por intermedio do secretario geral, a proposta da força militar do Estado para o exercicio de 1914.

Segundo a proposta, o effectivo será de 30 officiaes, 743 soldados e mais 1 sargento ajudante, 1 quartel mestre, 3 primeiros sargentos amanuenses, 5 primeiros sargentos, 30 segundos sargentos, 5 furrieis, 54 cabos, oito musicos de 1ª classe, 10 de 2ª, 12 de 3ª, 1 corneta-mór, 1 mestre da banda de musica, 8 corneteiros, 8 tambores e 2 clarins.

Annexada á 1ª companhia, a Força Militar terá mais o esquadrão de cavallaria.

O orçamento da despesa será de 1.263:044$600.



## Com o delegado do 22º districto

Procurou-nos hontem d. Maria Joaquina da Silva Serra, viuva, e que foi visada por uma noticia que publicámos no dia 9 do corrente, com o [illegible] de nos expôr a sem razão da accusação que lhe foi feita, parece que por sentimento de baixa vingança de quem vem á imprensa com uma falsa declaração. Aquella senhora, que tem pago em dia as suas contribuições, reentrando na posse de suas propriedades após o termo de um contrato de aluguer que fizera, encontrou entre seus inquilinos um que não só se recusa a pagar as rendas, mas tem procurado obstar a acção judicial de despejo. E como esse inquilino encheu os terrenos daquella senhora com varios suinos que dizimam as plantações dos pequenos hortelões vizinhos, d. Maria Serra viu-se na necessidade de, pedir providencias ás autoridades para acabar com taes damnos. E' por tudo isso que esse inquilino, máo pagador e homem bulhento, ao que parece faz gemer os prelos em verrinas contra uma pobre senhora indefeza. Fica portanto, assim desfeita a má impressão que pudesse ter produzido a queixa que inserimos ha dias.



O 2º escripturario do Thesouro Nacional, Aristides Figueiredo, foi designado para representar a Fazenda Nacional na tomada de contas do prolongamento da Estrada de Ferro de Maricá.



## Incendio nas docas de Mourillon

*Toulon, 11 — (Havas)* — Nas dócas Mourillon, desta cidade, declarou-se hoje violento incendio, sendo já avultados os prejuizos.

O fogo continúa ainda á hora em que telegraphamos.



# O QUE VAE POR PORTUGAL

### O PRETENDIDO ATTENTADO CONTRA O DR. AFFONSO COSTA

Lisboa, 11 — (Directo) — O sr. Cunha Neves, que foi preso em Santarem e que se viu accusado [illegible] tentativa contra a vida do dr. Affonso Costa, foi hontem conduzido á fronteira, pela policia.

Acompanhou-o tambem um seu cunhado.

*SERÃO SUBMETTIDOS A CONSELHO DE GUERRA VARIOS CONSPIRADORES*

*Lisboa, 11 — (Havas)* — Serão amanhã remettidos ao quartel-general da [illegible] divisão militar, para serem submettidos a julgamento, em conselho de guerra, os individuos que foram detidos como implicados na compra de pistolas e outro material de guerra. Parece que estes presos estão comprometidos nos ultimos *complots* urdidos contra a estabilidade do regimen republicano.

*UMA TRAGEDIA CONJUGAL*

*Porto, 11 — (Havas)* — Um individuo desta cidade, chamado Silva Miranda, que intentara uma acção de divorcio contra sua mulher — acção que estava correndo seus termos — encontrou hoje sua esposa e, cégo pelo ciume, precipitou-se sobre ella, armado de navalha de barba, degolando-a dum só golpe. A pobre mulher teve morte instantanea e o assassino foi preso pela policia e populares que presenciaram o crime. Este acontecimento emocionou profundamente toda a cidade.

*ENCERRAMENTO DO CONGRESSO EVOLUCIONISTA*

*Lisboa, 11 — (Havas)* — Encerrou-se hoje o Congresso Evolucionista, por entre grandes acclamações de todos os congressistas e publico que assistia á sessão. O Congresso resolveu que as sessões do anno seguinte se realizassem no Porto.

*O INCIDENTE DO SR. ALFREDO DE MAGALHÃES*

*Lisboa, 11 — (Havas)* — *O Mundo* annuncia que publicará amanhã detalhes sobre um incidente occorrido entre o sr. Alfredo de Magalhães,—que, como é sabido, se encontra em divergencia politica com o actual chefe do governo — e o sr. Freitas Ribeiro, capitão-tenente da armada e ministro da Marinha. O incidente a que se refere *O Mundo*, teria sido dado a proposito do Congresso Democratico de Aveiro e deve vir lançar luz sobre as relações entre o sr. Alfredo de Magalhães e o partido democratico e influir possivelmente na candidatura, a deputado por Lisboa que o sr. Alfredo de Magalhães se propoz apresentar ao suffragio popular nas proximas eleições supplementares.

EM BEMFICA

## Por causa de um cavallo empacador ha um grave conflicto, saindo dois policiaes feridos a tiro

A patrulha de cavallaria de policia, composta do anspeçada n. 101 e soldado n. 184, ambos do 6º esquadrão, foi hontem destacada para rondar a rua e largo de Bemfica, em S. Francisco Xavier.

Ao passarem os cavallarianos pela rua de Bemfica e ao defrontarem o n. 672, onde com casa de pasto e botequim é estabelecido o sr. Manoel Cabral da Ponte, os policiaes resolveram ahi tomar um café.

Satisfeitos, pretenderam retirar-se elles, quando o cavallo do soldado n. 184, que tinha a mania de empacar, não quiz sair.

Não querendo ali ficar, nem estando pelos autos do animal, o soldado metteu o couro no cavallo, ao mesmo tempo que lhe fincava as esporas na ilharga.

Vendo-se assim castigado, o animal embarafustou pela casa de negocio a dentro, derrubando mesas e causando muitos estragos, além de afugentar os freguezes que ali se achavam.

Com esse incidente, um joven, o Francisco Cabral, filho do dono da casa, persuadido de que fosse uma affronta do policial foi á gaveta do balcão e, pegando num revolver, entrou a fazer fogo contra os policiaes, no que foi tambem ajudado por varios freguezes que ali se encontravam e que andam sempre prevenidos, confiados da não efficacia do policiamento de tal zona.

Após um tiroteio cerrado, que durou nada menos de dez minutos, defendendo-se os policiaes como verdadeiros heróes, saiu morto o cavallo montado pelo soldado n. 184 e este ferido na cabeça. Ficaram ainda feridos o animal montado pelo anspeçada na anca e este no braço direito, todos por bala de revolver.

Após o conflicto, o joven Francisco fugiu, sendo o seu pae levado para a delegacia do 18º districto.

Ahi, foi aberto o competente inquerito, funccionando o escrivão Hygino e o dr. Luiz Fortunato de Menezes, que, embora já sabedor da sua demissão, por não ter recebido communicação official, continuava vigilante...

A' hora em que escrevemos, encontravam-se na delegacia duas testemunhas, todas accordes em affirmar que o provocador do conflicto fôra Francisco Cabral.

No encalço deste estão o commissario Rubens, o agente investigador e o capitão Manoel Alves Moreira, commandante da Guarda Nocturna.

## DR. LAURO MÜLLER

Como havia sido convocada, á grande commissão de festejos para a recepção do dr. Lauro Müller, reuniu-se, hontem, ás 11 horas da manhã, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura.

Entre outras deliberações, ficou resolvido que fossem convidados especialmente os srs. embaixador e consul americanos e por intermedio de um radiogramma, o commandante e officialidade do *Minas Geraes*, afim de comparecerem aos festejos.

Foram recebidas pela commissão executiva, as seguintes adhesões: das Camaras Municipaes de Joinville, Brusque, Paraty, Florianopolis, da Sociedade União dos Trabalhadores de Floria-nopolis que escolheram para seu representante o senador Aldon Baptista; Ferro Carril Brasil, revista de engenharia; Museu Commercial do Rio de Janeiro; veteranos do Paraguay, Camaras Municipaes de Itajahy, Camboriú, Laguna pelo coronel Eugenio Müller e governador do Estado, pelos srs. dr. Vidal Ramos e dr. Lebon Regis; Associação dos Empregados dos Telegraphos da qual o dr. Lauro Müller é presidente honorario; Lyceu Litterario Portuguez e muitas outras associações desta capital.

A estatua "Immortalidade", que vae ser offerecida ao sr. dr. Lauro Müller, acha-se em exposição na casa Oscar Machado, á rua do Ouvidor.

Os funccionarios da Sociedade Nacional de Agricultura, comparecerão aos festejos.

A commissão executiva reunir-se-á amanhã, ás 11 horas da manhã, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, á rua Primeiro de Março n. 15.

A CIDADE

## Queixas que nos fazem, providencias que nos pedem

O sr. Augusto Pinto, morador á rua da Boa Vista n. 53 na estação do Riachuelo, reclama contra a falta d'agua que singularmente se faz notar sómente no predio em que reside.

E' estranhavel o que se passa: todos os predios vizinhos têm abundancia d'agua, quando aquelle, da rua Boa Vista passa dias e dias sem ter siquer uma gota.

Ao sr. director das Obras Publicas endereçamos a justissima reclamação.



# Sociaes

### Datas intimas

• Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Zilda Leite Lopes, filha da viuva dr. Tarquinio Lopes.

Por este motivo a familia Tarquinio Lopes deu uma recepção em seu palacete em Copacabana, tendo a senhorita Zilda recebido significativas provas de estima de suas innumeras amiguinhas e pessoas de suas relações.

• Por motivo de seu natalicio, que hoje passa receberá gratas provas de amizade de seus collegas e amigos, o estimado sargento do regimento de cavallaria da Brigada Policial, Antonio Carlos Gomes.

• Fez annos ante-hontem o joven Hugo José Rebello, filho do conhecido negociante nesta praça, Braulio Rebello.

Em casa de seus paes, á rua S. Francisco Xavier o Hugo, cumulou de gentilezas todos os amigos que o foram cumprimentar.

• Faz annos hoje o applicado alumno do Collegio Militar desta capital Alcino Nogueira da Fonseca.

• Faz annos hoje a galante Heloisa Carneiro, dilecta filha do capitão do Exercito Miguel de Oliveira Carneiro.

• Festejou ante-hontem o seu anniversario natalicio, mme. Julia Cardoso de Oliveira, esposa do sr. Francisco da Silva Oliveira, estimado negociante de nossa praça, um dos socios da conhecida casa "Café Ideal".

• Fazem annos hoje os dois irmãos srs. Arthur Coelho de Souza e Sebastião Coelho de Souza.

• Faz annos hoje o sr. Joaquim Gonçalves de Souza, empregado do 1º districto da repartição de Aguas e Obras Publicas.

• Faz hoje annos a exma. sr. d. Clara Callado, professora cathedratica, que dirige um dos principaes collegios da rua Manoel Victorino na estação da Piedade.

• Faz hoje annos a gentil senhorita Aracyda Silva Serra.

• Faz annos hoje d. Georgina Rita da Silva Guimarães, esposa do tenente Antonio José da Silva Guimarães, funccionario das Obras Publicas.

* * *

### Casamentos

Realizou-se sexta-feira ultima o casamento do sr. Jacintho Teixeira Pinto, estimado funccionario do Forum, com d. Celina Pimentel Aguirre.

A cerimonia, que se revestiu da maxima simplicidade, teve logar na residencia dos avós da noiva, servindo de paranymphos no acto civil o sr. Arthur Nunes da Silva e coronel Gendicio de Castro Lopes.

No religioso, foram padrinhos, por parte do noivo o dr. Antonio Ramos Carvalho de Brito e mme Nunes da Silva e por parte da noiva o desembargador Antonio de Souza Pitanga e d. Amalia Pimentel.

* * *

### Clubs e festas

Fez annos hontem o sr. Henrique Jardim, irmão das alumnas da Escola Musical Santa Cecilia, senhoritas Leon e Adalia Jardim.

Por esse motivo reuniu sabbado ultimo, em sua residencia, no Meyer grande numero de amigos e senhoritas, aos quaes offereceu um concerto, dirigido pelo sr. Othoniel L. Siqueira e Silva, e executado pelas senhoritas: Leoni Jardim, Alda Batalha, Braulia de Souza, Maria do Carmo Brito e srs. Henrique Jardim e Dogenes de Souza.

Em seguida tiveram começo as dansas que se prolongaram até alta madrugada retirando-se todos satisfeitos da maneira com que foram tratados pelo anniversariante e suas irmãs.

Entre o grande numero de pessoas que compareceram á reunião, conseguimos notar: senhoritas Braulia de Souza, Odette de Souza, Alba e Ilka Luz Alda, Mariem e Brandina Batalha, Iracema, Cielia e Ibelith Freitas, Cecilia Bourguy, Laura Bourguy, Blanca Mattarana, Olga Lima Torres, Glyceria Campos, Elvira e Elsabeth Viviani, Maria do Carmo e Maria da Gloria Brito, Virginia Castanheira e Annita Figueiredo, e os senhores: drs. Coryndon Enrico Alvaro Luz Nunes e José dos Santos Lima, maestro Borges de Faria Oswaldo Pereira dos Santos, Adomar de Souza, Othoniel de Siqueira e Silva, Eudoxio dos Santos, Durval Furtado, Christovão Berbereira, Cicero Montanni, José Lodi Batalha, Dogenes de Souza, Ascanio Paiva, Felippe Viviani, Augusto Chousal, Manoel e Walther Lima Torres, Hermenegildo Nunes e Jayme Freitas.

* * *

### Conferencias

Terá logar hoje, ás 8 horas da noite, no Instituto dos Advogados a conferencia do dr. Abelardo Lobo.

O thema escolhido por s. s. é o seguinte: "O Direito romano e seu desenvolvimento na éra christã".

Deve realizar-se no dia 16 do corrente ás 8 1/2 horas da noite, a terceira conferencia da série organizada pela directoria da Bibliotheca da Marinha discorrendo sobre o "Perfil de Saldanha da Gama", o major dr. Liberato Bittencourt.

A conferencia está dividida da seguinte maneira:

Parte propedeutica — Explicação inicial: Razão scientifica do successo.

Parte finalistica — O physico — Considerações philosophicas: Const. physica de Saldanha da Gama; O intellecto — Indagações scientificas: Or. m. do Almirante; O caracter — Conjugações fundamentaes; Feitura moral do Luctador.

Conclusão — O futuro da Marinha.

A entrada é franca.

O dr. Caio Monteiro de Barros realiza no proximo domingo, ás 2 horas da tarde á rua Luiz de Camões n. 16, séde da Associação dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros uma conferencia sob o thema — "A força moral da educação dos trabalhadores".

* * *

### Nascimentos

O lar do sr. Theocrito Azevedo, auxiliar da "A Nacional", e sua esposa, foi augmentado com o nascimento do seu primogenito.

O sr. Adalberto Pedro da Silva Santos e a sua esposa d. Maria Adelaide Fontes dos Santos participam o nascimento, no dia 6 do corrente, do seu filhinho Alcestes, que enche o seu lar de felicidade e de alegria.

* * *

### Religiosas

Em Corrêas, o adeantado municipio de Petropolis haverá domingo proximo uma grande festa de caracter religioso, em homenagem a Nossa Senhora do Amor Divino, padroeira do logar.

Essa festa constará de uma missa campal, procissão, concerto de bandas de musica, baile ao ar livre, leilão de prendas e fogos preso e do ar. Para esse fim correrá um trem especial de Petropolis para o logar.

* * *

### Viajantes

Pelo paquete "Duca di Genova" chega hoje da Europa, acompanhada de sua filha, a senhorita Esmeralda Cinello, a sra. d. Maria José Cinello, esposa do sr. Francisco Cinello, negociante nesta praça.

Segue hoje para Buenos Aires, a bordo do paquete inglez "Araguaya", o dr. Liberato de Mattos, ex-chefe de policia da Bahia no governo Aurelio Vianna e actualmente advogado nesse Estado do norte.

Segue hoje para Paris, mme. Louise da Conceição Miranda, esposa do major Quintino Miranda, advogado no nosso fôro.

A bordo do paquete nacional "S. Paulo", seguiu hontem para a capital da Bahia a exma. viuva do dr. Manoel Victorino.

A respeitavel senhora foi acompanhada dos seus filhos dr. Mario Pereira e mlle. Alice Silva Lima Pereira.

Ao embarque da distincta familia, que se realizou no cáes Pharoux, compareceram muitos amigos e admiradores.

Hospedaram-se na Pensão Americana os seguintes srs.:

Candido Ribeiro Porto Junior, Emilio Cordeiro da Cunha, Paschoal de Gregorio, José Braulio, Joaquim Candido, Edulberto Lontra, Plinio Magno, Acioa de Souza, Mie Costanzo, Virgilio Pereira de Amorim, Joaquim Paulino de Assis, Augusto Carlos de Assumpção, Joaquim José Guimarães, dr. José Felippe dos Santos, Numa Jamian, Arthur de Castro, Damião Jorge Antonio Telles e mme. Laura Telles, Felippe Miguel Banut e mme. Amina Banut.

Acha-se nesta capital o dr. José Felippe dos Santos, provecto advogado no fôro de Paulo de Muriahé, Estado de Minas Geraes.

A bordo do vapor "Eclange", chegaram hontem os srs.: Ewald Kraemer, Carl Arff, Nathaniel Wagner, Brunhilde Kray, Hedwig Michae Bentz e Jonh Hansa.

A bordo do vapor nacional "São Paulo" partiram hontem para o Norte os srs.: Mario Pereira e familia, J. C. Soares, dr. José G. Parente e senhora, dr. Eduardo Saboya, Moysés Vieira e senhora, A. Bandeira, d. Silva Rocha, dr. Sylvio Gentil de Lima e familia, Antonio M. Barros, Luiz Carvalho e senhora, dr. Antonio P. Cardoso Junior, José Joaquim Goitacaz, dr. José da Cunha Rabello, Constantino Cavalcanti, Maria Costa José Lobo, dr. A. R. Vieira Junior e senhora, Henrique Tirrier e Felippe M. de Oliveira.

Pelo trem mineiro chegaram hontem os srs.: Francisco de Moraes Lemos, Antonio Pinto, Joaquim Fernandes da Azambuja e João de Castro.

Pelo trem paulista chegaram hontem os srs.: Antonio Marques, Alexandre de Oliveira Mattos, José Joaquim Puga e Armando Cavalcanti.

Pelo trem mineiro partiram hontem os srs.: Joaquim Torres, Alberto Fonseca, Antonio da Silva Guimarães e Pedro de Sá Junqueira.

Pelo trem paulista partiram hontem os srs.: Alberto de Oliveira Salles, Antonio Pinto, Manoel Joaquim de Azambuja, Benedicto de Menezes, Mario Guimarães Pinto, João Christiano de Sá.

* * *

### Fallecimentos

FABRICIO DUTRA

Victimado por uma congestão cerebral, falleceu ante-hontem, quando em viagem em um trem da E. F. Leopoldina, com destino a Friburgo, o sr. Fabricio Dutra, industrial de grande nomeada, autor do conhecido preparado pharmaceutico *A Mattoreana*. Seu corpo retirado do trem, na estação de Cordeiro foi, depois, transportado para a rua Oito de Dezembro n. 73, de onde hoje sairá o feretro ao meio-dia. Esforçado, intelligente e bondoso Fabricio Dutra deixa um grande numero de amigos, que sempre o admiraram pela sua tenacidade e bondade de coração.

O extincto era natural da Bahia, filho do dr. José Luiz da Silva e de d. Brazilia Pereira Dutra da Silva, casado com a exma. d. Magdalena Dutra e Silva, de cujo consorcio teve tres filhos — Fabricio Dutra da Silva Junior, Eduardo Dutra da Silva e Maria Magdalena Dutra e Silva.

Realizou-se hontem o enterramento de Antonio Carneiro de Souza antigo servidor do Estado que contava mais de quarenta annos de serviço publico.

Acompanharam o seu corpo até á sepultura muitos amigos e admiradores.

Falleceu hontem d. Maria Faria Pires sogra do sr. Francisco José de Barcellos pharmaceutico da fabrica de tecidos Corcovado.

O seu enterramento terá logar hoje, ás 10 1/2 horas, saindo o feretro da rua Campos da Paz n. 164, Rio Comprido, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O capitão Joaquim da Silveira Mendonça funccionario da Prefeitura recebeu hontem por telegramma a infausta noticia do fallecimento em Maceió, da sua extremosa progenitora d. Maria da Silveira Mendonça.



## Falta de policiamento

Os moradores das ruas dr. Ferreira de Araujo e Progresso, na Caixa d'Agua de Pedregulho, voltam a reclamar, por nosso intermedio, policiamento para aquella zona, entregue ás depredações dos garotos e as tropelias de conhecidos vagabundos que por ali perambulam, a promoverem conflictos e a dispararem armas de fogo, com grande risco para a vida dos habitantes e attentando contra a moral publica.



O prefeito abriu o credito especial de 1:000$, por conta da autorização de 4.000:000$, para a execução de serviços mencionados no art. 1º da lei n. 1.513, de junho findo.



## Teve a perna fracturada por um automovel

Hontem, á 1 hora da tarde, na rua de São Francisco Xavier, foi apanhado por um automovel, o cocheiro José de Barros Corrêa, que, além de ferimentos pelo corpo, teve a perna esquerda fracturada.

A victima que é brasileiro, de 48 annos, solteiro e residente á rua Felippe Camarão n. 48, foi mandado internar em uma das enfermarias da Santa Casa de Misericordia, depois de receber os primeiros curativos no Posto Central de Assistencia.

O "chauffeur" escapou á acção da policia.

O ministro da Viação mandou cessar a diaria que, a titulo de despesa de viagem, era abonada ao chefe da commissão fiscal das obras do porto do Pará, quando ausente da séde da referida commissão.

# A SEMANA PORTUGUEZA

# NOTAS E INFORMAÇÕES DO CORRESPONDENTE ESPECIAL DO "CORREIO DA MANHÃ" EM LISBOA E DOS CORRESPONDENTES NAS PROVINCIAS

1 — FIRMINO PEDROSO; 2 — MANOEL JOSE' CARDOSO, RESPECTIVAMENTE PRESIDENTE E THESOUREIRO DA SOCIEDADE DE BENEFICENCIA BRASILEIRA, QUE FORAM ENTREGAR AO DR. MANOEL D'ARRIAGA O DIPLOMA DE SOCIO HONORARIO

A OBRA DOS AGITADORES

## Continúam em evidencia as bombas explosivas

Esta semana Lisboa tem atravessado sob o tetrico explodir de repetidas bombas de dynamite. O numero de victimas, em sua maioria, creanças, tem sido bastante elevado, sem que, contudo, uma providencia energica seja tomada, no sentido de acabar com essa legião sinistra que espalha bombas por todos os cantos da cidade, semeando a morte por logares frequentadissimos, ao alcance da mão a despreoccupadas creanças cuja pouca edade não lhes permitte conhecer o perigo que correm approximando-se ou apoderando-se desses terriveis engenhos infernaes. O governo, ás vezes, todo energico com indefesas crea-

O SR. CUNHA NEVES, QUE, SEGUNDO OS ULTIMOS TELEGRAMMAS, FOI EXPULSO DE PORTUGAL

turas, levemente criminosas, quando não inteiramente innocentes — mandando crucial-as de fome, séde e asphyxia nas bastilhas do Estado, tem adoptado medidas palliativas, tratando com panninhos quentes essa perigosa gente do pseudo syndicalismo, ao envez de cumprir com o dever que lhe compete, integrando por todos os meios ao seu alcance a tranquillidade publica, profundamente alterada desde a madrugada de domingo.

O que se tem visto é o governo pedir, num tom blandicioso e humilde, que lhe vão levar ás repartições de policia as bombas que existam em criminosa armazenagem pela cidade. Afóra isso, a investigação criminal tem trabalhado rudimentarmente na inquirição dos criminosos presos, limitando-se a moldar em suas declarações as diligencias effectuadas, que não podem deixar de ser de nullo effeito, porque, como é natural, os criminosos procurarão o mais possivel acobertar nos depoimentos prestados a impunidade de seus cumplices.

Aproveitando o momento, os elementos radicaes, em uma grande parte que só se occupa de perseguições mesquinhas e odiosas, entra de agir, insinuando responsabilidades de certos e determinados adversarios, cuja suppressão no terreno politico muito lhes conviria. Como se vae ler na noticia abaixo, não faltou quem descobrisse mandantes para os crimes desta semana, sendo indigitadas pessoas de todos os credos politicos, desde os eternos suspeitados da ala monarchica até elementos rubramente republicanos, como o sr. Machado Santos.

Não tem sido tambem perdida a opportunidade para que se persiga a imprensa com rigores de ferocidade que chegam a ser ridiculos em gente que tanto treme diante da "legião negra" e das suas bombas. Contra *O Dia*, *O Intransigente*, *Os Ridiculos* e até contra a imprensa amorpha, que bate palmas a tudo quanto vem do governo, tem-se exercido uma censura fóra do commum, levando *O Intransigente* a suspender a publicação, porque tres dias consecutivos lhe apprehenderam a edição.

* * *

### A explosão de uma bomba na travessa da Palha

A este caso já nos referimos ligeiramente, em nossa chronica anterior. Tinhamos deixado no correio a remessa de noticias para esta folha e atravessavamos a Baixa quando ouvimos o estampido que fez deter em sua marcha apressada todos os transeuntes que áquella hora, na zona commercial da cidade, são quasi todos gente de negocios, funccionarios publicos, etc.

Eram onze horas e meia.

O estampido era tão caracteristico que não deixou duvidas em ninguem: tratava-se ao certo da explosão de uma bomba em plena Baixa.

Corremos, como toda a gente, na direcção do estouro, até ir para a porta da casa em que occorrera o novo facto. Era uma serralheria da travessa da Palha ns. 73 e 75, no quarteirão situado entre as ruas da Victoria e S. Nicoláo. Essa praça fôra tomada por uma multidão compacta no curto espaço de dois a tres minutos. Os policiaes de serviço á adjacencia haviam comparecido promptamente, tomando as portas do estabelecimento que o povo pretendia invadir. Pouco depois era trazido lá de dentro um homem mutilado, sujo de sangue e sem sentidos, que os policiaes embarcaram num automovel chamado á pressa, levando-o para o hospital de S. José.

Só uns minutos mais tarde podemos penetrar na serralheria, e saber ali, por intermedio dos empregados que prestavam informações ao policias, o que tinha succedido.

O ferido era Narciso dos Santos, proprietario do estabelecimento, casado, de 35 annos, natural de Alemquer e morador na rua da Prata n. 153. Narciso dos Santos é operario serralheiro, tendo vivido de seu officio até pouco tempo, quando um seu amigo, de nome José Rodrigues Cruz, estabelecido com casa de fazendas, forneceu-lhe dinheiro para que se estabelecesse, fazendo-se seu socio. A serralheria de Narciso girava na praça sob a razão de Cruz & Santos e está em tão florescente estado commercial que ha cerca de tres semanas Santos libertou-se de seu socio, ficando dono exclusivo do estabelecimento.

Poucos dias antes do desastre, estivéra na serralheria um comprador de sucata, e perguntando a Narciso si havia alguma para vender, este respondeu-lhe que sim e que voltasse depois. Desde então Narciso entretinha todos os momentos vagos na escolha de ferro velho, e hontem estava entregue a esse trabalho quando soffreu o horrivel desastre que o deixou inutilizado para o trabalho.

Poucos momentos antes da explosão, estivera na officina um vizinho de Narciso, a quem este mostrou uma bomba que encontrára na sucata, e da qual, suppondo tel-a descarregado antes de deixa-a naquelle sitio, começou a retirar duas porcas que lhe apertavam as extremidades afim de mandar o bojo para a fundição.

O vizinho deixou Narciso a apertar a bomba no torno e cautelosamente retirou para sua casa. Com o auxilio de uma chave propria e do martello com a bomba fortemente premida entre os mordentes do torno, Narciso forcejava por desatarrachar uma das porcas, quando a uma pancada em falso deu-se a formidavel explosão.

O estado em que ficou o ferido era horroroso. Logo que o despiram, no hospital, para iniciar os curativos, descobriram-lhe um largo e profundo ferimento no lado esquerdo do peito, onde se lhe cravára um estilhaço da bomba. Proximo ao hombro, do mesmo lado, enegreciam largas manchas, causadas naturalmente pelo choque de alguns estilhaços, que houvessem passado de raspão. Onde, porém, Narciso ficára mais ferido pela explosão fôra na mão direita, cujos dedos foram atirados pelas portas da serralheria no patim da escada do predio fronteiro n. 70, onde está installado o Monte-Rio Nacional que teve tambem a sua taboleta avariada pelos estilhaços. Ficaram ainda destruidos por estes a "vitrine" da antiga casa das balanças e o tecto da serralheria.

No hospital amputaram a Narciso o braço direito, recolhendo depois, em estado gravissimo a uma das enfermarias.

Emquanto isso a policia de investigação criminal procedia a rigorosa busca na serralheria, encontrando algumas metralhas, varios ingredientes explosivos para o fabrico de bombas e uma bomba de metal, de fórma cylindrica, sendo tudo removido numa alcôfa para o governo civil.

Foram presos no interior da serralheria dois officiaes e dois aprendizes, respectivamente chamados Joaquim Antunes, Joaquim Chrispim de Carvalho, Manoel de Oliveira e Antonio Rodrigues, ficando tambem o ferido sob prisão no hospital. Narciso que é casado, conforme dissémos é um excellente chefe de familia tendo tres filhinhos, todos de tenra edade.

A investigação criminal, procurando esclarecer esse triste facto, afim de verificar a que idéas obedecia o ferido para ter em casa tão poderoso arsenal de explosivos, acabou por apurar que o Narciso era um defensor da Republica (?!...), que tomára parte activa na revolução de cinco de outubro (como aliás todos esses que para ahi atiram bombas, em nome do syndicalismo) e que aquellas bombas eram ainda o remanescente do seu material de combate concluindo por mandar pôr em liberdade todos os detidos e dando o caso como liquidado.

* * *

### A explosão de uma outra bomba fere sete creanças, duas gravemente, vindo uma dellas a fallecer no Hospital.

Quinta-feira uma nova catastrophe veiu de novo entristecer a população de Lisboa. Uma outra bomba, de formidavel potencia, das taes abandonadas na praça publica pelos agitadores, explodiu num grupo de creanças, fracturando ambas as pernas a uma dellas e pondo a outra de intestinos á mostra. E' facil imaginar a consternação causada por esse facto, que vem augmentar a enorme série de crimes praticados pela hedionda "Legião da Morte", á qual se deve a propagação em Lisboa da praga dos explosivos, que tantas victimas tem feito.

Este caso passou-se nas escadinhas do Monte, por volta de 1.40 horas da tarde. Uma testemunha da dolorosa scena, o operario Arthur Caetano Pereira de Carvalho, narra-a pela seguinte fórma:

Estando a trabalhar proximo á sua residencia, que é no pateo das Olarias 16, ia comer á casa todos os dias. Na quinta-feira voltava de almoçar, e ao atravessar a rua Bombarda, proximo ás escadinhas do Monte, viu um grupo de creanças que quasi no topo da escadaria brincavam sentadas. Sem poder reparar no objecto com que brincavam, o operario Carvalho seguiu sua viagem andando uns vinte metros mais. Nessa altura ouviu um formidavel estampido e voltou-se. O estampido fizera tremer o piso da rua e assustara toda a vizinhança.

Voltando-se, viu o operario, num relance, o que se passara, e correu para o local em que momentos antes brincavam as creanças, e de onde agora levantavam-se densos novellos de fumo produzidos pela explosão. Ao chegar ás escadinhas, deparou-se-lhe um pungentissimo espectaculo. Sobre os degráos, a gritar, jorrando-lhe o sangue rubro dos corpinhos mutilados, jaziam diversos pequenos, todos de pouca edade, havendo um que tinha as visceras fóra do ventre. Sem perda de um momento, nem esperar que outras pessoas chegassem ao local, o bravo homem tomou nos braços o garoto que estava mais grave e deitou a correr para o Hospital São José, afim de que lhe fossem prestados immediatos soccorros. Era, esse precisamente o rapaz que causara, por inadversão, a desgraça aos seus desventurados companheiros de folguedos.

Chegaram então os guardas civicos de ronda ao largo do Intendente, Avenida Candido dos Reis, Bemformoso e adjacencias, e muitos populares, que continuaram a humanitaria obra do operario Carvalho, transportando em braços para o Hospital as demais creanças feridas.

De prompto esclareceu-se como se havia dado a desgraça. O pequeno Carlos Augusto Cascão, de 9 annos, filho de Luciano Augusto Cascão, corretor do Hotel Portuense, e morador á rua das Olarias, 93, 2°, estivera antes a brincar na rua Andrade, onde um outro garoto, seu conhecido, o presenteára com duas pinhas de ferro fundido, muito pesadas, dizendo-lhe que aquillo daria dinheiro no "ferro-velho", tentando elle a venda num estabelecimento da rua do Bemformoso.

Não conseguindo seu intento, dirigiu-se á rua da Bombarda, juntando-se ali a seus irmãos Alberto, de 11 annos, e Guilherme, de 3, e a mais quatro pequenos da vizinhança, abancando-se todos nos degráos de baixo da escadaria do Monte.

Mostrando aos outros garotos as pinhas, começaram a sacudil-as, havendo

O LOCAL (-|-) NAS ESCADINHAS DO MONTE ONDE REBENTOU A BOMBA

DE CIMA PARA BAIXO: O GUARDA 1.111, MANOEL DIAS MARQUES, FULMINADO PELA BOMBA DO LARGO SANTA MARINHA — O GUARDA 578, FERIDO NA MESMA OCCASIÃO. — O SR. JOSE' GONÇALVES ALEIXO, FERIDO A TIRO DE REVÓLVER, NA RUA AUGUSTA. — O GUARDA REPUBLICANO JOÃO RAYMUNDO, MORTO A TIRO, NA RUA DAS JANELLAS VERDES.

uma que accusava, quando agitada nas mãos dos garotos, um conteúdo solto qualquer. A assembléa dos petizes resolveu vêr esse conteúdo, sendo Carlos o incumbido de ir buscar um prego para abrir a pinha, o que não conseguiu, acabando por atiral-a ao sólo, violentamente. Deu-se então a explosão, que o feriu muito na mão direita, deixando-a ligada ao pulso apenas por algumas cartilagens, e na perna esquerda. Alberto e Guilherme, os dois irmãos de Carlos ficaram com as pernas crivadas de estilhaços da bomba.

Os outros menores do grupo, que tambem ficaram gravemente feridos são: José Gomes, de cinco annos, com um ferimento na cabeça; Maria do Carmo de sete annos, filha de Joaquina Rosa com um profundo ferimento num pé. Raul Pereira, de sete annos filho de Antonio Augusto Pereira, marceneiro, e de Angelina Pereira, com um enorme ferimento num sitio melindroso e outro num joelho, e Manoel Felippe dos Santos, tambem de sete annos, filho de Carlos Felippe dos Santos, mestre da serralheria, Godinho, no Regueirão dos Anjos, e de Sofia de Conceição Santos com a perna esquerda completamente esmagada.

Carlos, Raul Pereira e Manoel Felippe dos Santos soffreram immediatamente importantes intervenções cirurgicas fazendo-se ao primeiro a extracção de alguns ossos, ao segundo uma laparotomia e amputação da perna direita, verificando-se que tinha os intestinos rasgados e dentro do abdomen um estilhaço de 7 millimetros e 3 ½ de largura, e ao terceiro, além da extracção do pé esquerdo, a operação melindrosissima da completa emasculação.

Excepção de José Gomes que se recolheu á casa materna, todos os outros feridos foram considerados em estado grave, e dois em estado quasi desesperador — o Felippe e o Raul.

Entregues os desditosos petizes aos cuidados da sciencia, tratou a policia de procurar conhecer o garoto que déra as bombas a Carlos Cascão, e pela descripção feita por este começou a procura. Carlos dissera que o tal rapaz era aprendiz numa officina proxima, e por isso foi feita uma batida em regra, sendo-lhe mostrados varios rapazes, em nenhum dos quaes elle reconheceu o que entregára as pinhas.

Pelas cinco horas da tarde foi-lhe apresentado o culpado, e Carlos, que é um garoto vivo, disse, antes até de lhe perguntarem qualquer coisa:

—Foi esse mesmo !...

Era o rapaz Clemente José Trinta, de 14 annos, filho de Maria Antonia Trinta, uma mulher que anda a trabalhar aos dias e reside nas escadinhas das Terras do Monte, M. V. A., 1° com outro filho, chamado Julio Trinta, de 15 annos, sua mãe, Antonia Maria, e seus irmãos Joanna Rosa Lopes e Manoel Rodrigues de Almeida, guarda civico em Lourenço Marques, de onde chegou ha dias. O Clemente empregou-se, ha 15 dias, como aprendiz na colchoaria Moderna, propriedade do sr. Domingos Simões, na rua Andrade 63 e 65, tendo dali saido no dia do sinistro, pela 1 hora, afim de ir jantar á sua casa.

Antes de chegar ao Hospital já havia Clemente declarado ao agente que fôra elle, de facto, quem déra as bombas a Carlos, bem como tambem foi confirmada pela dona da loja Modelo do Bemformoso 231, a declaração de Carlos de ter pretendido vender as bombas.

Clemente continúa preso.

Raul Pereira, que tão maltratado ficára, recebeu, no Hospital S. José, todos os desvelos possiveis, mas não foi possivel salval-o. Após trinta horas de lancinante agonia, veiu finalmente a fallecer.

* * *

### Uma outra bomba explóde na praia da Parêde, ferindo duas creanças.

Na linha de Cascaes, uma parada além de Carcavellos, fica situada a pittoresca localidade da Parêde, concorrida estação de banhos nestes mezes da estação calmosa. Sitio habitualmente tranquillo, teve aquella estação abalada a serenidade de sua vida normal pela explosão de uma bomba que ali feriu duas creancinhas, em cujas mãos havia andado em bolandas, a machina infernal como inoffensivo joguete.

Em companhia da mãe, andavam pela praia apanhando mariscos as meninas Maria Julia, de 5 annos, e Maria Urbiana, de 7, quando encontraram tres bombas, do feitio de pinhas; tomando uma dellas, Maria Urbiana atirou-a a pequena distancia, para o lado do mar. Acto continuo, a bomba explodiu, sendo ambas as creanças apanhadas pelos estilhaços, ficando feridas em varias partes do corpo. Levadas em braços para uma pharmacia da localidade, foram ali medicadas, recolhendo-se em seguida á casa paterna, onde ficaram em tratamento.

A policia, ouvindo Maria Urbiana, soube da existencia de mais duas bombas na praia, recolheu-as, mandando-as entregar ao governo civil, em Lisboa.

O estado destas duas creanças não é grave.

Como responsaveis por esse desastre foram presos o funileiro Pedro Candido dos Santos e o pintor Raul Lopes dos Santos, ambos moradores na Parêde.

* * *

### A censura jornalistica, executada com feição manifestamente perseguidora, faz com que "O Intransigente" suspenda a publicação.

A censura aos jornaes da opposição que no commum dos dias já é violenta e despotica, depois dos acontecimentos de domingo, tornou-se rixenta e tzariana, ao ponto de chegar um dia o agente que ia buscar os seis exemplares para a censura, declarando que nesse dia o jornal nem precisava ir ao governo civil, porque não saia mesmo.

Num dia em que á hora de rodar a machina não havia ninguem da policia na officina para exercer a censura o sr. Machado Santos fez circular a sua folha, porque não se julgava na tola obrigação de levar elle proprio *O Intransigente* ao facão de seus algozes. Nesse dia a edição do jornal foi apprehendida na rua, e presos e recolhidos aos calabouços os vendedores.

No dia seguinte, para evitar que alguns exemplares do jornal circulassem clandestinamente, a policia occupou e varejou as casas vizinhas ás officinas d'*O Intransigente*, sendo o jornal novamente impedido de circular.

Deante dessa attitude, o sr. Machado Santos mandou aos jornaes a seguinte nota:

"Prezado collega. — Estando *O Intransigente* impedido de circular pela policia, communico-vos que resolvi suspender por algum tempo a sua publicação. Saude e fraternidade. — *Machado Santos*."

A declaração sensacionou publicando no dia immediato *O Socialista* estas declarações do referido jornalista:

"Desde a implantação da Republica que se travou neste paiz uma luta entre dois homens representantes de dois principios oppostos. Um afivelando ao rosto a mascara do radicalismo, era o advogado feliz e bem pago da oligarchia que esmagava o paiz nos tempos do constitucionalismo monarchico, o outro o representante das reivindicações populares dos homens que lhe sanccionaram a victoria na mudança das instituições.

Tal luta encontra-se hoje no seu estado agudo. O seu inicio vem dos tempos do governo provisorio, em que se forjavam leis parece que propositadas para desgostar o paiz com a Republica, leis que provocaram a emigração das classes abastadas, originando a miseria que estamos vendo hoje.

Essa politica de odio e de demolição combatemol-a sempre e orgulhamo-nos de ver incutidas neste povo desvairado as idéas de tolerancia e paz.

Nunca neste paiz se passou um facto anormal que os amigos e partidarios do sr. Affonso Costa, não fizessem correr os mais disparatados boatos a nosso respeito. Agora pretendia-se ver se o homem da Rotunda se amedrontava perante a denuncia da sua prisão, se fugia cobardemente para dar logar a que o accusassem com alguns visos de verdade.

O golpe falhou, meu amigo; homens como eu não viram costas ao perigo si é que perigo existe; além disso *quem não deve não teme*.

Comprehende bem que uma retirada de Lisboa de Machado Santos, nesta altura, era um triumpho para o sr. Affonso Costa. O sr. presidente do ministerio via-se livre de um adversario importuno, que veria o seu prestigio bastante abalado porque neste meio boçal e ingrato, não custaria muito a acreditar na nossa cumplicidade nuns loucos movimentos, desordenados, que para ahi se têm feito.

Nunca me senti tanto em segurança como agora. Como o sr. Affonso Costa havia de provar a accusação que contra mim, fizessem, e que originasse uma violencia, dir-se-ia mais tarde que o sr. presidente do ministerio se havia

O AVIADOR PORTUGUEZ D. LUIZ DE NORONHA, FALLECIDO NO DIA 23, EM CONSEQUENCIA DA QUEDA DE UM MONOPLANO

servido dum *truc*, grosseiro, para afastar de si e dos seus amigos politicos, a campanha de moralidade que tenho movido. Dir-se-ia que não foi Ambaca, o opio, as prescripções de S. Thomé, e os varios *Eusebios*, mas os movimentos politicos que haviam originado o acto violento do governo.

Para fechar, meu amigo; deixe-me contar-lhe uma historia que se passou em Cabinda com o fallecido conselheiro Neves Ferreira:

Soube o governador do districto do Congo, que um degredado jurára tirar-lhe a vida; Neves Ferreira nem se assustou com isso, nem siquer o mandou vigiar; chamando o referido degredado ao seu palacio, assim lhe disse: "sei que me queres matar, tu és um louco: amanhã si eu apparecer a uma esquina morto, todos dizem que foste tu o meu assassino. Essas coisas fazem-se, mas não se dizem. Adeus, passa bem."

Nunca Neves Ferreira teve a sua vida tão garantida. O governador não podia dar um passo que o degredado não vigiasse: como um cão fiel velou pelos seus dias, não se mettesse o diabo de permeio e elle fosse accusado dum crime que não praticára.

Applique *el cuento*, meu amigo."

Dos jornaes republicanos, porque os monarchicos não o podiam fazer, sob pena de ir ao "facão", só dois referiram-se á suspensão do *Intransigente*. Foram elles o *Diario de Noticias* e a *Republica*. Ambos depois de referirem ás perseguições que narrámos acima, commentam assim o facto:

*O Diario*:

"Sentimos devéras os motivos que levaram o sr. Machado Santos, a esta resolução, tanto mais que, adversos sempre a todas as violencias dirigidas contra a imprensa, reprovamos e condemnamos as que ultimamente se têm dado, coherentes como somos com o nosso passado e com as idéas tantas vezes expendidas nesta folha.

Alheios á politica daquelle jornal, como de qualquer outro, no emtanto fazemos votos por que a suspensão do *Intransigente* não seja demorada e porque a resolução do sr. Machado Santos, cujo espirito combatente, não é para desanimos nem desfallecimentos, se modifique no sentido de voltar breve ás lides da Imprensa".

A *Republica*, orgam republicano do sr. Antonio José de Almeida:

"A violencia é de si tão manifesta que dispensaria commentarios. Vê-se bem que o governo se considera no mais absoluto e pleno dominio deste paiz. Ai de quem lhe desagrade e não tema incorrer no seu odio. A perseguição contra esse novel[?] será tão violenta, que decerto não deixará de ir até ao exterminio. O que se está passando com Machado Santos, é assás symptomatico. Vê-se bem que o governo procura enredal-o em qualquer trama de que elle tem os fios, como se tem visto, e receando que Machado Santos se defenda claramente no seu jornal, explicando e rebatendo todas as accusações ou atoardas contra elle adrede espalhadas e arrancando, por ventura, a mascara aos seus accusadores ou diffamadores, trata por todos os modos de supprimir o *Intransigente*, deixando assim o seu director — o heroe da Rotunda — á mercê das insinuações que contra elle já se balbuciam nas folhas que vivem do soccorro do governo e do justo desprezo do publico em geral.

Contra tudo isso protestamos energicamente e aqui deixamos expresso ao *Intransigente* a nossa mais absoluta camaradagem jornalistica."

## *O caso do attentado de Santarem foi uma fita dos amigos do sr. Affonso Costa*

### O mandatario dos comités realistas apenas tinha em seu poder um minusculo canivete !...

Sabbado, ás primeiras horas da noite soube-se em Lisboa uma noticia ultra sensacional. Nada mais, nada menos que isto: um terrivel mandatario dos "comités" de Paris e do Rio de Janeiro tentara assassinar em Santarém o dr. Affonso Costa, que seguia viagem para o Porto, a assistir os festejos que em sua honra se realizavam ali. E a noticia accrescentava que o homenzinho fôra embarcado para Lisboa e que aqui chegara pelo comboio das 7 horas.

Escusado é dizer que centenas de pessoas marinharam logo pelas largas escadas da estação do Rocio, indo esperar lá em cima, no *hall* da estação a passagem do nihilista, do mercenario aggressor do chefe do governo.

A' hora exacta o comboio penetrava na "gare", como que a resfolegar mais profundamente que nos outros dias, mercê do enorme esforço exercido sobre a suas possantes caldeiras pela tracção daquelle formidavel crime embarcado nas carruagens de terceira e personificado no "regicida".

Dada saida aos passageiros "innocentes" do comboio, fez-se sair o criminoso, que era um homem mais para alto que para baixo, physionomia serena e sympathica, bigode farto, apparentando entre 42 e 45 annos e vestido com apuro. O "criminoso" trazia nas mãos duas *valises*, uma grande e outra pequena, uns embrulhos e um chapéo. Vinha como um ouriço. Ao approximar-se do bando que o esperava cá fóra ouviu-se um forte zum-zum, ao mesmo tempo admirador e ameaçador. Acompanhava o preso desde Santarém um unico guarda civico, de sorte que, ao avisinhar-se do grupo, ver-se-ia o policia impotente para evitar o lynchamento do homem entregue á sua guarda, visto que, aos gritos de "Morram os traidores", os do bando quizeram apoderar-se delle, levantando as bengalas, algumas das quaes ainda o tocaram de leve. E' que ali em volta tambem havia gente sensata, á qual repugnava o acto covarde de aggredir barbaramente um homem que nada fizera de mal e sobre quem apenas pesavam suspeitas.

Essa gente de melhor condição rodeou o preso, collocando-se em attitude de lhe defender a vida por qualquer meio. Ao mesmo tempo chegavam dois agentes da investigação criminal, que tomaram conta do preso, mettendo-o num automovel postado no pateo das carroças, da estação do Rocio. O automovel rodou velozmente, levando o preso para a esquadra do Caminho Novo, emquanto os da multidão feroz continuavam a dar vivas á republica e morras aos traidores.

QUEM ERA O CRIMINOSO

Era ha longo tempo procurado em Lisboa um individuo de nome Cunha Neves, residente no Brasil, primeiro no Rio e posteriormente em S. Paulo, onde montara casa commercial. O consul portuguez Paulino Ferreira, desta ultima cidade, recebendo um dia uma denuncia grave sobre Cunha Neves, mandara observal-o e parece que de sua syndicancia apurou ser Cunha Neves um realista convencido e activo, que communicava sobre assumptos politicos de Portugal com a Liga D. Manoel II, chegando os informadores ao extremo de affirmar que Cunha Neves fôra incumbido de vir á Europa parlamentar com o "comité" de Paris e com os revolucionarios da Galliza sobre a conveniencia de uma medida de alto alcance politico para a causa realista: a suppressão do sr. Affonso Costa.

Sem exageros partidarios, e apenas cumprindo o seu dever, o consul Paulino Ferreira, vendo um dia Cunha Neves partir para o Rio de Janeiro, onde tomou vapor, nunca se soube qual, porque elle embarcou de nome trocado, com destino a Portugal, fez chegar ao conhecimento do governo os resultados de suas syndicancias, telegraphando o embarque suspeito de Cunha Neves.

Este viera de facto para a Europa mas não saltara em Lisboa. Saltara em Vigo, dizendo-se que fôra depois a Paris, e mais tarde então internara em Portugal, indo passar uns dias em Entre-os-Rios com a familia. Mais tarde então transferiu-se para os arredores de Lisboa, onde tomou casa, fixando residencia com o nome de Manoel Coelho, tambem sob esse nome assignou *O Mundo* e *A Lucta*, não se sabendo com o que se occupava durante o tempo em que aqui esteve.

Tendo o consul Paulino Ferreira enviado de S. Paulo um retrato de Cunha Neves, o governo mandou reproduzil-o em muitas cópias de zincogravura, distribuindo-as por todo o paiz, afim de, pela photographia, ser preso o individuo suspeito, onde elle se encontrasse.

Longos dias se passaram, porém, sem que fosse encontrado o Cunha Neves.

No sabbado embarcava para o Porto o sr. Affonso Costa, acompanhado pelos ministros do Fomento e da Instrucção, e, como a vida do sr. Affonso Costa fóra da circumvallação lisboeta não é das coisas mais seguras, especiaes recommendações foram feitas para todos os pontos onde devia parar o comboio em que viajavam ss. exs.

Coincidiu isso com o apparecimento de um desconhecido num hotel de Santarém, desconhecido que era portador de um chapéo comprado em Vigo, o que estava gravado no forro do mesmo chapéo. Isso foi communicado ao governador civil, que pôz em observação o forasteiro, confrontando-o com a cópia da photographia do Cunha Neves, enviada pelo governo. Conferindo os traços physionomicos do tal individuo com os da photographia, ainda mais suspeito tornou-se elle ás autoridades de Santarém, que não mais o deixaram sem activa vigilancia um unico momento.

Proximo da hora da passagem do comboio em que devia seguir o sr. Affonso Costa, o forasteiro pagou a despesa do hotel, e retirou-se, a caminho da estação da Estrada de Ferro, sobraçando as suas malas e embrulhos. Ao chegar á estação tomou passagem para o comboio em que devia passar o sr. Affonso Costa, e postou-se na plataforma, á espera do comboio.

Aqui começa o pseudo attentado a ser ridiculo, por não se comprehender que estando a autoridade certificada de que era aquelle o individuo Cunha Neves, ou pelo menos na persuasão de que o fosse, deixasse de abordal-o, pedindo-lhe um documento qualquer de identidade. Mas não se fez nada disso. Esperou-se a chegada do comboio para ser completa a *fita*.

Entrando o comboio na estação, foi então o individuo agarrado, de sorte que, em meio ao vozerio, pôde o sr. Affonso Costa, da janella da sua carruagem, apreciar de frente, a tres quartos e de perfil, numa deliciosa e consolada expressão de quem escapa de algum grande perigo, a féra que o devia trucidar, proporcionando, ao mesmo tempo, aos seus dedicados salvadores, a [illegible] graça de um louvor, que, caido certamente dos labios de sua excellencia, teve para os funccionarios de Santarém o sabor de uma fruta colhida no pé.

OS PRIMEIROS INTERROGATORIOS EM SANTAREM, SÃO SEGUIDOS DE UMA BUSCA NAS MALAS DE CUNHA NEVES

Feitas as despedidas aos illustres passageiros do comboio, partiu este, conseguindo seu horario, emquanto que os manifestantes de Santarem acompanhavam ao governo civil o preso e as autoridades da terra.

Chegados, foi o preso interrogado pelo governador civil, a quem declarou chamar-se Manoel Coelho da Cunha Neves e ser cidadão brasileiro. [illegible] revista, encontrando-lhe em seu poder um bilhete de comboio para [illegible], de onde, segundo declarou, encaminhava-se a Thomar, a visitar o Convento de Christo. Passaram-lhe revista, encontrando-lhe nas algibeiras trezentos escudos, um postal com os retratos de d. Manoel II, da princeza sua noiva e de lord Loudlowes: uma carteira de identificação, tirada em S. Paulo, com o nome de Manoel Coelho, *cidadão brasileiro*, e, conforme disse com muita graça um chronista de cá, d'armas de fogo só lhe encontraram um minusculo canivete d'aparar unhas e... uma carta do dr. Bernardino Machado, ambas neutralizadas, em vista de estar o canivete sem córte e ser apocrypha a carta do dr. Bernardino.

Vasculharam-lhe as malas e nada encontraram mais, que parecesse, mesmo remotamente, pôr em perigo as instituições. Antes pelo contrario: nessas só lhe acharam um cartão de matricula no Gremio Republicano Portuguez, do Rio de Janeiro, e os recibos de assignatura d'*O Mundo* e d'*A Lucta*.

Foi então o Cunha Neves mettido num comboio e mandado para Lisboa, acompanhado de uma nota explicativa, em que a policia das autoridades santarenenses declarava desconfiar que o preso estivera envolvido nos tristes acontecimentos do dia 20 do corrente.

COMO NÃO HAVIA OUTRA SAHIDA PARA O ESCANDALO, DÁ-SE EM LISBOA O CUNHA NEVES POR DOIDO.

O Cunha Neves esteve algumas horas na esquadra do Caminho Novo, sendo mais tarde transferido para o governo civil, onde o ouviu o dr. Alfeu Cruz, director da investigação criminal, que nada colheu de positivo em proveito da

O FUNERAL DO SOLDADO DA GUARDA REPUBLICANA, MORTO POR UM SYNDICALISTA NA RUA DAS JANELLAS VERDES

OS DOIS OPERARIOS DA SERRARIA DA TRAVESSA DA PALHA, CONDUZIDOS PARA O GOVERNO CIVIL

supposição de que o Cunha Neves fôra a Santarem matar o dr. Affonso Costa.

Ficavam [illegible] de pé [illegible] as no[illegible] da demora que [illegible] de passagem, [illegible] se [illegible] naquelle [illegible] caso.

Hontem, domingo, o dr. Alfeu recolheu o Cunha Neves para os calabouços do Castello de São Jorge, nada tirando a ninguem sobre o que acatara desses interrogatorios. Diz-se, entretanto, á bocca pequena, no governo civil, que o [illegible] da investigação estava convencido de que o homem soltára de uma [illegible] que ali se chama "pirulas" no [illegible] e ahi [illegible] mos no serão. Então, era preciso sair do escandalo!...

E' mais uma raia dos nossos "Sherlocks" de cá, que em tudo vêem uma conspirata [illegible] em todos os [illegible] terriveis conspiradores. Ainda a pessoa que estas linhas escreve já succedeu surprehender-se sob a espantada vigilancia de [illegible] dos taes, por ter parado no Largo Camões a ler um semanario de theatros, que dahi lhe enviaram e que fôra buscar ao consulado.

Só depois de um longo minuto de profundo estupor, veiu comprehender o motivo por que aquelles homens nos olhavam com promenidas [illegible] de se atirarem a nós... E' que o semanario estava impresso a vermelho e intitula-se *A Bomba*.

Já o tinhamos lido, e para tirar-nos dos *sherlocks*, deixámos cair o jornal. Que cara que elles fizeram!...

**Peçam leite puro em pó**

UM CASO MYSTERIOSO

## NA TRAVESSA DA BARREIRA É ENCONTRADO O CADAVER DE UM RECEM-NASCIDO

### Na policia e no Necroterio

Hontem, pela manhã, o guarda civil n. 388, rondante da rua Silva Jardim, ao passar em frente ao predio onde funcciona a egreja evangelica, encontrou um embrulho.

Recolhendo-o a um canto, verificou então o guarda tratar-se do cadaver de um recemnascido, já putrefacto.

Estranhando o caso, incontinenti, o guarda foi á delegacia do 4º districto, afim de communicar ao commissario de serviço aquelle encontro.

Esta autoridade, tomando sciencia do facto, compareceu ao local, afim de fazer as necessarias investigações, remettendo em seguida o cadaverzinho para o Necroterio.

Ali, o dr. Sebastião Côrtes, medico legista da Policia, procedeu a devida autopsia, cujo resultado foi negativo, visto se achar o corpo do recem-nascido em adeantado estado de putrefacção.

Será crime? E' o que a policia vae elucidar.



A QUESTÃO DA HERVA-MATTE

## A IMPRENSA PORTENHA CONTINÚA A DISCUTIR SOBRE A IMPORTAÇÃO DA NOSSA HERVA-MATTE

Buenos Aires, 11 — (Americana) — Continua a imprensa desta capital a discutir a questão da suspensão da importação da herva-matte procedente do Brasil, sendo na sua maioria de opinião de que o governo argentino deve estabelecer seria vigilancia sobre a qualidade do producto inquinado de falsificação conforme juizos de industriaes competentes no assumpto.

"La Nacion" publica, na sua edição de hoje, uma entrevista que teve um de seus redactores sobre a materia com o industrial paranaense, sr. Francisco Fontana, que aqui se acha a negocios.

O sr. Fontana declarou que o producto brasileiro é, na sua maioria, de optima qualidade, podendo entretanto ser uma parte falsificada, como acontece com quasi todos os productos importados por qualquer paiz, o que porém não impede a Argentina de empregar medidas tendentes a evitar o commercio desse genero, quando de má qualidade, direito que lhe assiste, identico ao de qualquer outro paiz que, zelando pela saude nacional, impozesse prescripções sobres este ou aquelle producto cuja importação redundasse em prejuizo publico.

Desse modo, pensa o sr. Fontana que a Argentina tem pleno direito de exigir que os industriaes brasileiros offereçam ao mercado argentino uma herva-matte completamente pura.

Sobre a qualidade da herva-matte do Paraná, que diz conhecer de preferencia á que sãe dos portos de S. Catharina, accrescenta o mesmo entrevistado, que nenhum industrial paranaense exporta matte elaborado nem cunchado.

Pelo contrario é costume entre os industriaes paranaenses destruir toda a herva mesclada, por meio do fogo. Entre as hervas, de preferencia combatidas pelo fogo, contam-se a caúna, a congonilla, caveré e outras, similares que soffrem do mesmo modo terrivel perseguição, procurando por esse meio os exportadores evitar a depreciação da herva-matte, cujo consumo no estrangeiro tem dado aos cofres estaduaes grandes rendas.

Aconselha o sr. Fontana aos seus conterraneos que se interessem pelo assumpto, scientificando-se ao certo qual a causa que determinou essa suspeita sobre o seu principal producto de exportação e demonstrando no estrangeiro, com quem commerciam, a superioridade do matte que exportam, provando desse modo que nenhum mal poderá causar ao consumidor argentino.



## Aggressão á coronha de revólver

No botequim da rua da Alfandega n. 176, hontem, ás 7 horas da noite, se desaviaram José Alves Coelho, caixeiro do estabelecimento e João Maria Fernandes da Silveira, empregado na rua Theophilo Ottoni n. 68.

Depois de trocarem os maiores insultos, Fernandes sacou de um revólver, e com a coronha dessa arma aggrediu Coelho, produzindo-lhe tres ferimentos na cabeça.

O ferido foi levado para o Posto Central da Assistencia onde recebeu curativos.

O aggressor foi preso em flagrante e autoado no 3º districto policial.

# ARTES, THEATROS E SPORTS

## A segunda exposição de Graner é um novo triumpho

Pela segunda vez o magico pincel de Luiz Graner nos fornece requintado deleite ali no Salão de Honra da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Da primeira, viram todos e todos disseram da formidavel operosidade do artista, com da sua encantadora maneira de interpretar a nossa natureza, a que até ás poucos mezes antes não conhecia nem por ouvir falar.

As magnificas télas da Lagôa Rodrigo de Freitas, a todas as horas, em todos os seus curiosos aspectos, os trechos da Tijuca e Santa Thereza, productos em prodigiosos encantamentos, os recantos da nossa bahia pittorescos e deslumbrantes, bem disseram do quanto o grande pintor aprendera a comprehender o nosso meio, da grande sympathia que a nossa natureza lhe soubera despertar, fazendo-o um enamorado da nossa côr, um apaixonado da nossa luz.

E Graner volta depois, sobe a Therezopolis, desce, vae ao Pará, avido de novos descortinos, sedento de novas impressões, que a sua alma de poeta emocionassem diversamente, e surge a segunda phase da sua peregrinação esthetica entre nós.

Ahi está a sua obra pomposa e eloquente.

E' a delicadeza, é a suavidade nos delirios de luz de occasos singulares, na calma doce das manhãs claras, no sombrio melancolico dos recessos das nossas gigantescas mattarias...

E' a grandiosidade, é a imponencia, nos côrtes abruptos das montanhas soffrerino, nas tramas espessas das florestas sem céo, e onde a luz penetra a custo, na vastidão das aguas que se vão perder de encontro ás penedias, em rugidos roucos e rapidos arrancos, a se fazerem espuma rumorejante, espreguiçando-se languidamente...

E' a sinceridade, afinal, no culto sereno, religioso quasi, que se surprehende fundido ás suas télas, na consagração pantheista, e que o erige em pontifice estranho, no exercicio de mysterioso sacerdocio.

Mas Graner é um insaciado, o ideal supremo busca-o elle com ardoroso afan, e o vê fugitivo sempre, esquivo para se fazer mais querido, como um Santo Graal luminoso e cubiçado, que se mostra para sumir-se depois, na creação de novas ancias e desejos novos...

— Si soubesse a tristeza que tenho, cada vez que faço uma exposição dos meus trabalhos!... dizia-me elle uma vez, e accrescentava:

— Nada disso é o que eu vejo... sou um impotente...

E, effectivamente, assim é no seu temperamento emotivo, e nem de outro modo se poderia explicar o curioso phenomeno da sua paixão pela nossa Lagôa, por exemplo.

Que exagera a sua imperfectibilidade na reproducção, dizem centenas de quadros seus e ainda agora muitos dos expostos.

E' assim logo o numero um do seu farto catalogo, em cuja larga téla abraça um bellissimo trecho da raiz da serra de Therezopolis.

E' a exhuberancia da paysagem, com a vegetação em todos os tons, humida e gorda, cheia de pequenos nadas de technica, e sobretudo de uma realidade tão surprehendente, que levava a dizer a um artista, ha dias, que fôra preciso a armação de ferro do edificio para supportar o peso de Therezopolis para ali transportado.

Ha o filete de fumo que se esgueira do casebre entre a mattaria, como que se collando aos arbustos, tenues, galgando pachorrentamente o azul, coando através do seu *gris* o fumo arroxeado e sombrio.

Ha o filete de agua tenue, que sae do matto e escorre, beirando a estrada preguiçosamente.

Ha o fundo gigantesco e solenne, grandioso, apotheotico, na graduação dos muitos planos que se succedem, com os seus valores absolutamente cuidados e certos.

Como este, ha "Nuvens da tarde" "Ponte velha", que todos recordarão ali na téla feliz: "Paysagem", "Mascarada", "Margens do rio", "Riachuelo".

A Lagôa Rodrigo de Freitas, "que por si só bastara para encher a vida de um pintor", na phrase mesmo de Graner, ainda é o thema predilecto do grande colorista nesse segundo certamen.

"Pôr do sol na Lagôa" é uma grande téla encantadora e deliciosa. Não é o paysagista subtil que nos interessa... mas o poeta que tudo aquillo viu nessa maneira estranha, é a scena que assim tão soberbamente se immortaliza é o da hora de melancolia, de do ura que tomam as côres da sua palheta privilegiada.

E' esse quadro, por certo, o maximo enthusiasmo de Luiz Graner, cioso de não deixar aspecto da Lagôa que os seus olhos não hajam desvirginado e sagrado o seu pincel.

Ao fundo, sob o véo fulgente do sol que morre, o Corcovado mostra o seu grandioso perfil e em curva se enfileiram todos os grandes montes da cordilheira; no 1º plano a vegetação, as arvores de troncos lisos brilhando nos ultimos raios e a agua pousa e certa releuzente procurando reter a imagem dos derradeiros raios do sol que se despede.

"Sol á tarde" é outro aspecto da Lagôa privilegiada e distinctiva.

Este agora, é risonho e alegre. Grandes arvores se enfileiram ao sol e reflectem as silhuetas em sombras na praia forrada do tapete fofo das folhas seccas. Os galhos estendem-se na ancia talvez de beber a luz suave, e os ramalhos são de outra côr e se [illegible] vam em alaranjados e até em vermelhos...

"Caida da tarde", "Pôr do sol", "Lua da tarde", "Um rincão na Lagôa" e muitos outros, são innumeros trechos ainda que a nossa penna difficilmente reproduziria com as suas tintas subtis.

Mas Graner agora mostra novas faces exploradas da sua arte genial e elegante.

Ha os retratos, ha as figuras de muita finura e originalidade, ha em pequenas télas pequenas, ha as marinhas promptamente trazidas das proximidades de Belém, da sua viagem ao norte: "Marinheiros em azul" "Rincão de Belém" "Noite alto mar", "Marinhas", "Effeito de Lua", "Pôr do sol no mar", "Tempestade em alto mar", "Resplendores tropicaes", "Madrugada em alto mar"...

A paysagem fertil e crêa do Pará lá está, com a sua saturação em "Floresta" (n. 5), com os seus robustos troncos brilhando, o cipoal fechado e o claro aberto no fundo entre a verdura rude...

"Paysagem" (ns. 18, 19 e 20), "Floresta" (11, 17), e muitos outros dão aspectos varios no seu relembramento.

E como notas curiosas a contribuirem de feição exquisita a sua obra formidavel, cheia de occasos rubros, manhãs gloriosas, e lances de ferro, ali estão "Uma chuva" no Leme, "Fazenda" (Nova York) "Nascer do sol" (Copacabana) "Effeito da lua", "Pôr do sol" e toda essa série luminosa e suprema em que o grande enamorado da côr dá expansão ao seu temperamento voluptuoso.

E Graner parte breve para o Canadá onde vae beber novos aspectos e voltará um dia ao Rio com uma exposição absolutamente de figura.

Não. Elle irá, mas o seu forte temperamento, a sua ferrea vontade não conseguirão soffrear os impetos desregrados da sua encantadora alma de poeta.

E a nossa Lagôa cá o esperará com a sua bacchanal de côres e de luzes...

G. DE O.

### Concertos symphonicos

Já está organizada para o dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde no Municipal, a audição mensal da Sociedade de Concertos Symphonicos. Publicaremos opportunamente o programma que é importantissimo. Podemos adeantar sómente que dentre os muitos numeros de successo, consta o "Segundo Concerto", de Saint-Saens, que será executado pela eximia pianista Suzana Figueiredo, com acompanhamento de grande orchestra.

PRIMEIRAS

### "Le Gout du Vice", peça em 4 actos, de Henri Lavedan, no Municipal.

HENRY LAVEDAN

O espirito mordaz, ferino e superiormente insinuante de Lavedan, deu-nos uma das mais interessantes peças do moderno repertorio francez, "Le gout du Vice", hontem representada, embora com altos e baixos, pela companhia da graciosa Marthe Régnier.

Queixando-se do estado actual das coisas, especialmente, da sociedade, Lavedan teve occasião de fazer, publicamente, porque deu publicidade aos seus conceitos, varias considerações judiciosas, que aqui resumimos, e que em varios pontos da sua peça procura definir. Ha, da parte do escriptor, observamos, no decorrer de "Le gout du Vice", certa preoccupação de tornar os seus personagens, figuras absolutamente aptas a servir de instrumento da sua pessoal maneira de estudar os vicios.

E Lavedan, é claro, é persuasivo, e, principalmente, insinuante, no estudo que faz desse caso do vicio, cuja causa não é um ultrage aos costumes, mas um capricho, uma simples disposição de factos e principios que se desprenderam pela attracção do "gout du vice" que é, por sua vez, uma morbida mania de immortalidade, uma affectação obstinada e systematica de perversão.

Lavedan especifica o caso: *les honneurs sont pour les fripons, les lis pour les filles, les lauriers pour les lâches* e querendo dar ao assumpto, um caracter confortativo, e moralizador, não deixou de taxal-o de essencialmente parisiense.

André Lortay, joven romancista já celebre, autor de varios livros, repetidas vezes editados, deve o successo com que foram recebidas suas obras ao seu talento real, e sobretudo á sensualidade dos seus livros, ás promessas equivocas dos titulos. Especula com a libertinagem. Intimamente, porém, é uma alma simples, um coração puro, excellente filho da melhor das mães.

Seduzido por Lise Bernin, um "petit monstre", filha do seu editor, casa-se com ella, e, em companhia da velha mme. Lortay, seguem os dois para um pittoresca villa á beira-mar, onde vão gozar a lua de mel. Parecem felizes mas não o são. Elle finge soffrer da terrivel molestia que é o "goût du vice". Ella sente que os seus caprichos, as suas vaidades, as suas maneiras, os seus habitos não são mais que exageros exageros e mais exageros. Como elle é uma alma simples, um coração puro.

E' preciso que os dois se conheçam intimamente. E para bem se chegar ao termo dessa urgente necessidade, Tregnier, um velho amigo e sympathico critico de André Lortay, se intromette na questão, e consegue, sem muito custo, bastando para tal utilizar-se da arena invencivel do ciume, tornar conhecidos, os sentimentos bons de, um e de outro, que a mania do vicio havia encoberto até então.

E nesse fim, altamente distincto para quem o concebeu, tem o seu principal ponto a peça de Lavedan.

Marthe Régnier, no papel de Lise Bernin, foi, como sempre admiravel, destacando-se dos seus companheiros, dentre os quaes sobresairam Manley e André Lortay, e L. Sauce, no Tregnier.

### A conferencia de hoje no Municipal

Marthe Régnier faz hoje, ás 4 horas da tarde, sua primeira conferencia da série annunciada. A elegante actriz parisiense discorrerá sobre um thema que lhe fornece assumpto vastissimo para uma palestra interessante: "La chanson atravers les siècles". Marthe e Lina de Clery cantarão antigas canções da França.

Além da conferencia de Marthe Régnier será recitado o dialogo em versos "Democrite", de Regnard, e pelos artistas Geo Leclercq, Savoy Fourblay e mme. Talmon, será representado o espirituoso vaudeville em 1 acto "Octave", de Mirando.

### ESPECTACULOS PARA HOJE

*THEATRO APOLLO* — Em penultima representação será levada á scena a opereta "A menina do chocolate".

* * *

*THEATRO RECREIO* — Será representada a opereta em 3 actos "Vals d'amor".

* * *

*CINEMATOGRAPHO PARISIENSE* — Segunda exhibição em continuação do beneficio a favor do Aero-Club Brasileiro, para a compra de um aeroplano, do importante film "Os quatro diabos", dividido em longas partes.

* * *

*PALACE-THEATRE* — Interessantes numeros de "cabaret".

* * *

*THEATRO CARLOS GOMES* — Sobe á scena o drama em 4 actos "Os dois garotos".

* * *

*CINEMA-THEATRO S. JOSÉ* — 23ª, 1ª e 25ª representações da fantasia em 3 actos "O chá o na zona".

* * *

*CINEMA MAISON MODERNE* — A aventura de Suzanna, A moça da Aldeia e A volta de uma alma.

* * *

*CIRCO SPINELLI* — Além de attracções num nos de variedades será representada a peça "Vingança do operario".

* * *

*CINEMA PARIS* — 210 contra 213, No sertão, O filho do primeiro sargento, e, como extra, na "matinée", A Suissa pittoresca.

* * *

*CINEMA IRIS* — Fatalidade e mysterio ou crime e justiça, Gavroche Cavemiro e o alcool, E' ciume joven, e como extra O [illegible].

* * *

*CINEMA IDEAL* — Um drama em uma locomotiva, O romance, O casal de Giesta e, como extra na "matinée", Visita a uma fazenda e Monte Carlo.

* * *

*THEATRO CHANTECLER* — Será representada a revista "O pão-inho".

* * *

*THEATRO RIO BRANCO* — Continua em scena a burleta "Noiva em talas".

* * *

*CINEMA AVENIDA* — O romance, O penitente, O collar de Maria e A esperteza de Mindo.

* * *

*CINEMA ODEON* — O casal de giestos, No tempo da bohemia, Vistas de Monte Carlo e Dedicação infantil.

* * *

*CINEMA PATHE'* — Um drama numa locomotiva D. Chiava i a Zona, O filho de [illegible] Max Linder, toureado.

## TURF

### DERBY-CLUB

Como tem succedido ultimamente, a esforçada directoria do Derby-Club conseguiu organizar logo na primeira tentativa o programma da sua reunião de domingo proximo.

Poderam, assim os dirigentes da sympathica sociedade acabar de vez com as demoras que tão mão effeito causam ao mundo turfista e que sempre denotam ou falta de competencia ou manifesta má vontade dos que as causam.

E' o seguinte o excellente programma organizado:

1º pareo — *Seis de Março* — 1.600 metros — 1:800$ — Jupyra, Penamonte, Jeta, Fleury, Soyard, Espada, All Well, Galileu, Simonian e Saint Sabe.

2º pareo — *Progresso* — 1.609 metros — 1:100$ — Tosa, 56 kilos; Guerreira, 52; Ipanema, 47; Cicero, 52; Vileta, 51; Izora, 48.

3º pareo — *Cormos* — 1.600 metros — 1:000$ — Bridge, Edorado, Helios, Sans Beau, Vermouth e Negrito.

4º pareo — *Decreto de Setembro* — 1.750 metros — 2:000$ — Asturias, Voltigo, 52; Coquelin, 50; Rocambole, Hudson Lowe, 40.

5º pareo — *Grande Premio Extra* — 2.750 metros — 10:000$ — Invejado, Gerbalier, La Schiava, Granadina, Amazon, Ipirel, Dejazet, Eminente, Taboram, Recuerdo, Omegal, Bilis, Principe Negro, Candida, Mathematico, Bolivar, Mack Morey, Kuringa, Prata, Farrapo, Tecla, Sans De[illegible], Imperador, Garros, Absoluto, Redtor, Veiller, Caçado de Ouro, Graciana e Fuzil.

6º pareo — *Dr. Frontin* — 2.000 metros — 2:000$ — Werther, 55 kilos; Mon d'Or, 49; Biguá, 53.

7º pareo — *Dois de Agosto* — 1.609 metros — 1:800$ — Bandolera, Lady R[illegible], Astuta, Acacia, Voltige, Nero, Condon e El Negrito.

O grande premio Extra foi instituido em 1886, mas de 1893 a 1900 e em 1905 não foi realizado. Têm sido seus vencedores:

1886 — 1.609 metros — Phenica, Inglaterra, por Syrian e Bonne Bouche, da coudelaria Brasileira J. Mendes — 112 segundos;

1887 — 1.600 metros — Phenix, Inglaterra, por Lord Clive e Kitz Sprig, da coudelaria Brasileira, H. Cousins — 108 segundos;

1888 — 1.750 metros — Gerfaut, Franca, por Saxifrage e Graziela do visconde de Schmidt, Francisco Luiz — 114 segundos;

1889 — 1.609 metros — René, França, por Saxifrage e Ama'á, do visconde de Schmidt, Francisco Luiz — 104 segundos;

1890 — 1.609 metros — Porte-Bonheur, França, por Don Carlo e Miss Acton, de exmas. srs. dd. Leitão & Schmidt, Daniel — 105 segundos;

1891 — 1.750 metros — Lieteur, França, por Patriarche e Legitime, da coudelaria Hannoverana, Charles Dunn — 114 1|2 segundos;

1892 — 1.750 metros — Tarantela, França, por Frontin e Gordol, da coudelaria Paulista, A. Lopez — 114 segundos;

1901 — 1.750 metros — Vinda, Republica Argentina, por Esperanza e Pancarta, do sr. A. Carvalho Moreira, George — 121 segundos;

1902 — 1.600 metros — Juracy, Inglaterra, por Machenth e Belle Havre, da coudelaria Paulista, Luiz Rodrigues — 105 1|2 segundos;

1903 — 1.750 metros — Galathéa, Inglaterra, por Fitz Hampton e Coquette II, do stud Globo, Carlos Suarez, 117 segundos;

1904 — 1.750 metros — Cesar, Inglaterra, por Tarnely e Lynch-Key, do stud Mourão, A. Zalazar e Coelho, Inglaterra, por Earwig e Desesfa, da coudelaria Dois de Agosto, Marcellino, empatados — 110 segundos;

1906 — 1.750 metros — Teniente, Republica Argentina, por Ortegal e Lisse Temple, da coudelaria Granda, Torterolli — 117 segundos;

1907 — 1.750 metros — Soberano, França, por Le Samaritain e Bien Aimée, do sr. Bernardino de Andrade, A. Fernandez — 116 2|5 segundos;

1908 — 1.750 metros — Palmyra, Republica Argentina, por Orizon e Kiss, do sr. Helvecio Vives, G. Fernandez — 115 2|5 segundos;

1909 — 1.750 metros — Homero, França, por Arizona e Egypte, da Ecurie Paris, P. Zabala — 115 1|5 segundos;

1910 — 1.750 metros — Tilda, Republica Argentina, por Orange e Theis, do stud Campo Alegre, D. Ferreira — 116 4|5 segundos;

1911 — 1.750 metros — Fanny, Inglaterra, por Ujo Guarda e Century Queen, do stud Mourão, Torterolli — 115 3|5 segundos;

1912 — 1.750 metros — Piraju, Inglaterra, por Count Schomberg e Renaissance, do general Pinheiro Machado, D. Ferreira — 116 segundos.

* * *

### JOCKEY-CLUB

Reunida hontem em sessão a directoria do Jockey-Club, resolveu confirmar as suspensões por uma corrida, impostas pelo *starter*, aos jockeys M. Torterolli e A. Gibbons e ao aprendiz Theodoro Rocha.

O cavallo de anteshontem foi, pois, considerado isempto de irregularidades.

* * *

### DIVERSAS

Da proxima corrida do Jockey-Club, que terá logar em 24 do corrente, farão parte dos seguintes pareos:

*Grande Premio Piratanga* — 1.650 metros — 3:000$ e 1:000$ — Gendarme, 53 kilos; Ondina, 53; Caiman, 51; Clairon, 51; Diamant, 56; Edo, 53; Maravilha II, 51; Princeza do Sul, 51; Ibaté, 53; Minuano, Gioconda, 51; Erina, 51; Expolito, 53.

*Classico Outomno* — 1.800 metros — 10:000$ e 800$ — Maravilha, Rust, Isel, Vaguaya, Bohème, Helvéa, Espadas, Bandana, Carell, Therezapolis, Vanguarda, Serene, Jupyra, Vesta, Comet, Fleuse, Necida, Japonera e Delhi — Peso, 53 kilos.

* A bordo do *Araguaya*, regressa hoje de Pernambuco, onde permaneceu durante algum tempo, o distincto *turfman* e proprietario J. Rosa de Carvalho.

* O applaudido jockey P. Zabala recebeu anteshontem, dois honrosos convites, um para montar, no *Grande Premio Extra*, e por a Amazon e outro para dirigir, no mesmo pareo, o potro Invejado.

Caso o stud Campo Alegre não faça correr na importante prova a sua pensionista Granadera cujas condições são pessimas, Zabala ficará livre para acceitar um desses convites.

Podemos accrescentar que será Invejado o escolhido pelo habil jockey.

* O antigo criador e dedicado *sportman* riograndense, sr. J. Atalha de Faria Correa adquiriu, por 3:000$, o velho platino Campo Alegre, por Neapolis e Jenny, que tantos triumphos obteve nas pistas de Buenos Aires e desta capital.

Campo Alegre tomará parte nos proximos concursos hippicos e será embarcado a 30 do corrente para Porto Alegre, onde disputará varios premios antes de ser destinado á reproducção.

* Um chronista sportivo que, commumente, fecha os olhos á quanta irregularidade se nota nos nossos prados, enchendo-se de indignação porque durante a disputa do *Grande Premio Major Suckow*, o jockey Ferreira, piloto de Soberbo, passou o seu chicote a D. Ferreira, jockey do favorito Yoga.

Não queremos applaudir a conducta do sympathico profissional; ella foi mesmo irregular, muito embora essa irregularidade não constitua uma infracção ao codigo de corridas. O que não é rasoavel, porém, é que se silencie sobre faltas graves, para depois, ve berar, acremente, delictos insignificantes, que passam despercebidos ao publico.

De resto, no caso presente, C. Ferreira em desculpas muito acceitaveis. O seu pupillo nao tinha *chance* alguma de victoria e estava, absolutamente, fóra de carreira, emquanto que D. Ferreira dirigia o parelheiro apontado como força do pareo.

Não damos os nossos parabens a esse collega pela sua manifestação de decidida vontade para com um jockey habil e honrado, que segue, na medida de suas forças, os brilhantes exemplos de seu irmão mais velho.

* Os srs. Luiz Torres e M. S. Peixoto um vete inario foram hontem examinar a potranca franceza Ophelia, que o general Pinheiro Machado pretende adquirir.

Temos quasi certeza de que o senador riograndense não realizará o negocio. O preço pedido pela filha de Delaunay é muito alto, talvez superior a 20:000$.

* Hontem á tarde ficou resolvido que Mataiá, um dos mais fortes concorrentes ao 50:000$ do *Grande Extra*, terá a direcção de Lourenço Junio.

* O vapor *König Friedrich* no qual regressará a esta capital o benemerito de *sportman* Carlos Coutinho, é esperado sexta-feira proxima no nosso porto.

* Durante a disputa do *Grande Premio Major Suckow* nada menos de tres jockeys cederam o chicote: D. Ferreira, P. Zabala e D. Vaz. O primeiro arranjou ou chicote C. Ferreira, o segundo no de R. Cruz e teve o quiz arranjar no de Joaquim Coutinho, que se defendeu á ordenança e não annuiu em acceder ao amavel pedido do collega.

* Nos ultimos cem metros da carreira de de pois antehontem, o cavallo Mogy assou foi atacado de ligeira hemorrhagia nasal.

O mal não teve, felizmente, a minima importancia.

* O photographo do *Correio do Sport* e do *Fon-Fon*, Daniel Ribeiro, está encarregado de executar as photographias do condor Mont d'Or, destinadas á galeria do Derby-Club.

Daniel Ribeiro tem-se feito um verdadeiro mestre no difficil genero e a galeria do Derby vae ser, pois, dotada com mais duas obras primorosas.

* O *entraineur* João Francisco de Azevedo, do stud Campo Alegre, apresenta este anno a excellente percentagem de 84 % de collocações dos parelheiros de que cuida.

* Sentimos, egualmente, que, por esse motivo, não tomará parte no *Grande Extra* o potro Farrapo.

* O glorioso Condor foi atacado de uma febre inflamatoria, de caracter pouco grave.

O filho de Flor di Cuba ficará completamente curado dentro de alguns dias.

* Lêmos no "Commercio de São Paulo", de anteshontem:

"O animal inscripto com o nome de 'Tiso', no "Grande Premio Vinte e Quatro de Outubro", 2.400 metros, ... 5:000$, a se realizar no Hippodromo Guarany, no dia 12 de outubro, pertence ao sr. Lineu de Paula Machado e não aos srs. Alves e Bueno, conforme noticiou um brilhante chronista da imprensa carioca."

Talvez seja qualquer dos parelheiros de 2 annos, adquiridos em França, pelo sr. Lineu: Ramage, Dêro ou Freeman, por exemplo.

* Acha-se gravemente doente a potranca ingleza de tres annos Sinha, da Coudelaria Follet.

* A bordo do "Archimedes", chegou ontem da Inglaterra um potro de dois annos, filho de Nulli Secundus e Sèvres, por Symington, destinado ao coronel Antonio J. Diniz.

Esse potro, que desembarcou em boas condições, foi entregue ao "entraîneur" Emilio Cruz.

* Além dos animaes cujos nomes e feliações já publicámos, o sr. W. Maddock, adquiriu, na Inglaterra, para o nosso turf e o de São Paulo, os seguintes "racers": N. N., yearling macho, zaino, por Ulpian e Crochet, por 100 guinéos (1:575$).

N. N., yearling macho, castanho, filho de Roquelaure e May Fair, por 100 guinéos (1:575$).

Rouka, yearling femea, zaina, por Volovsky e Grog, por 55 guinéos (866$).

N. N., yearling femea, [illegible], por Minoru e Clindina, por 18 guinéos (283$).

* O sr. Hime, "starter" official do Jockey Club, é, decididamente um homem patusco.

Tendo sido forçado a desistir da idéa de suspender o jockey D. Ferreira, que partira mal no "Classico Animaçao", o "energico" juiz de partidas resolveu descarregar a sua colera em cima de um outro jockey que tivesse tomado parte nesse pareo, cuja disputa foi sacrificada pela sua já fartamente comprovada inepcia. O sr. Hime tinha muito por onde escolher e não befou. O Torterolli estava a calhar e foi a victima das "reflexões" de s. s. O estimado rapaz, nada fez, ou antes, fez tanto quanto os seus collegas, mas isso é o menos. O sr. Hime não podia ser o unico culpado da desastrada partida do "Classico..."

* A potranca Sans Dessous será montada, no "Grande Premio Extra", pelo jockey A. Gibbons.

* M'lord já voltou á raia e está sendo trabalhado na distancia de 3.200 metros.

O pensionista do sr. B. Novaes disputará o "Grande Premio Jockey-Club".

* O jockey Claudio Ferreira iniciou hontem os seus serviços no stud Lyrico, pelo qual foi contratado ultimamente.

E', pois, provavel que esse profissional monte, domingo proximo, o cavallo Werther.

* O potro francez Bacchus, do sr. Jacques Forum, voltou ao "entraînement", e tentará numa das ultimas corridas do presente mez.

* Fuzil, que anda em excellentes condições disputará o "Grande Premio Extra" com a monta de Aurelio Olmos.

* A potranca Germinée, da Ecurie Paris, tomará parte no "Grande Premio Extra" com a monta de Claudio Ferreira.

* Conforme já noticiámos o stud Rafalogo será representado no "Grande Premio Extra" por Caçado de Ouro e Helena. Aquelle terá a monta de D. Suarez e esta a de D. Vaz.

* Não é certa a presença de Vesuvienne no "Grande Premio Extra".

A irmã materna de Jugurtha ainda não está completamente sã.

* Devido a exigencias feitas pelo sr. Paveo, o stud Campo Alegre desistiu de comprar a egua platina Bandolera, por America e Queen Ena.

* Seguiu hontem para São Paulo a potranca Ophelia.

* A egua Fleuse, pensionista do "entraineur" F. Bento de Oliveira, ficou nesta capital, entregue a Trajano de Carvalho.

* O Jockey-Club escolheu o dia 7 de setembro para a realização do "Grande Premio Jockey-Club", alliando assim a sua maior festa annual ao nosso grande dia nacional.

Seria uma nota muito sympathica, e certamente recebida com muito agrado, a relevação do resto da penna imposta a um jockey, dos mais habeis do nosso turf, que num momento de irreflexão faltou com a attenção devida a um dos dignos directores daquella sociedade.

Não lembrariamos esse perdão si se tratasse de um caso de deshonestidade profissional; accresce que mesmo perdoado para tomar parte na corrida do dia sete de setembro, esse jockey terá soffrido cinco mezes de suspensão, o que representa um castigo muito severo e bastante para satisfazer o illustre director que o motivou.

CORRESPONDENCIA

M. S. Motta — Concordamos comsigo, mas não podemos publicar a sua carta. E' muito "forte".

Alvaro — O proprio Zabala declarou que a egua não foi desgarrada.

Trama muito velocidade, corria por fóra e por isso desmarrou. Assim, não seria justo atacar o pobre do J. Telles.

* * *

"FOOT-BALL"

### Ainda o "match" entre argentinos e brasileiros

*Buenos Aires*, 11 — (*Americana*) — Todos os jornaes desta capital commentam minuciosamente todas as phases do "match" de foot-ball, jogado hontem entre o "team" da Liga Paulista e os jogadores argentinos, tecendo grandes elogios a Afonso, Monte, Decio e Vicari, que, como jogadores, sobresairam entre os seus companheiros.

Assistiram a essa interessante partida cerca de 15.000 pessoas, notando-se a presença de muitas familias brasileiras. O dr. Souza Dantas, ministro do Brasil nesta capital, visitou os jogadores paulistas, antes do "half-time".

Quando estes depois do descanso regulamentar, se apresentaram novamente no campo, a multidão soltou tres vigorosos "hurrahs" pelos representantes do Brasil que, em companhia das autoridades, se achavam no camarote official.

*Buenos Aires*, 11 — (*Americana*) — Os jogadores de foot-ball, que compõem o "team" da Liga Paulista visitaram hoje as redacções de todos os jornaes, mostrando-se muito gratos e encantados com as carinhosas manifestações de que têm sido alvo, desde a sua chegada a esta capital.

O general Julio Roca enviou-lhes hontem uma carta amabilissima, lastimando não poder assistir ao "match", em que tomaram parte, devido a uma repentina indisposição.

O juiz dos Feitos da Fazenda Municipal condemnou, em audiencia do dia 8, os seguintes infractores de posturas municipaes:

Rocha & Pacheco, Perez & Vasquez, em 100$, cada um (venda de leite desnatado); Santa Casa de Misericordia, em 50$ (obras sem licença); Alfredo T. Gomes, em 100$ (falta de rotulagem); João Alves de Carvalho, em 200$ (inicio de negocio).



# ULTIMAS NOTICIAS

## VÃO SER EXECUTADAS OBRAS DE SANEAMENTO NA PARTE BAIXA DE PALERMO

### Os socialistas promovem conflictos durante um "meeting"

*Buenos Aires*, 11 — (*Americana*) — O sr. Saenz Peña, presidente da Republica, visitou hoje a parte baixa do bairro de Palermo, afim de conhecer pessoalmente as obras de saneamento que é necessario executar, para dotar aquella vastissima zona da capital, com boa agua hygienica e mais melhoramentos que já possuem outros bairros desta capital.

*Buenos Aires*, 11 — (*Americana*) — Os socialistas provocaram diversos conflictos durante um "meeting", realizado por um grupo de radicaes na praça Patricios. Foram trocadas muitas bengaladas e algumas, resultando sair em alguns com ferimentos leves, sem que houvesse morte a lamentar. A policia interveiu, restabelecendo a ordem e effectuando algumas prisões.

*Buenos Aires*, 11 — (*Americana*) — Começaram as festas commemorativas da reconquista de Buenos Aires, cujo anniversario passa amanhã.

*Buenos Aires*, 11 — (*Americana*) — Os representantes do Conselho Municipal, desta capital, que seguem para o Rio de Janeiro a bordo do paquete "Cap Finisterre", irão despedir-se hoje do sr. Saenz Peña, presidente da Republica.

*Buenos Aires*, 11 — (*Americana*) — O sr. Ernesto Hasch, ministro do Exterior, receberá hoje, em audiencia especial, o novo ministro do Chile, sr. Figueiroa Larrain.

*Buenos Aires*, 11 (*Agencia Americana*) — A princeza de Pless tem tido por parte da elite portenha optimo acolhimento.

A sua alteza tem sido offerecidas muitas festas intimas, de que têm feito parte as mais distinctas familias desta capital.

As sras. Mackinlay de Bary e Hal Pearson offereceram-lhe festas em suas residencias, a que todas as muito diplomatas e outras autoridades da Republica, acompanhadas de suas respectivas senhoras.

Hontem a princeza de Pless assistiu ao espectaculo no theatro Odeon, onde trabalha actualmente a companhia dramatica italiana do comm. Ermete Zacconi, em companhia do duque D'Orleans.

Amanhã sua alteza começará as suas visitas aos hospitaes, asylos e outros estabelecimentos publicos.

*Buenos Aires*, 11 (*Agencia Americana*) — Communica a imprensa que o sr. Theodoro Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos da America do Norte, está de partida para a Argentina, sendo aqui esperado no dia 5 do outubro proximo.

O sr. Roosevelt tem o proposito de realizar nesta capital uma série de conferencias sobre themas internacionaes e de interesse social.

S. ex. visitará tambem o Brazil e o Chile. Accrescenta-se que provavelmente o sr. Roosevelt visitará tambem o interior de algumas Republicas sul-americanas.

*Buenos Aires*, 11 (*Agencia Americana*) — O sr. Ernesto Bosch ministro das Relações Exteriores e Cultos, ainda não nomeou o substituto do dr. Lorenzo Anadon no exercicio do cargo de ministro plenipotenciario da Argentina no Chile, de onde fôra convidado para a pasta da Fazenda em substituição ao dr. Norberto Pinero.

A imprensa informa que dentre os candidatos plausiveis o mais cotado é o dr. Oswaldo Magnasco, amigo intimo do actual ministro das Relações Exteriores e diplomata de grande illustração e capacidade.

*Buenos Aires*, 11 (*Agencia Americana*) — Chegou hoje a esta capital o general Salvador Pinheiro Machado, ex-presidente do Estado do Rio Grande do Sul, sendo muito concorrido o seu desembarque, a que compareceram muitos amigos de elevada categoria social.

*Buenos Aires*, 11 (*Agencia Americana*) — A população da provincia de Buenos Aires, de accordo com os ultimos dados estatisticos está calculada em 2.089.773 habitantes, comprehendendo um territorio de 305.121 kilometros quadrados.

*Buenos Aires*, 11 (*Agencia Americana*) — Falleceu o sr. Carlos Carranza, ex-secretario do general Bartholomé Mitre na campanha do Paraguay, prestando-lhe relevantes serviços.

Terminada a guerra iniciou-se na vida diplomatica de que foi membro proeminente. Mais tarde deixou a diplomacia, entregando-se ao commercio, carreira a que se dedicou até ao fim de sua existencia.

*Buenos Aires*, 11 (*Agencia Americana*) — A policia desta capital, por ha pouco tempo em liberdade o individuo Leon Romanoff, accusado como autor de um attentado a dynamite contra o theatro Colon por falta de provas para a sua culpabilidade.

Sobre o mesmo Romanoff recaíram ultimamente novas suspeitas, sendo mais uma vez levado á presença das autoridades policiaes que acabam de julgado elemento [illegible] motivo por que será deportado brevemente.

### Um principio de incendio de graves consequencias

*Madrid*, 11 (*Havas*) — Communicam de Gandia que num dos cinemas da mesma cidade deu-se hontem á noite um principio de incendio, que não teria outras consequencias além das dos estragos materiaes si não fosse a precipitação com que os espectadores, tomados de panico, procuraram fugir do recinto, disputando as saidas ao mesmo tempo e atropelando-se no meio da grande confusão que se estabeleceu. Dahi resultou ficarem feridas numerosas pessoas, algumas das quaes gravemente.

O incendio ficou circumscripto á cabine do operador e não passou além.

### A explosão de uma bomba

*Madrid*, 11 (*Havas*) — Junto á porta de uma typographia, em cujo predio reside o anarchista José Nackens, explodiu hoje uma bomba que continha grande quantidade de polvora e metralha.

A explosão foi violentissima, mas, além do panico, não causou senão estragos materiaes nas casas da vizinhança.

### A protecção á lavoura cafeeira

*Bello Horizonte*, 11 — (*Americana*) — O deputado Waldomiro Magalhães, tratando na sessão de hoje, da Camara sobre o orçamento para 1914, fez sentir a necessidade de se incrementar a colonização estrangeira para o Estado de Minas, protegendo assim a lavoura [illegible].

### A politica italiana

*Roma*, 11 (*Havas*) — Telegrapham de Cuneo (Piemonte):

"Foi reeleito presidente do Conselho Provincial o sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros, e vice-presidente o sr. Calissano, ministro dos Correios e Telegraphos.

Terminada a eleição foi inaugurado, no salão principal do Conselho, o busto em bronze do sr. Giolitti."

### O movimento grevista em Milão

*Milão*, 11 (*Havas*) — Fracassou completamente a tentativa feita pelos syndicatos operarios para estender a parede a outros centros.

Nesta cidade vae o movimento paredista diminuindo sensivelmente, sendo já bastante consideravel o numero de operarios que se apresentaram no trabalho.

Tambem augmentou muito, desde manhã, o numero dos "tramways" e carros que fazem o serviço de transporte de passageiros e cargas.

## OS BALKANS

*Bucarest*, 11 — (*Havas*) — O sr. Sazonoff, ministro dos Negocios Estrangeiros da Russia, enviou um telegramma ao sr. Majoresco, chefe do gabinete e presidente da Conferencia da Paz, felicitando-o pelo bom exito das negociações para a terminação da guerra entre os alliados.

*Constantinopla*, 11 — (*Havas*) — Foram hoje divulgados os termos da resposta que a Turquia deu ás representações verbaes dos embaixadores aqui acreditados sobre a evacuação de Andrinopla.

Nessa resposta declara o governo que a Turquia procurou sempre respeitar os principios contidos no tratado de paz, e, si alguma excepção fez, como no caso do não cumprimento da clausula que estabelece a linha divisoria Enos-Midia, foi a sua acção ditada por motivos imperiosos, afim de salvar a população dos massacres e da selvageria dos bulgaros.

Termina a resposta affirmando que uma outra razão que levou a Turquia a romper a fronteira assignalada no tratado foi a necessidade de obter uma linha estrategica para defesa da cidade de Constantinopla.

*Londres*, 11 — (*Havas*) — Os embaixadores das potencias reuniram-se hoje novamente no Foreign Office afim de tratar das fronteiras da Albania e da questão das ilhas do mar Egeu, concordando virtualmente sobre os pontos principaes.

Sir Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros, propoz uma formula para resolver a questão das ilhas do mar Egeu, formula esta para a qual se espera rapida solução.

*Sofia*, 11 — (*Havas*) — Será publicado brevemente o "ukase" assignado pelo rei Fernando ordenando a desmobilização do exercito bulgaro.

*Sofia*, 11 — (*Havas*) — Celebrou-se hoje na Cathedral um solenne "Te-Deum" em acção de graças pela conclusão da paz.

Assistiram á cerimonia os soberanos, todos os ministros e diversas altas autoridades.

*Paris*, 11 — (*Havas*) — O ministro da Servia nesta capital foi hoje ao Quai d'Orsai agradecer ao sr. Pichon, ministro dos Negocios Estrangeiros, o apoio efficaz que a França prestou ao seu governo durante a ultima crise.

### Em Barcelona terminou a gréve

*Barcelona* 11 — (*Havas*) — Está virtualmente terminada a parede que aqui se declarou ha dias.

Todos os operarios, exceptuando-se apenas os das fabricas de tecidos, compareceram hoje ao trabalho, estando já a funccionar com toda a regularidade muitos estabelecimentos fabris.

Os proprios operarios das fabricas de tecidos estão decididos a voltar ao serviço, sendo que já alguns foram hoje pedir trabalho aos patrões.

### A Alfandega de Florianopolis far-se-á representar no desembarque do dr. Lauro Müller

*Florianopolis* 11 — (*Americana*) — A Alfandega desta capital far-se-á representar por meio de uma commissão de funccionarios nas homenagens que deverão ser prestadas ao dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, por occasião de sua chegada a essa capital, onde é esperado no dia 16 do corrente.

### Vae ser preso em São Paulo um casal de pombinhos

Ha tempos foi apresentada queixa á policia do 12º districto contra Joaquim de Faria, accusado de haver raptado a menor Adelina Augusta.

Procurados em varios logares, nesta capital, não foram os "pombinhos" encontrados.

Agora chegou ao conhecimento do dr. Bento Pinheiro, delegado do 12º districto, que os fugitivos estavam homiziados na capital do Estado de S. Paulo, á rua Maior Diogo n. 162.

Pedidas providencias á 2ª delegacia auxiliar, o dr. Ferreira de Almeida, telegraphou ao chefe de policia de Paulicéa, pedindo a prisão do casal fugitivo.

### Um quinquagenario aggredido a cacete

Ao passar hontem pela rua Barroso, em Copacabana João Alfredo e João Baleão, encontraram-se com o quinquagenario Thomaz Machado, a quem se puzeram a provocar.

O pobre velho entendeu repellir as chufas e posteriormente os desaforos que lhe eram atirados e dahi a ser aggredido a cacete pelos scelerados.

Os aggressores foram presos pela policia do 2º districto.

A victima, depois de medicada na Assistencia, retirou-se para a sua residencia, á mesma rua n. 303.

### ALFANDEGA

Foi permittido á Cervejaria Brahma despachar tres volumes, ignorando o conteúdo, pagando por isso 5 °|° de multa de expediente.

* Factos interessantes têm-se desenrolado ultimamente em certos casos. De amanhã em diante começaremos a analysar um por um, muito embora isso vá ferir a grande numero de individuos que nelles se envolvem.

* Foi deferido um requerimento de Costa Simões & C. pedindo baixa em termo de responsabilidade.

* Foi relevada a armazenagem vencida pela mercadoria importada por P. S. Nicolson & C. pela nota n. 12218 de julho passado.

* Foi deferido um requerimento da Prefeitura do Districto Federal pedindo dispensa da assignatura de termo de responsabilidade por falta de factura.

* A' Camara Municipal de Itajubá, foi permittido despachar o material para installação electrica pagando 8 °|° do valor.

* Foi relevada a armazenagem vencida pela mercadoria importada pela Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, pelo vapor "Terence", em junho ultimo.

* Foi permittido a Henry Rogers, Sons & Cª of Brasil Ltd, despachar quatro caixas contendo avulsos livres de direitos de consumo e de expediente.

* Foi deferido um requerimento de Joaquim Baptista Junior pedindo baixa dos termos de responsabilidade que assignou em maio ultimo.

* Foi permittido ao governo do Estado de Minas Geraes, despachar 64 caixas de marca "secretaria do Estado", contendo 200 carteiras escolares, pagando 4 °|° do valor.

* A Prefeitura Municipal de Nictheroy teve permissão para despachar quatro volumes vindos pelo vapor "African Prince", pagando 8 °|° do valor.

* Restituições despachadas hontem:

Companhia Cervejaria Brahma, 401$641; Lagnione & C; 152$140; Ambrosio Lamerio, 134$028 e 284$885; Lopes Gomes & C; 60$720; Meideiros & Bittencourt, 61$331; Wilians Medam & C; 521$318 e Silva Dantas & C; 388$481.

NOTICIAS DE BAURU'

### Situação deploravel dos empregados da Noroeste do Brasil

Do municipio de Bauru', um dos mais importantes e mais extensos de S. Paulo, chegam-nos a noticia de que se acha na mais deploravel si[illegible] Estradas de Ferro Noroeste do [illegible]

Contratantes de fornecimento de materiaes têm a esta hora somma consideraveis empregadas em [illegible] e [illegible] de receber o liquido dos seus capitaes empregados.

[illegible] das estradas estes ha longos mezes não recebem um real e já não encontram estabelecimento que lhes vendam [illegible] assim, a situação a mais amarga.

A importante cidade de Bauru' [illegible] vê o seu commercio arruinado, registrando mensalmente varias fallencias devidas á falta de pontualidade na entrada de dinheiros do immenso [illegible] de contratantes e funccionarios, lhe devem respeitaveis sommas.

E é assim que não só a propria empresa da Noroeste se afunda na sua miseria como arrasta a identica situação a zona que é hoje a mais risonha esperança da vida [illegible] de S. Paulo e Matto Grosso.

Em Tres Lagôas, já no Estado [illegible] a situação é mais desgraçada ainda, pois além de todo esse cortejo de miserias, está ali um official do Exercito commandando uma força federal e commettendo ás maiores arbitrariedades, a titulo de garantia á Noroeste.

O commercio de Tres Lagôas está desapparecendo devido [illegible] tiradas por esse official escolhido a dedo para tal fim.

Consta que os empregados da Noroeste vão contratar um advogado daqui para defender os seus direitos.



### O governador de Barcelona e os grevistas

*Barcelona*, 11 — (*Havas*) — O governador da cidade enviou um officio aos proprietarios dos estabelecimentos fabris, pedindo-lhes que abram amanhã as suas officinas, pois enviará forças, si preciso fôr, para garantir a liberdade do trabalho.

### Surprehendidos com a proposta de "vigaristas", dois transeuntes "estrillaram"

Os portuguezes Caspar Vieira e Zeferino Antonio Lourenço, ao passar em hontem pelo largo da Gloria, tiveram os passos embaraçados pelos individuos José Martins e um outro que se evadiu, os quaes, a toda força, queriam impingir-lhes um *paco*, no qual diziam existir 8:000$000.

Os portuguezes estrillaram, e muito bem, que nestes tempos de vaccas magras seis contos não são para ahi qualquer bagatela que se possam offerecer a um simples transeunte e estrangeiro.

O guarda civil n. 521, que rondava nas proximidades, conseguiu prender Martins, tendo o seu companheiro fugido a todo o panno.

Apresentado ao commissario de serviço Martins declarou ser brasileiro, ter 23 annos e residir á rua Odilia n. 23.

Depois de convenientemente autoado, Martins foi recolhido ao xadrez.

### Os cinemas continuam a ser visitados pelos gatunos

O proprietario do Cinema Ideal, á rua da Carioca, procurou hontem o 2º delegado auxiliar, d. Ferreira de Almeida a quem communicou que a sua casa vem sendo visitada pelos amigos do alheio, que têm batido varias carteiras de espectadores.

O dr. Ferreira de Almeida hontem mesmo providenciou para que varios agentes permaneçam não só no referido cinema mas tambem em outros.



### A POLICIA

Por acto de hontem o dr. Edwiges de Queiroz, chefe de policia, demittiu do cargo de delegado do 18º districto o dr. Fortunato de Menezes, e nomeou para substituil-o o dr. Raul Autran.

### Associação dos Antigos Alumnos Salesianos

Acabam de ser abertas nesta Associação as matriculas para aulas de linguas pelo methodo *Berlitz*, assim como para as de esperanto, portuguez, mathematicas, escripturação mercantil, musica theorica, vocal e piano. A matricula é absolutamente gratis em quasi todas as aulas, tanto para os socios effectivos (antigos alumnos salesianos), como para os adherentes.

A mesma Associação tem creado uma aula de canto choral, que funccionará todas as segundas e quintas-feiras, das 7 horas da noite em deante, com o fim de formar uma massa choral de centenas de vozes, a exemplo das que existem na Allemanha, França e outros paizes.

A sociedade mantem para os seus socios em seus salões abertos todas as noites, das 6 ás 10 horas, para palestra e leitura de jornaes.

Essa Associação é formada pelos antigos alumnos do Collegio Salesiano de Santa Rosa, em Nictheroy, e procura manter uma certa cordialidade entre antigos collegas e diffundir a instrucção gratuitamente por todos aquelles que queiram se utilizar das aulas do novel instituto de ensino.

## MOVIMENTO OPERARIO

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

São convidados todos os socios para se reunirem hoje, ás 7 1|2 horas da noite, em assembléa extraordinaria, afim de serem resolvidos assumptos de grande importancia para a classe.

SYNDICATO DOS OPERARIOS EM LADRILHOS E MOSAICOS

Convidam-se a classe em geral e os fabricantes em particular, a comparecer hoje ás 6 horas da noite, para tratar da gréve que nossos companheiros da fabrica do Cajú declararam hontem, devido ao atrazo de pagamento e em prol do augmento dos preços da tabella.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS

Essa sociedade realiza, hoje, em sua séde social, ás 7 horas da noite, uma assembléa geral extraordinaria, para tratar de varios assumptos de interesse da classe.

# A GULODICE

**São poucos os que não commettem excessos no comer. A consequencia natural é a indigestão e logo depois a Dyspepsia. D'ahi á fraqueza geral é só um passo. Aos que por qualquer motivo soffrem do estomago, recommendamos as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Curam os males do estomago pelo systema racional de restituir as forças digestivas, por meio do sangue e dos nervos. Por isso é que abrem o appetite e promovem a alimentação e assimilação perfeitas da comida.**

O Sr. João Pompeo, o popular dono do Grande Hotel Paulista, na cidade de Campinas (S. Paulo), assim relata a sua experiencia com as Pilulas Rosadas do Dr. Williams: "Por espaço de quatro annos soffri de Dyspepsia. As privações que a minha occupação acarreta, irregularidade nas refeições, etc., não tardaram em affectar a minha saúde e enfraquecer-me o estomago. Tive indigestões frequentes, falta de appetite, máo estar constante, dôres de cabeça e insomnia. Tomei diversas vezes remedios que se costuma tomar para a Dyspepsia, porém apenas conseguia um ligeiro allivio; e tornava então a augmentar o máo estar. N'essa occasião li um annuncio das Pilulas Rosadas do Dr. Williams e comprei uns dois frascos. Poucos dias depois já me sentia um pouco melhor; e, tomando apenas cinco frascos, completei a minha cura. Não trepido em recommendar publicamente este excellente remedio, e como prova de agradecimento remetto-lhes esta carta."

## Pilulas Rosadas do Dr. Williams

dão vitalidade, energia, bom humor e bom appetite.

A' VENDA NAS BOTICAS.

O No. 9.

### BEN.·. LOJ.·. CAP.·. HENRIQUE VALLADARES

Hoje, 12, haverá sess.·. magna de mic.·. O resp.·. Mestr.·. pede o comp.·. de todos Irms.·. quadr.·.

*O secr.·. Silva.*

### LEOPOLDINA RAILWAY

AVISO

*Trem de passeio — Friburgo*

No dia 14 do corrente, quinta-feira, correrá trem extraordinario de passeio de Nictheroy, ás 3.35 pm., para Friburgo, regressando ás 6.00 am., no dia 16, sabbado, sem prejuizo do trem de passeio commum que subirá sabbado, 16.

Rio, 11 de agosto de 1913.

*M. C. Miller* — Superintendente geral.

### CONGREGAÇÃO DOS ARTISTAS PORTUGUEZES

*Secretaria: Praça da Republica n. 61 — Expediente das 9 ás 11 horas da manhã.*

Hoje, 12, ás 7 horas da noite, sessão do conselho administrativo.

O 1° secretario, *Luiz Alves Vieira.*

## DROGARIA MATOS

### (A' Praça e a seus amigos)

Amparados fortemente pela preferencia para suas compras pela sua clientella, a quem beijam as mãos, protegidos grandemente pela illustrada classe pharmaceutica onde contam amigos dedicados, daqui lhes agradecem, apoiados por seus collegas desta cidade, de São Paulo, Pará e Porto Alegre, a quem nada devem, fortalecidos pelos proprios esforços para o ganho do pão de cada dia, e com um passado de 40 annos de trabalho continuado, nem com tão bons elementos para continuarmos nos encorajamos a caminhar, e graças a Deus, para podermos pagar integralmente a todos os credores vendemos o nosso estabelecimento da rua Sete de Setembro, 81, ao sr. pharmaceutico Carlos Martins da Costa Cruz.

Ao nosso companheiro de trabalho Arthur Miranda que nos dias de bonança como nas noites de tempestades sempre nos acompanhou os nossos agradecimentos e a seus companheiros.

A Drogaria Matos desappareceu, mas o que ficou de pé, rijo, firme, completo é o droguista Matos, que vae ao estrangeiro procurar uma representação commercial para voltar ao trabalho, e aproveita a occasião para offerecer seus serviços ás pessoas que o honrarem com suas ordens.

Rio, 10 de Agosto 1913. — José Cesar Matos & C.

Rua Sete de Setembro, 81 2° andar.

## Loteria de S. Paulo

**Garantida pelo governo do Estado**

Extracções bi-semanaes

**Depois de amanhã**

Grande e extraordinaria Loteria

# 100:000$

Por 4$500

Segunda-feira, 18 do corrente

# 20:000$

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas loterica do Estado.

# EDITAES

## Superintendencia da Defesa da Borracha

*Concorrencia para a construcção de uma hospedaria de immigrantes na cidade de Belém do Pará.*

De ordem do sr. ministro, faço publico que no dia 3 de setembro proximo futuro, no escriptorio desta Superintendencia no Rio de Janeiro, á rua da Alfandega n. 32, e no dia 12 de agosto, tambem proximo futuro, no escriptorio do Districto de Fiscalização da mesma superintendencia, no Estado do Pará, em Belém, serão recebidas propostas para a construcção de uma Hospedaria de Immigrantes na ilha de Tatuoca, entrada do porto de Belém, de accordo com o disposto nos artigos 26 e 32, cap. I, do regulamento annexo ao decreto n. 9.521, de 17 de abril de 1912.

A realização e o processo de julgamento desta concorrencia ficam submettidos ás prescripções estabelecidas nas clausulas seguintes:

I

A concorrencia tem por objecto a execução das obras descriptas na parte I (Especificações technicas) do caderno de encargos abaixo transcripto comprehendidas no projecto rubricado pelo superintendente da Defesa da Borracha e approvado pelo ministro da Agricultura, Industria e Commercio, as quaes estão orçadas em 1.628:812$151 (mil seiscentos e vinte e oito contos oitocentos e doze mil cento e cincoenta e um réis) e deverão ficar concluidas e serem entregues ao Governo dentro do prazo de doze mezes a contar da data do inicio das obras, fixado conforme o disposto na clausula XVIII deste edital.

As plantas e desenhos ficam, em cópias authenticas, á disposição dos proponentes, que as poderão examinar e estudar nos escriptorios da Superintendencia no Rio de Janeiro e em Belém, do Pará, todos os dias uteis, durante as horas do expediente.

II

A concorrencia versará sobre:

a) idoneidade do proponente;

b) preço da construcção, indicado por uma porcentagem de abatimento sobre o orçamento official.

III

Para o estudo dos documentos apresentados pelos proponentes e julgamento da respectiva idoneidade e das propostas, será opportunamente nomeada pelo ministro uma commissão de cinco membros.

IV

Os proponentes deverão comparecer no escriptorio desta Superintendencia, no Rio de Janeiro, até 11 horas a. m. do dia 2 de setembro proximo futuro e no escriptorio do Districto de Fiscalização no Estado do Pará, até 11 a. m. do dia 11 de agosto, afim de receberem guia para o deposito prévio da quantia de vinte contos de réis ...... (20:000$), que, em moeda corrente ou em apolices da divida publica federal, deverá ser feita no Thesouro Nacional ou na Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro, no Estado do Pará, para a garantia da assignatura do contracto.

V

Para ser admittido á adjudicação deverá cada proponente, além da garantia pecuniaria acima mencionada, provar que possue a precisa idoneidade para a boa execução das obras, apresentando certificados e referencias que comprovem a sua competencia technica e execção moral para com a administração publica, terceiros ou operarios.

VI

Os proponentes deverão entregar nos dias, horas e logares acima determinados, envolucros fechados e lacrados, tendo escripto com clareza em uma das faces externas: o nome do proponente, indicação precisa do logar em que é estabelecido e o assumpto da proposta. Um dos envolucros, em cuja parte externa estará escripto: "proposta", encerrará em duplicata a proposta, que deverá conter a porcentagem de abatimento offerecida para a execução das obras constantes dos projectos e especificações que servem de base a esta concorrencia; a indicação, para o fim dos pagamentos parciaes, dos preços de cada um dos pavilhões que constituem a hospedaria e uma formula de completa submissão a todas as condições deste edital e ás especificações annexas. Este envolucro nenhum outro papel poderá conter além dos da proposta.

O outro envolucro, em cuja face externa estará escripto "documentos", tambem fechado e lacrado e com os demais dizeres eguaes aos do primeiro, conterá os documentos de idoneidade e o certificado do deposito prévio, feito no Thesouro Nacional, ou na Delegacia Fiscal do Estado do Pará, a que se refere a clausula IV, e os documentos de quitação dos impostos federaes, estaduaes e municipaes e quaesquer outros documentos que sirvam para comprovar os requisitos exigidos na clausula V.

Tanto a proposta como todos esses documentos deverão ser sellados.

VII

De accordo com a clausula anterior as propostas poderão ser redigidas do seguinte modo:

F.............. submettendo-se em todos os seus termos ás clausulas do respectivo edital de concorrencia, datado de 3 de junho de 1913 e ás prescripções technicas constantes do projecto e caderno de encargos, approvados pelo sr. ministro da Agricultura, existentes na Superintendencia da Defesa da Borracha e de que tem perfeito conhecimento, por leitura e exame que fez, propõe-se a construir as obras da Hospedaria de Immigrantes de Belém, Estado do Pará, que são objecto da presente concorrencia, pelo preço do orçamento official com o abatimento de.......... % (em algarismos e por extenso) e a entregal-a completamente terminada no dia 30 de setembro de mil novecentos e quatorze.

Data ....................................

Assignatura ............................

VIII

A escolha das propostas será feita no escriptorio da Superintendencia, no Rio de Janeiro, e obedecerá ao criterio seguinte:

Antes de tomar conhecimento das propostas, a Commissão julgadora examinará a questão da idoneidade dos concorrentes.

Para isso serão abertos, em reunião da Commissão Julgadora, todos os envolucros contendo documentos de idoneidade, quitação e deposito.

Dentro de dois dias, a contar da abertura desses envolucros, serão, por edital, declarados os nomes dos concorrentes julgados idoneos e no terceiro dia util após a publicação do mesmo edital, ás horas nelle fixadas, serão abertas e lidas as propostas dos concorrentes que se apresentarem para assistir a essa formalidade, rubricando cada um as propostas de todos os outros, o que será feito tambem pelos membros da commissão.

Não serão abertos e ficarão á disposição dos seus signatarios os envolucros contendo as propostas daquelles que não forem julgados idoneos.

IX

Os proponentes que não forem julgados idoneos poderão recorrer ao ministro até á vespera da abertura das propostas, e si obtiverem decisão favoravel serão tambem admittidos á concorrencia nas mesmas condições acima indicadas.

X

Si nenhuma duvida houver sobre a idoneidade dos proponentes, as propostas poderão ser abertas e lidas no mesmo dia do julgamento da idoneidade, observadas as formalidades já mencionadas.

XI

Antes de qualquer decisão sobre a escolha das propostas recebidas, serão ellas publicadas na integra, no *Diario Official.*

XII

Não serão tomadas em consideração quaesquer offertas não previstas neste edital.

Serão egualmente excluidas as propostas:

a) que contiverem uma reducção sobre a proposta mais barata;

b) que em vez de dar um abatimento em porcentagem, sobre o orçamento official referente a todo o serviço, se refiram a um serviço especial com exclusão dos demais.

XIII

A preferencia caberá ao proponente que apresentar preço mais barato, por minima que seja a differença.

No caso de absoluta egualdade de preço entre as propostas, será preferida a do concorrente que offerecer, a juizo da commissão, melhores provas e garantias de idoneidade.

XIV

Logo que seja escolhida a proposta será dada immediata communicação escripta ao concorrente preferido e publicado o resultado no *Diario Official.* Dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da data dessa publicação deverá o concorrente preferido vir assignar o contrato respectivo na Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio, sob pena de perda da sua caução em favor dos cofres publicos.

XV

Si o proponente aceito deixar de assignar o contrato, o Governo reserva-se o direito de chamar o immediato em preço ou mandar construir a hospedaria por administração, de accordo com o disposto no paragrapho unico do art. 29 do citado regulamento.

XVI

Para garantir a execução do contrato e pagamento de multas, o proponente escolhido deverá, antes de assignar o contrato, elevar o caucionamento que fez para entrar na concorrencia á importancia correspondente a (5 %) cinco por cento da importancia total do valor do contrato, devendo ainda, para reforço dessa caução, ser feita a deducção de 5 % sobre cada uma das prestações que lhe forem pagas. Esses depositos ficarão retidos nos cofres da União até a recepção definitiva das obras nos termos da clausula XXIX.

XVII

Uma vez desfalcada a questão por motivo de multa ou por outra qualquer circumstancia, o contratante será obrigado a integral-a dentro do prazo de (30) trinta dias da data em que receber notificação para o fazer.

XVIII

Dentro do prazo de (20) vinte dias a partir da notificação de haver sido o contrato registrado pelo Tribunal de Contas, o contratante comparecerá ao local das obras juntamente com um engenheiro designado por esta superintendencia, para tomar conhecimento da locação dos edificios, devendo dar inicio ás obras, dentro dos primeiros cinco dias que se seguirem, ficando sujeito á multa de quinhentos mil réis (500$) por dia de excesso, que, si attingir a dez (10) dias, acarretará immediata rescisão do contrato, perdendo o contratante a caução correspondente a este.

XIX

O contratante fica obrigado a executar as obras observando fielmente as plantas, desenhos e prescripções no caderno de encargos, nenhuma alteração podendo ser feita sem autorização do superintendente, com approvação prévia do ministro.

XX

No dia da assignatura do contrato a superintendencia entregará ao contratante cópias authenticas dessas plantas, desenhos e especificações technicas e mais documentos essenciaes á execução das obras e que serviram de base á concorrencia.

XXI

A superintendencia por seu representante fiscal junto ás obras intimará, por escripto, o contratante para este demolir, reconstruir, reparar ou modificar a obra ou parte della, em desaccordo com o contrato.

A falta de cumprimento desta intimação dentro do prazo de (3) tres dias, acarretará, para o contratante, além da multa que poderá variar de 500$ (quinhentos mil réis) a 5:000$, a juizo da superintendencia, o pagamento das despezas occasionadas pela execução do trabalho em questão, o qual poderá ser mandado executar pelo representante fiscal da superintendencia, independentemente do contratante, mediante descontos nas importancias que este tiver de receber.

XXII

As duvidas ou divergencias entre o contratante e o representante fiscal por parte da superintendencia serão submettidas á decisão do superintendente, havendo recurso, do que este resolver, para o ministro.

Caso o contratante não se conforme com a decisão do ministro, poderá ainda recorrer ao arbitramento de uma commissão composta de um arbitro designado por cada parte e de um desempatador escolhido á sorte dentre quatro nomes, dos quaes serão indicados por cada parte. Os recursos devem ser interpostos dentro de tres dias e as decisões dadas dentro de prazo não excedente a um mez, salvo accordo a respeito entre as partes litigantes. A falta de notificação da escolha de arbitro dentro do prazo acima estipulado, por parte de um dos contratantes, importa em decisão a favor do outro.

XXIII

Faltando ao cumprimento de qualquer das clausulas do contrato para o qual não esteja comminada outra pena, o contratante incorrerá em multa de 200$ a 2:00$, a juizo do superintendente, com recurso para o ministro. No caso O Governo poderá reincidir o contrato.

XXIV

O Governo poderá reincidir o contrato de pleno direito, independente de acção e interpellação judicial, em cada um dos seguintes casos:

1°, si o contratante não começar ou concluir as obras dentro dos prazos marcados, independentemente das multas em que incorrer;

2°, si o contratante suspender os trabalhos de construcção por mais de quinze dias sem permissão do superintendente da Defesa da Borracha;

3°, si o contratante empregar operarios em numero tão insufficiente que demonstre da sua parte desidia ou proposito de fugir á execução do contrato, salvo os casos extraordinarios e independentes da sua vontade, reconhecidos como taes pelo Governo;

4°, si houver vicios e defeitos de construcção provenientes da inobservancia das indicações technicas, esgotados os recursos acima indicados;

5°, si fallir o contratante.

Fica entendido que a greve dos trabalhadores por falta de pagamentos não será tomada em consideração para justificar a paralização dos trabalhos.

Verificada a rescisão do contrato, nos termos das condições precedentes, nenhuma indemnização será devida ao contratante, além do que corresponder á importancia das obras perfeitas realizadas nas condições do contrato, e que serão avaliadas de accordo com os preços do orçamento official approvado pelo Governo para a abertura da concorrencia.

No caso de rescisão do contrato reverterá em favor da União a caução feita na occasião de ser assignado o contrato.

O contratante fica responsavel por si, seus teres e haveres, por todas as obrigações que lhe impõe o contrato.

Todas as questões judiciarias que porventura surjam entre o Governo e o contratante, seja este réo ou autor, serão resolvidas pelos tribunaes brazileiros, renunciando o contratante que fôr estrangeiro de recorrer ao Governo da sua nação.

XXV

O contratante fica responsavel para com a Superintendencia e para com os particulares, pelos prejuizos que lhes causar, por si, seus prepostos ou operarios, salvo quando taes prejuizos provierem inevitavelmente da execução de ordens de serviço expedidas pelos representantes da Superintendencia.

XXVI

O contratante não terá direito a indemnização de qualquer natureza por prejuizos, avarias ou damnos provenientes de tempo desfavoravel, chuvas torrenciaes, difficuldades de transportes e muito menos pelos resultados da negligencia, falta de recursos, erros e má administração do mesmo contratante ou de seu pessoal.

Não são comprehendidos na disposição precedente os casos de força maior devidamente provados, a juizo da superintendencia, devendo, nesse caso, ser dada participação escripta.

XXVII

As obras não previstas no contrato e que a superintendencia, porventura, resolva mandar executar, poderão ser feitas pelo contratante, mediante ajuste prévio com a superintendencia, devidamente approvado pelo ministro.

Essas obras extraordinarias poderão ser contratadas em globo ou por unidade de obras, não devendo os preços exceder dos preços correntes no local. Fica claro que a superintendencia poderá confiar essas obras extraordinarias a quem bem entender, sem que por isso caiba ao contratante direito a reclamação ou indemnização alguma.

Caso convenha á superintendencia fazer algum trabalho por administração, poderá requisitar, do contratante, pessoal, ferramenta e apparelhos. Pelo fornecimento de ferramentas e apparelhos o contratante terá direito a uma indemnização correspondente a 5 % do salario do pessoal, salario que será pago directamente pela superintendencia. Fica entendido que o fornecimento de pessoal e ferramentas que fizer o contratante em caso algum será invocado por elle como motivo ou causa para não concluir os trabalhos de sua empreitada dentro do prazo do contrato ou para levantar qualquer reclamação a respeito.

XXVIII

Os direitos aduaneiros do material importado correrão por conta do contratante.

XXIX

As obras serão aceitas provisoriamente, depois de examinadas pelo representante da superintendencia, dentro de dez (10) dias a contar da communicação do contratante de estarem concluidas.

Depois de recebidas as obras provisoriamente, ficará o contratante obrigado a conserval-as em perfeito estado durante o prazo de seis mezes, findo o qual serão ellas recebidas definitivamente, sendo lavrado um termo assignado pelo representante da superintendencia e pelo contratante.

Até findar o prazo de responsabilidade do contratante pela solidez e conservação das obras, os damnos que estas soffrerem provenientes de defeitos de mão de obra ou má qualidade de materiaes serão reparados immediatamente pelo mesmo contratante.

XXX

Reclamação alguma do contratante será aceita, em qualquer tempo, e muito menos attendida quando baseada em ordem verbal do engenheiro fiscal.

XXXI

As responsabilidades oriundas deste contrato só cessarão para o contratante depois do recebimento definitivo das obras.

XXXII

O pagamento será feito em prestações relativas a cada um dos pavilhões quando estiverem concluidos os seguintes trabalhos:

1ª prestação: fundações, embasamentos e aterro interno, 10 %.

2ª prestação: alvenaria das paredes externas, camada impermeavel, cobertura, 20 %.

3ª prestação: alvenarias acabadas, pavimentos e forros, 20 %.

4ª prestação: esquadrias e alisares assentes, 20 %.

5ª prestação: concluidos todos os trabalhos de accordo com o contrato e especificações annexas, 30 %.

De todas as prestações serão retidas as partes indicadas na clausula XVI.

XXXIII

Os pagamentos a que se refere a clausula anterior serão feitos na Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Pará, observadas as exigencias legaes, e correrão pelas verbas que á mesma forem para tal fim distribuidas por conta dos creditos votados para o serviço de defesa da borracha no corrente exercicio e pelos que ainda forem votados pelo Congresso Nacional ou abertos pelo Governo para o mesmo fim, no futuro exercicio de 1914.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1913 — *Raymundo Pereira da Silva*, superintendente.

# AVISOS MARITIMOS

## COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD ATLANTIQUE

Linha postal franceza entre Bordeaux e America do Sul

| Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata | Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa |
|---|---|
| VALDIVIA........ a 21 de agosto | SEQUANA........., a 15 de agosto |

O PAQUETE

## LA GASCOGNE

Chegado do Rio da Prata sairá ás 4 horas da tarde, para **Dakar, Lisbôa, Leixões** (via Lisbôa), **Vigo e Bordéos.**

**Este paquete atraca ao Cáes do Porto.**

**Este paquete proporciona aos srs. passageiros de terceira classe uma viagem muito rapida, tratamento especial e boas accommodações.**

Preço da passagem de terceira classe para a Europa Rs 110$300, Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para uma só pessoa.

Tanto na 2ª classe como em **classe intermediaria** ha camarotes de duas camas.

Para cargas trata-se com F. Rolla, corretor da Companhia.

Rio de Janeiro:

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Telephone 259 **Avenida Rio Branco, 14 e 16**

Santos: ***Rua Quinze de Novembro, 70***

S. Paulo: ***Rua Direita, 41***

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes em favoraveis condições — Avenida Rio Branco 14 e 16 — ANTUNES DOS SANTOS & C.

# ANNUNCIOS

### Roda da fortuna

DERAM HONTEM

| | | |
|---|---|---|
| Antigo ...... | 729 | Camelo |
| Moderno...... | 697 | Vacca |
| Rio.......... | 986 | Tigre |
| Salteado...... | | Borboleta |

## O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

**Rua do Ouvidor, 151 e Quitanda 79** (Canto Ouvidor)

FILIAL

**Rua Rosario, 26**

**(São Paulo)**

Na estação sportiva acceita qualquer aposta sobre corridas de cavallos

## CASAMENTOS

**— J. Borges, solicitador provisionado pela Camara Ecclesiastica, realiza com brevidade no civil e no religioso, não recebendo dinheiro adiantado. Praça Tiradentes 73, das 10 ás 4 horas da tarde e CASA DO LOPES, no Engenho Novo. AVISO — Não se illudam com as taes agencias que annunciam preparar papeis em 24 horas, por 10$ e 20$, o que é impossivel. Casa séria que trata com todo o criterio e pontualidade de palavra; é tu praça Tiradentes 73 sobr.**

**Suburbana**

N. 566

A gerencia

A MERCANTIL

668

S. 48

11-8-913.

GARANTIA

416

**Caridade**

N. 816

A gerencia

## Estrella do Destino

# 563

11-8-913.

### Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua General Camara n. 269, pavimento terreo.

TELEPHONE 4.214

## DENTISTA

### Professor Dr. Silvino Mattos

PRIMEIRO GRANDE PREMIO NA Exposição Nacional de 1908

| | |
|---|---|
| Extracções de dentes, sem dôr, a........ | 5$000 |
| Limpeza de dentes, a........ | 5$000 |
| Dentaduras de vulcanite, cada dente a........ | 5$000 |
| Obturações de dentes, de 5$ a | 7$000 |
| Dentes a pivot, a........ | 15$000 |
| Corôas de ouro, de 20$ a.. | 30$000 |
| Concertos em dentaduras, feitos em 4 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto a........ | 10$000 |

Os demais trabalhos dentarios são ajustados préviamente, por preços sem competencia e ao alcance de todos, no consultorio cirurgico-dentario do

### Tenente-Coronel Dr. Silvino Mattos

Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1° premio da secção cirurgico-dentaria, na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900; concurrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana; premiado com medalhas de prata e de bronze, na Extraordinaria Exposição Universal — Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte; — em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França; galardoado com o Primeiro GRANDE PREMIO, NA PORTENTOSA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908; e com medalhas de ouro, na Exposição Internacional e Scientifica de Hygiene de 1909 e na Universal Exposição de Turim — Roma — de 1911.

Os seus trabalhos são perfeitos e garantidos por muito tempo.

Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, á

### 3 — RUA URUGUAYANA — 3

Antigo n. 1 —

### Esquina da rua da Carioca

EM FRENTE AO LARGO DA CARIOCA

Telephone — 1.555

### Grande terreno á venda, em lotes, na Aldeia Campista

Vende-se um terreno de grande extensão, em lotes, com grande facilidade de pagamento. Para informações, dirigir-se ao local, rua Gonzaga Bastos n. 141.

### AVICULTURA

Gogo, cura-se, em 24 horas, com a pasta *Gogorina*, infallivel preparado, privilegiado de Henrique Alves Ribeiro, Belém-Pará. A' venda nas casas: Jardineira, Sete de Setembro 151; Jardim, rua Gonçalves Dias 38. Deposito, travessa Sorocaba 78.

### ENCADERNAÇÃO

Precisa-se de dobradoras de folha, na rua Evaristo da Veiga, 136.

2389

### AVICULTURA

Gogo, cura-se, em 24 horas, com a pasta *Gogorina*, infallivel preparado, privelegiado de Henrique Alves Ribeiro, Belém-Pará. A' venda nas casas: Jardineira, Sete de Setembro 151; Jardim, rua Gonçalves Dias 38. Deposito: travessa Sorocaba 78.

## GUARANOL

DA'

**Vigor aos velhos — Força aos moços**

**Saude aos doentes**

Drogaria Lamaignére - **Rua da Assembléa 34**

# A SYPHILIS

**Molestias de pelle, rheumatismo syphilitico, chagas cancerosas e todas as doenças derivadas do sangue impuro, curam-se com o**

# DEPURATOL

**Marca registrada e approvada pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.**

Ultima descoberta da medicina allemã que sobre todos os outros depurativos ou tizanas tem as seguintes vantagens, que absolutamente garantimos:

1° — Não exigir dieta especial.

2° — Não ser purgativo, evitando assim o incommodo e ainda o estado de fraqueza em que ficam os doentes tratados com depurativos purgantes.

3° — Não arruinar nem sequer alterar o organismo do doente.

4° — Substituir com vantagem o 606 e as injecções mercuriaes.

5° — Não ter sabor, visto que cada pilula se toma com um gole d'agua.

6° — Ser acondicionado num pequeno tubo de buxo, de fórma a poder andar até na algibeira do collete.

7° — Não serem em regra precisos mais de 6 tubos para um tratamento completo, o que representa uma grande economia, sendo rarissimos os casos em que seja preciso tomar mais alguns.

8° — Fazer sentir grandes melhoras logo ao primeiro ou segundo tubo, melhoras que só por si valorizam o medicamento.

9° — Abrir o appetite e dar o bem estar geral ao doente.

São estas as grandes vantagens deste tratamento sobre todos os outros, que poderão ser confirmados por milhares de pessoas que têm tomado este preparado. **Qualquer chaga ou placa syphilitica desapparece em 8 dias vistos, como por encanto, com este depurativo. Quem tiver a má sina** de apanhar o cancro duro e tomar o **Depuratol**, garantimos que fica livre, para sempre, da mais ligeira manifestação syphilitica. Em face disto só é syphilitico e só gasta rios de dinheiro, inultimente quem quer. Que o saibam todos. Envia-se um tubo gratis aos medicos que o requisitem para experiencia, nesta cidade.

Tubo com 30 pillulas, 8 dias de tratamento, 5$000. Pelo Correio mais 400 réis. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: V. Silva & C., rua da Assembléa, 34 e Rodolpho Hess & C., rua Sete de Setembro, 61.

## COLLYRIO MOURA BRAZIL

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Contra as purgações dos olhos

(Conjunctivites catarrhaes sub agudas, conjunctivites agudas muco purulentas ou purulentas, após o periodo agudo, conjunctivites catarrhaes chronicas.)

**Deposito geral**

PHARMACIA MOURA BRAZIL

37, Rua Uruguayana, 37

RIO DE JANEIRO

### Acha-se uma espirita

ao publico para fazer e desfazer qualquer porcaria, e faz adeantamento na vida que estiver atrazada e faz empregar qualquer uma pessoa que esteja desempregada e faz paz em qualquer uma casa que se dêm mal e tambem bota cartas; consultas, 2$000, das 10 ás 10 da noite, na antiga rua Formosa n. 39, logo ao cimo da rua Barão de S. Felix. R. P. R.

### "O Dinheiro em Ouro"

Este singular e suggestivo jornal é indispensavel para quem quizer ganhar muito dinheiro. Assignatura 10$ por anno. Pedidos á redacção d'"O Dinheiro em Ouro", em Apparecida da Norte, E. de S. Paulo.

### Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives 10, 1° andar, entre as ruas de S. José e Assembléa.

880

### ARMAÇÕES

Vendem-se lances de armações e copa com pedra marmore, que serviram no Café Jeremias, á rua Frei Caneca, 59, das 12 ás 2 horas da tarde, com o Pereira.

2406

### CASA

Vende-se uma em centro de grande terreno: 80 metros por 100, na Estrada Real de Santa Cruz, distante 4 minutos da estação de Campo Grande. Trata-se no largo da Estação n. 21, com A. Costa.

### GRANDE ARMAZEM

Aluga-se e faz-se contrato, logar de grande futuro, na rua José Bonifacio, esquina da Estrada Real. Trata-se no mesmo.

2405

### CASAS

Vendem-se duas juntas ou separadas, preço de occasião, com muito terreno, logar saudavel, agua do rio d'Ouro, retiradas da estação quatro minutos de viagem; para ver e tratar na Parada do Collegio, freguezia de Irajá, E. F. do Rio d'Ouro, com o sr. Manoel Santa Maria, venda, bondes de Madureira.

### MOTOCYCLETTAS HENDERSON

De 10 C. F. e 4 C., é um automovel de duas rodas ou 3 rodas com o carrinho lateral. Unico agente para todo o Brasil: Stephen Schacter, rua S. José n. 117 (esquina do largo da Carioca). Depositario: Humberto de Lima, avenida Rio Branco, 173.

### AUTO-ORGÃOS

Estes orgãos pneumaticos interpretam as musicas sacras mais difficeis, portanto, um instrumento indispensavel nas egrejas e capellas particulares.

Sala de Demonstrações na Casa Stephen Schaefer á rua S. José n. 117, (esquina do largo da Carioca).

### Gabinete Dentario

Vende-se um, em bom ponto da cidade, rendendo bastante, pelo preço de 1:500$000. Tambem se vende a armação e moveis, a quem não quizer cadeira e motor. E' urgente, porque o dono retira-se do Rio; informações na Casa Cirio á rua do Ouvidor n. 183.

**Mello Tamborim**, advogado, Quitanda, 87, 1° andar. Telephone n. 4.988.

### PREDIO

Vende-se um com porão alto em centro de terreno, grande varanda ao lado, com gaz e luz electrica, proprio para familia de tratamento, proximo ao bonde e Estrada de Ferro, na estação do Riachuelo; Trata-se á rua da Prainha, 9.

### Guimarães & Sanseverino

5 — TRAV. DO THEATRO — 5

Perdeu-se a cautela de n. 74.344, desta casa. Rio, 8 de agosto de 1913.

### Pensão Brasileira

Completamente reformada, offerece optimas accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Telephone Villa 1.716. Rua Haddock Lobo numero 123.

### POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma mão e doente, sem recurso, pede uma esmola, a todas as boas almas, que o bom Deus, a todos recompensará, póde ser entregue á illustre redacção deste jornal.

### GONORRHÉAS

Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente sem injecção, sómente com o Blenocida, medicamento puramente vegetal; á venda em todas as pharmacias e no deposito á rua Uruguayana n. 35. Campos, Heitor, & C.

### GUARDA-LIVROS

Um guarda-livros competente acceita escriptas avulsas. Referencias, rua Uruguayana ns. 128-130.

### JACARE'PAGUA'

Vende-se, em logar muito saudavel e distante dos bondes do Tanque apenas 15 minutos, uma boa situação, propria para veranear, plantar ou criar.

Além de casa confortavel, tem grande terreno, todo arborizado, pomar, campo, capinzal, cocheira e rio. Preço modico. Trata-se com o sr. Luiz Dantas, na Estrada Rio Grande.

### Ao grande Barateiro

Louças, ferragens, tintas e trens de cozinha.

A unica de mais variedade neste ramo e que maior vantagem offerece em preços. Rua Senador Eusebio, 118.

### CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto, fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 66.

### POBRE CE'GA

Anna do Amaral, cega, viuva e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto, a pobre velhinha pede uma esmola. Esta redacção encarrega de recebel-o.

### O futuro desvendado!!!

Mme. Sinai, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem-estar, realização de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado. Telephone 619, Norte.

### AGUA JAVA

A melhor tintura vegetal para o cabello, a preferida pelo mundo elegante.

### UM OBULO

Elvira Pinheiro pede aos bons corações um obulo, por se achar na mais extrema penuria. Esta redacção presta-se a receber qualquer importancia para a mesma.

### RESTAURAÇÕES

Acceitam-se trabalhos de restauração de quadros e retratos a oleo, por mais damnificados que estejam, sem prejuizo do seu valor artistico, na rua Didima n. 13, Villa Ruy Barbosa.

### Pelas Chagas de Christo

Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas, e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattozinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bondes de Catumby e Itapiru. Esta casa, esta redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola para este destino caridoso.

VENDE-SE uma machina para cozer roupa. Ver e tratar á rua do Hospicio n. 207.

VENDEM-SE tijolos, muito baratos, para qualquer quantidade, na rua Barão de Ubá 166.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, com 22x40, á rua Angelica, com muita agua, illuminação electrica, bonita vista e distante da estação de Olaria 5 minutos; trata-se á rua Archias Cordeiro 164, Meyer.

VENDEM-SE barato e concertam-se joias, relogios e machinas de costura e gramophones; á rua Camerino n. 8, relojoaria.

VENDEM-SE: linda mobilia, assento e encosto de palhinha, por 120$; um espelho guarda-vestidos, por 60$, tudo de cabiúna; rua S. Luiz n. 17, Estação de Sá.

VENDEM-SE bons canarios, promptos para criar; ver, rua Treze de Maio n. 140, Engenho de Dentro.

VENDEM-SE gallinhas Wyandottes de todas as variedades; Estrada da Freguezia 901, Jacarépaguá.

VENDEM-SE joias e relogios, por preços que convem a todos; na rua dos Ourives n. 37, Joalheria Valentim. Telephone 694.

VENDE-SE um elegante piano francez, perfeito; rua Visconde de Itauna numero 347.

VENDE-SE um perfeito harmonium, do autor Debain, com tres registros; á rua Visconde de Itauna n. 151.

VENDEM-SE nas demolições da Casa do Porto, á rua da Saude n. 98, em frente ao largo de S. Francisco da Prainha, telhas, canos, caibros, ripas, taboas, forro, portas, janellas e grades de ferro, tijolos, e grandes mainéis, lage, pedra lavrada, alvenaria e vigas de nove metros.

VENDE-SE uma carvoaria, fazendo bom negocio, á rua General Polydoro, livre de qualquer embaraço; o motivo é o dono ter que se retirar, para tratamento de saude.

VENDEM-SE banheiras de ferro esmaltado e outros objectos sanitarios, por modicos preços á rua Chile n. 9.

VENDE-SE junto ou separado, um carro para entrega de bebidas, 4 animaes, arreios e licença; informa-se na rua do Hospicio n. 238.

VENDE-SE uma bicycleta quasi nova, muito decente para passeio, para ver e tratar na rua Senhor dos Passos n. 58, botequim.

VENDE-SE uma bicycleta em perfeito estado, na rua Coronel Figueira de Mello n. 400.

VENDEM-SE ferramentas para artes e officios, fogareiros para cozinhar a petroleo; camelos, Sapolio para pintura de automoveis e carruagens; moveis, armações e das as cores; louças, porcellanas, crystaes. Vieira & Marques, rua Visconde do Rio Branco n. 12.

VENDE-SE uma rica mobilia por 40$ e uma cama por 20$; rua Orestes n. 12, Santo Christo.

VENDE-SE um botequim e leiteria, fazendo algum negocio; na rua dr. Padilha n. 53 A. Estação do Engenho de Dentro.

VENDEM-SE em prestações: machinas de costura, moveis, joias e gramophones; entregam-se machinas com 10$000; outros artigos conforme se combinar; cartas a Lima, rua D. Manoel 42, loja. Perto da Caixa Economica.

VENDEM-SE em prestações: machinas de costura, moveis, gramophones e joias; entregam-se machinas com 10$000; outros artigos conforme se combinar. Cartas a Lima, rua D. Manoel, 42, loja, queira tratar. Perto da Caixa Economica.

VENDEM-SE em prestações: machinas de costura, moveis, gramophones e joias; entregam-se machinas com 10$000; outros artigos conforme se combinar. Cartas a Lima, rua D. Manoel, 42, loja, queira tratar. Perto da Caixa Economica.

VENDE-SE de familia que se retira, uma linda mobilia de canella com assento de palhinha e costas estufadas a seda, com lindos trabalhos feitos a buril e dourados; constando de um sofá, duas cadeiras de braços, seis de guarnições, um porta-bibelot com porta de espelho bisautê, 200$; na rua Nova de S. Luiz n. 12 (Gaspra).

VENDE-SE um armario envidraçado com arco; na rua de Santo Christo n. 123.

VENDE-SE uma mobilia de sala de espera, estylo Luiz XV, e um toilete, uma cama, um guarda-roupa e uma mesa elastica; na rua do Areal n. 23.

VENDEM-SE araras, jabotis e passaros pretos; na rua Belmira n. 1 — Piedade.

VENDE-SE uma boa pensão, particular, de moços do commercio, tendo 10 quartos bem mobilados, cheia de pensionistas, tendo muitos externos, logar de muito futuro, no melhor ponto do centro; vende-se por 10 contos, por dar muito lucro. O motivo é o dono ter que se retirar; rua Visconde de Itaboraby n. 14, defronte da Alfandega.

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia, um vidro de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor antisyphilitico da actualidade.

VENDE-SE um manequim americano, completamente novo; na rua Fleck n. 163, E. do Riachuelo.

VENDEM-SE por 20$ as "Aventuras de Sherlock Holmes", 100 fasciculos; Villa Ruy Barbosa, travessa Chiquita n. 11.

VENDEM-SE armações, balcões e mesas de hotel e botequim e utensilios para todos os negocios, assim como se faz sob medida qualquer armação ou balcão ou outro utensilio qualquer a gosto do freguez e a preço sem competidor, na rua do Senhor dos Passos n. 47. N. B. A obra feita em nossa officina vae-se assentar no logar.

VENDEM-SE ovos de gallinhas de raça, a 6$ a duzia; Estrada da Freguezia 901, Jacarépaguá.

VENDE-SE um bom piano, perfeito, por 250$; não se faz mais differença; na rua Taylor n. 98, Lapa; tratar das 2 ás 5 horas da tarde.

VENDEM-SE, á rua Pedro Americo n. 6, casa n. 1, uma cama nova, para solteiro; um fogareiro novo, a electricidade, e um fogão a gaz, dois bicos, já usado.

VENDE-SE um cavallinho, com quatro annos e todos os arreios, em perfeito estado; ver, á rua Coronel Figueira de Mello n. 264 e tratar á rua do Ouvidor n. 2, esquina da praça das Marinhas, botequim.

VENDEM-SE especiaes canarios de raça belga e franceza, o que ha de melhor; na rua General Caldwell n. 283.

VENDE-SE uma quitanda, bem afreguezada; á Estrada Real de Santa Cruz n. 2.533, Piedade.

VENDE-SE papel pintado a $120 e $250 a peça, os mais caros em relação ás mais baratas. Todas as compras são feitas a dinheiro, por esse motivo vende mais barato do que todas as outras casas; ver para crer, na rua do Hospicio n. 190, junto á rua da Conceição, casa do Araujo Silva.

VENDE-SE uma officina de bombeiro e funileiro, por 1:500$; na rua José Domingues n. 20 A, na estação do Encantado.

VENDE-SE "Callicura", primeiro remedio contra callos. Preço 1$500. Cura em tres dias. — Drogaria Pimenta, Oliveira & C., rua Uruguayana n. 130.

VENDEM-SE, á rua Pedro Americo 6, casa n. 1, uma cama nova para solteiro; um fogareiro novo, a electricidade, e um fogão a gaz, dois bicos, já usado.

VENDEM-SE flores imitação a biscuit, pés de vasos e de todas as flores; cestos de 20$ para cima; rua do Cattete n. 306.

VICTORINA MARIA, viuva, completamente cega, com 80 annos de edade, pede uma esmola ás boas almas, pela morte Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola onde a pobre irá buscar.

Julieta e Emilia — Pedem pela Paixão de N. S. Jesus Christo, um obolo. Velhos, doentes e sem ninguem por si, agradecem a todos, em nome do bom Deus, as esmolas que receberem, por intermedio da administração desta folha.

**DR. ED. MEIRELLES**

DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS, TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHÉA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame interno com illuminação e tratamento das vias urinarias e do recto pela electricidade. Applica o "606" ou "914" na syphilis, paludismo, urinas leitosas, etc., e tuberculinas na tuberculose. — R. Carioca 33, das 3 ás 6. Haddock Lobo n. 458.

**Sarnas** Darthros e brotoejas, curam-se rapidamente com a BORALINA; á venda nas pharmacias e drogarias.

**ENXOVAES** completos para baptisados, des de o mais rico ao mais modesto, unica casa especial. Rua 7 de Setembro, n. 100, Paraiso das Creanças.

**Recenascido** Enxovaes completos para recem-nascidos, inclusive o berço, para todo o preço. Unica casa especial. RUA 7 DE SETEMBRO, 100

**MEISA** e roupas brancas para creanças, em séda fio de Escossia. Unica casa especial. Rua Sete de Setembro 100, Paraiso das Creanças.

**O ANEMIL E ANEMIOL**

Testes curam: — Anemias, Opilação, Palidez, Azedumes, Desanimo, Chloro Anemia e Leucorrhéa.

**DR. Mauricio Kanitz** — medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e nas vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Faz-se tambem a applicação do "606". Ex-assistente dos professores, Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; cons. das 12 ás 4; r. General Camara n. 101 — Res. rua Carvalho Monteiro n. 48.

**Advogado** Corrêa de Oliveira. Av. Passos n° 58, sobrado. Telephone 4.155, trata de causas civeis, commerciaes, criminaes e orphanologicas, negocios na Prefeitura e Thesouro, compra e venda de predios e terrenos, descontos de notas promissorias, entre commerciantes e todas as operações commerciaes, organiza e faz escripturas, encarregando-se de todo o serviço na Junta Commercial, adeanta custas por inventarios e mais despesas; encarrega-se de papeis de casamentos, naturalizações, etc., tendo para isso pessoa habilitada.

**ESPIRITA SOMNAMBULO** Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e cura radical de qualquer molestia pelo Espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos, prognosticos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite. — Praça da Republica, 195.

**CURA RADICAL** — das GONORRHÉAS, ESTREITAMENTOS, CANCROS SYPHILITICOS, DARTROS, ECZEMAS, FERIDAS, RHEUMATISMO, EMBRIAGUEZ E IMPOTENCIA, etc. Pagamento após a cura.

Consultas: das 10 ás 12 e das 5 ás 8. Av. Mem de Sá, 115.

**GRATIS** Peça sem demora, por carta ou bilhete postal, o MENSAGEIRO DA FORTUNA N. 5 que lhe será enviado gratis pelo Correio ou da o em mão propria. Mande $200 em sellos se o quizer registrado. O MENSAGEIRO DA FORTUNA é um guia indispensavel a quem quizer saber o que é Magia, Hypnotismo, Magnetismo, Feitiçaria e, em geral, todas as Sciencias Occultas, revelando os meios para ser feliz, rico, amado e libertado da miseria. Peça hoje mesmo, ao sr. ARISTOTELES ITALIA — RUA LAVRADIO, 122, CASA O — CAIXA POSTAL 604, NO CORREIO GERAL — CAPITAL FEDERAL.

**Quem desejar** ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoas de amizade, attrahir amor e bons negocios, tratar todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, dirija-se á rua do Cupertino n. 5, estação do Dr. Frontin; trabalhos scientificos e garantidos; consultas todos os dias até ás 9 horas da noite.

**Cartomante** Africano, diz tudo, faz unir os separados. Mostra a pessoa que se quer. Trata de todas as molestias. Consultas, 5$000, das 9 ás 3. Rua Dr. Carmo Netto 227.

**CONSULTAS E CHAMADOS GRATIS** — na Pharmacia Saneamento, rua Menezes Vieira n. 66, das 3 ás 4 horas da tarde.

**Consultas gratis** por medicos e operadores especialistas em molestias dos OLHOS, OUVIDO, GARGANTA e NARIZ; enfermidades das senhoras, creanças, pelle, syphilis, venereas e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias, de 12 ás 2 horas da tarde. Rua do Lavradio n. 59.

**Curso de mathematica** — Arithmetica, algebra (elementar e superior), geometria (elementar, analytica e transcendente), trigonometria (rectilinea e espherica), calculo transcendente (differencial e integral) e mecanica para concurso de admissão ás escolas superiores ou para alumnos da Polytechnica. Em aulas particulares ou em turmas e a mensalidades reduzidas, engenheiro e lente de uma escola superior e com longa pratica, lecciona. Informações com o professor Levy, depois das 3 horas da tarde, á rua Sete de Setembro n. 183. Annexo funcciona o curso de Physica, chimica e historia natural, leccionado por pessoa competente.

**100 Cartões de visita impressos em um minuto Uruguayana 84**

**DINHEIRO** a prestações mensaes sob alugueis de predios, empresta-se; na rua Camerino n. 99 de 1 ás 4.

**HYPOTHECAS** — Dá-se dinheiro sobre predios, nos suburbios, arrabaldes e centro da cidade juros modicos — Rua do Ouvidor n. 108 sobrado, sala 5, com Jorge Sayé.

**9$500** Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.
EM FRENTE AO JARDIM

**25$000** Um apparelho para chá e café, 34 peças, com dourados e fina pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio, 160 — Praça 11 de Junho.
EM FRENTE AO JARDIM

**23$000** Um lindo apparelho para "toilette" com 7 peças, de fina porcelana legitima; panellas, ferro CLARK, kilo $900, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.
EM FRENTE AO JARDIM

**55$000** Um fino apparelho para jantar, com 72 peças e rica pintura com dourado; colheres de aluminio para sopa, duzia 1$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.
EM FRENTE AO JARDIM

**11$000** Um fino apparelho de "toilette" com 6 peças, com lindas ramagens; pratos de granito por duzia 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho, porta larga.
EM FRENTE AO JARDIM

**Bilz** Delicioso refrigerante Espumante sem alcool. Tel. 1113 — Caixa postal n. 211.

**Gonorrhéas** e suas complicações — Cura radical. — Dr. João Abreu — Rua de S. Pedro n. 64, das 3 ás 4 horas.

**DR. MASSON DA FONSECA** de volta da sua viagem á Europa: Cons., rua d'Assembléa n. 47, das 4 ás 6 horas. Res., rua das Laranjeiras numero 354.

**DENTISTA** Americano dr. C. Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações; das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da Avenida.

**Dr. Góes Filho** Medico operador, cirurgião da Santa Casa, Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral. Especialista nas molestias da urethra, bexiga, rins, etc. Estreitamento da urethra, hydrocele, hernias, cura radical da blenorrhagia. Rua Uruguayana 3, das 3 1/2 ás 5 1/2. Telephone 1.535.

**GRAVIDEZ** Evita sem medicamentos inf. remição ao alcance de todos, com Mme. Affonso. Rua Condessa Belmonte n. 105. Engenho Novo.

**DR. ALVINO AGUIAR** — Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento da anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph. 4.265

**COLORINA**, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

**Dr. M. Moniz Freire** Clinica Medico-cirurgica — Vias urinarias Syphilis. Rua da Carioca n. 33 (das 3 ás 5 horas). Residencia Palmeira 96, (Botafogo).

**PARTEIRA** — Mme. Taveira Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa, cura radicalmente todas as molestias das senhoras que não possam conceber. Evita a gravidez, rapido e garantido, não prejudicando o organismo. Trata de hemorrhagias e suspensões. Previne que se mudou da rua Larga para a rua Acre n. 106, sobrado, proximo á rua Larga. Telephone n. 885 — Norte.

**Impotencia** Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas n. 45. Drogaria Pacheco.

**Externato Mine va--**

Rua do Rosario 172, sobrado — Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Diurnos e nocturnos.

**PARTEIRA** A verdadeira mme. Palmyra trata de molestias de senhoras, evita a gravidez por um processo garantido sem egual. Consultorio á rua Camerino n. 105. Telephone n. 4102.

**VENDEM-SE** predios e terrenos e empresta-se qualquer quantia sob hypotheca de predios a juros e condições excepcionaes; Luiz Cordeiro, rua da Quitanda 149, sobrado.

**4$000** --- Concertos em relogios garantidos por um anno, sendo corda, limpeza ou reparo. Concerta e fabrica joias. Compram-se brilhantes, ouro e prata paga-se bem. Oculos e pince-nez desde 1.500 — R. 7 de Setembro 55 Pires & Passos.

**Dr. Valmore Magalhães** Tratamento das doenças de mulher e creanças. Applica o 606 no consultorio e mercurio sem injecção indolor. Rua Uruguayana, 121, sobrado. Das 2 ás 4 da tarde.

**Consultas gratis** por medicos especialistas em molestias de creanças, adultos e senhora. Tratamento especial das molestias venereas, vias urinarias, estomagos, tuberculose no 1° e 2° grãos e cirurgia em geral. Applica-se o 606 e dão-se injecções hypodermicas por preços minimos. Rua dos Invalidos 136, pharmacia.

**FUMEM** — os deliciosos cigarros da CHARUTARIA SUISSA. — AVENIDA RIO BRANCO 155.
Aberta toda a noite

**Externato Maurell** — Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1° e 2° andares.

**Consultas gratis**

A "Pharmacia Freitas", á Avenida Passos, 106, previne ao publico que installou no primeiro andar do predio que occupa, um completo consultorio medico e cirurgico, sendo ahi attendidas GRATUITAMENTE, por medicos especialistas, todas as pessoas que desejarem os seus serviços, desde 9 até 5 horas da tarde.

**CASA COM MOBILIA**

Em bom e saudavel ponto da rua Conde de Bomfim, distante do centro 20 minutos, aluga-se uma esplendida casa a quem comprar a mobilia que é nova e de luxo. Trata-se com o sr. Simões, na rua da Quitanda n. 189.

**LUZ ELECTRICA**

Fazem-se installações a preços muito mais baixos que qualquer outro. Orçamentos gratis. Offerecem-se boas commissões. Chamados por escripto, bilhete postal ou outro qualquer meio a Webb & Boller, rua Barão de Mesquita 667, casa 2.

**Pensão á Portugueza**

Cinco pratos fartos e variados; logar para dormir em excellente sala de frente, cama e roupa. Em casa de muita respeitabilidade e socego, 90$000, por mez, pagos adeantadamente. Trata-se das 12 ás 2. Rua do Mercado 35-2°.

**COPACABANA**

Vende-se um superior lote de terreno na rua N. S. de Copacabana, proprio para dois lindos sobrados, com plantas para dois lindos sobrados com jardim na frente e muitos fundos; trata-se com o proprietario, na mesma rua n. 606, "Bazar".

**VENDE-SE**

Tendo que se retirar, é forçado a vender com urgencia um botequim, com os bilhares e bagatella, fazendo negocio compensador. Tratar com o sr. Sampaio, das 4 ás 5 horas da tarde. Avenida Passos 53, botequim.

# A Perseverança Internacional

**Autorisada pelo Decreto Federal n. 9.937**
**Séde social: Avenida Rio Branco, 171 — Rio de Janeiro**
**Filial: Rua Direita n. 14 — São Paulo**

## BONUS PREDIAES

Sabbado proximo, 16 de agosto, realizar-se-á o 49° sorteio dos Bonus Prediaes da 1ª serie.

Relação dos numeros já sorteados e que foram premiados com a quantia de **cem mil réis**:

0.332 — 0.363 — 0.642 — 0.860 — 0.909 — 1.111 — 1.290 — 1.535
1.844 — 1.908 — 2.055 — 2.355 — 2.566 — 2.708 — 2.950 — 3.233
3.295 — 3.373 — 3.468 — 3.474 — 4.314 — 4.317 — 4.374 — 4.469
4.474 — 4.661 — 4.851 — 5.564 — 5.701 — 5.877 — 6.047 — 6.135
6.186 — 6.334 — 6.461 — 6.593 — 6.597 — 7.052 — 7.624 — 7.881
8.002 — 8.463 — 8.574 — 8.866 — 8.964 — 9.181 — 9.403 — 9.751.

Em 31 de Dezembro proximo futuro terá logar o sorteio final, sendo o premio:

**Uma casa do valor de Dez contos de réis**

As pessoas que desejarem participar do sorteio de uma linda casa devem se apressar a fazer seus pedidos, porque o numero de Bonus existentes é muito diminuto.

O preço de cada BONUS é de 5$000

Depois do sorteio final de 31 de dezembro, todos os Bonus não premiados serão trocados por **Apolices Prediaes**, de accordo com o regulamento.

**TEM SOMNOLENCIAS, VERTIGENS? SENTE ATONIA GERAL?**
**Use NEURONTE**, o melhor reconstituinte do systema nervoso.
**CAMPOS HEITOR & C. Uruguayana 35, RIO**

**GAIACYLINO** FORMULA DE F. ESTABILE
para coqueluche, bronchites chronicas, tuberculose pulmonar, tosses rebeldes etc.
31, PRIMEIRO DE MARÇO, 31

**CONSULTAS GRATIS**

por medico especialista em molestias das senhoras e creanças, pelle e syphilis e venereas; applica 606 e 914 por preço bastante razoavel e pago até em prestações, consultas de 9 ás 11 da manhã — Pharmacia Mem de Sá, avenida Mem de Sá, 80.

Para Creanças,
Pessoas fracas,
Convalescentes,
(sobretudo durante e depois de febres)
Diabeticos
e as Mães que estejam amamentando.

**Neave's Food**

Alimento Lacteo de Neave.

Agentes geraes para o Brazil:
WILLIAMS, ROBERTSON & C.
Caixa Postal 1551
RIO DE JANEIRO
DEPOSITARIOS:
SILVA, ARAUJO & C
Rua 1.° de Março
CORRÊA, RIBEIRO & C
Rua 1.° de Março, 20
RIO DE JANEIRO

**A's almas caridosas**

Maria Eugenia, viuva, e sem o ... implora aos corações bem formados um obulo que lhe venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a acolher o que lhe fôr destinado.

**ASTHMA**
BRONCHITE, OPPRESSÕES
Curadas pelos cigarros ou pós **ESPIC**
2 fr. a caixa. Em grosso: 20, r. St-Lazare, Paris. Exigir a assignatura J. ESPIC em cada cigarro.

**Marcenaria Rio Branco**

Mobiliarios completos, promptos e sob encommenda. Preços de fabrica. Rua do Lavradio n. 75; Telephone numero 6.075.

**Tumores dos seios e do ventre**

Molestias de senhoras e das vias urinarias. Hernias — Hydroceles — Operações em geral.
**Dr. Joaquim Mattos**
Cirurgião effectivo do Hospital da Saude. Com 14 annos de pratica. Dispõe de um serviço moderno e completo de cirurgia e de accommodações para doentes da Capital e do interior.
Consultorio: rua Rodrigo Silva n. 5, entre ruas da Assembléa e S. José. De 1 ás 4 horas.

**!! Importante descoberta !!**

Suordinar, preparado especial e infallivel para eliminar por completo o máo odôr produzido pelo suor, unico efficaz. Vidro, 2$000. Rua do Theatro n. 9. Perfumaria Campos.

A CURA DA SYPHILIS
DEPURATIVO "HEMOSANO" LYRA

**Grande pharmacia**

Vende-se situada no centro, em ponto estrategico. Informações á rua S. Bento n. 30.

**RHEUMATISMO**

Declaro que tenho conseguido immensidade de curas em 24 horas, com o anti-rheumatico do qual sou autor e unico possuidor, medicamento uso externo.

Rua Uruguayana, 75. Rua Zeferina, 203. Todos os Santos. Feijó.

**BOA OCCASIÃO**

Vende-se por modico preço e negocio decidido, 1 bancada com 3 machinas de costura e 1 dita de casear, do fabricante Singer, e 1 machina de fazer plissé.

Ver e tratar á rua Nery Pinheiro, 107, casa I.

**O MARAVILHOSO AUTOPIANO**

E' um divertimento para o lar domestico, que todos gostam. Qualquer creança pode tocar com perfeição musica para canto, dança e os classicos mais complexos e com SENTIMENTO!!

Venham ouvir e tocar na sala de Demonstrações de Stephen Schaefer, rua S. José n. 117, (esquina do largo da Carioca). Depositario: Humberto de Lima. Avenida Rio Branco, 173.

**IMPOTENCIA**

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as **Gottas Restauradoras do Dr. Mendel**.
Depositos: **Pharmacia Simas**, de **A. Ruas & C.**, praça Tiradentes n. 9. **Drogaria Rodrigues**, Gonçalves Dias 59 e Andrade 85.

**MME. ZELIA**

Grande cartomante brasileira, medium clarividente; consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana. Mme. Zelia previne aos seus clientes que continúa a dar consultas, das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua Marechal Floriano Peixoto 131, 1° andar.

**VELLUDINA**

Maravilhosa descoberta, de aroma agradavel e suave para combater **Espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, manchas vermelhas do rosto e collo e todas as molestias parasitarias da epiderme.**
**A' VELLUDINA** — tem a vantagem de avelludar a pelle, tornando-a macia, fresca e bella, **substituindo o pó de arroz.** — Vende-se em todas as perfumarias e nos depositos — CASA HERMANNY, Saraiva & C., á rua dos Andradas n. 85, e rua da Uruguayana n. 140, Drogaria Brasil e rua Gonçalves Dias 59. Vidro 3$000

**Tingem-se cabellos**

Mme. Prados tinge cabellos, com seu preparado composto de vegetaes completamente inoffensivos, não suja as roupas nem impede de lavar a cabeça; na rua Sachet n. 11, 1° andar, antiga travessa do Ouvidor.

**Ferragens e Louças**
Preços baratissimos
3 Rua da Quitanda 3
Canto da rua de S. José
Teleph. 4353 — RIO

**ESCOLA NORMAL**
CONCURSO

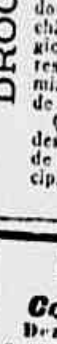
No Instituto Polyglotico começou hoje a funccionar uma classe especial de preparatorios para o proximo concurso da Escola Normal — Avenida Rio Branco n. 90.

**M. F. Perpetua**

**CÃO APPARECIDO**

Tem um de côr amarella e boa raça. Entrega-se no Caminho dos Pilares, 57, pagando despesas. Inhaúma.

**Dr. Nathalio M. Duarte**
Cirurgião dentista
Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Rua dos Andradas 25 — A's segundas, quartas e sextas de 1 as 5 da tarde.
Trabalho em prestações

**IMPOTENCIA**

SAUDE DO HOMEM

Mysterio — Cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na
RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 41, SOBRADO
J. Pereira.

**AMA DE LEITE**

Uma moça portugueza e muito saudavel, com leite de primeiro filho, toma uma creança para crear em sua casa; rua Vinte e Quatro de Maio n. 48.

DROGARIA MATTOS — Rua Sete de Setembro, 81

Meus olhos se tornaram claros, vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a "Agua Sulfatada Maravilhosa, de L. Noronha. E' o soberano dos remedios de olhos; cura toda a sorte de purgações dos olhos, tira a caspa, a comichão, bellides, as dôres nevralgicas; finalmente, é o grande restaurador da vista, unico premiado na Exposição Nacional de 1908.

Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias.
AGENTES

**PREMIO GRATUITO**
aos leitores do
***Correio da Manhã***

Dez coupons destes destacados e apresentados até o dia 27 do corrente á Perseverança Internacional «Avenida Rio Branco» 171, serão trocados gratuitamente por um coupon Predial cujo proximo sorteio é no 1° de setembro proximo futuro.

**Unhas brilhantes**

Consegue-se dar um extraordinario brilho e uma linda côr rosada ás unhas com o uso constante do "Unbolino" e ainda mesmo depois de lavar as mãos algumas vezes, o brilho e cor persistirão. Não irrita a pelle. Um vidro $500. Vende-se na perfumaria — A' Carrafa Grande, rua Uruguayana, 66.

**PENSÃO TORINO**

Salas e quartos bem mobilados, cozinha de primeira ordem, optimos banheiros para banhos quentes e frios, illuminação electrica e bondes á porta.
PALACETE DE CONSTRUCÇÃO MODERNA
Rua do Cattete n. 104
Esquina da rua Andrade Pertence
TELEPHONE 5.851

**Inspectora de alumnas**

No Collegio "Maria Antonieta", á rua Campo Alegre 124, precisa-se de uma senhora para inspectora de alumnas, exigindo-se que já tenha pratica.

**PERDEU-SE**

a apolice da Divida Publica, uniformizada, n. 152.688, do valor nominal de 1:000$, juros de 5 % ao anno, pertencente a Adelino Nunes Pereira. — Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1913. — "Adelino Nunes Pereira".

**Colchoaria 15 dias**

**Faz liquidação de todos os moveis existentes nesta dita casa para entrega da chave no dia 30 do corrente mez, pois chamamos a attenção dos srs. freguezes e freguezas para apreciar os abatimentos que fazemos em todas as vendas.**
**RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35**

**PELA TERÇA PARTE**

do preço ficará o vosso chapéo de palha, se quando estiver sujo, limpardes com a "Agua Magica". O chapéo sujo fica completamente novo. Póde ser lavado um chapéo tres vezes, com este preparado, durando portanto o triplo do tempo que lhe duraria. Um vidro 2$000. Rua Uruguayana n. 66, Garrafa Grande.

**BOM PREDIO**

Vende-se um por 5:500$, na rua Zeferino, na estação do Meyer. Trata-se á rua do Rosario n. 88, das 3 ás 5 horas da tarde.

**MATERIAES**

Vendem-se excellentes materiaes de demolições, inclusive magnifico tijolo, alvenaria de pedra e macadam, á rua do Riachuelo n. 53.

**DR. RODRIGUES DA SILVEIRA**

Clinica medica, especialmente molestias de estomago, intestinos, e pulmão; consultorio, rua da Alfandega 150 das 2 ás 4. Residencia: rua D. Cecilia numero 28, Rio Comprido.

**LOPES RIBEIRO**
CIRURGIÃO-DENTISTA

De volta de sua viagem, avisa aos seus amigos e clientes que o seu gabinete dentario, recentemente installado, acha-se munido dos mais aperfeiçoados apparelhos electricos e reune todos os requisitos da hygiene moderna. Os trabalhos são feitos a preços minimos e préviamente ajustados. Consultorio: — Rua da Quitanda 48 — Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

**ESCOLA DE ENGENHARIA**
Do
Rio de Janeiro

Cursos dentro da lei, em frequencia e em correspondencia de qualquer ponto do paiz, de engenheiros agrimensores (1 anno), ... e geographos (anno e meio) e civis (2 annos e meio) sem férias. Annel e diploma. Rua da Quitanda 61 — 2° andar das 4 ás 6 da tarde. Matriculas abertas.

**MANTEIGA ESPECIAL do Rio do Festo kilo 3000 na casa confiança**

Rua do Espirito Santo 45
FRUCTAS da CALIFORNIA lata de kilo na Casa Confiança 1$800 rua do Espirito Santo 45

**Ler e escrever em 3 mezes**

Laura Franco da Silva, professora portugueza diplomada, ensina por methodo facil e simples. Telephone 3.141. Rua do Rosario n. 170, 1° andar.

**Mme. Vagulmar Lanzony**

Cartomante somnambula-vidente e prophetisa tambem deita cartas e lê pelas linhas das mãos, note o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 24 para 25 annos nas sciencias occultas, possuindo diversas mediumnidades, dá consultas todos os dias das 9 horas da manhã ás 9 da noite, na rua Benedicto Hyppolito n. 241, antiga rua Velha do Alcantara, perto da rua Dr. Carmo Netto, antiga D. Feliciana.

**DENTISTA**

Precisa-se de mais outro, para auxiliar o 4° consultorio do dr. Silvino Mattos; faz-se questão que seja muito habil no ramo da clinica odontologica, que entenda algo de prothese e que dê de si ás melhores referencias. Rua Uruguayana, 3, sobrado.

**Aos srs. militares**

Os botões de fardas militares e quesquer outros metaes, ficam completamente limpos, rapidamente, com o uso da "Agua Magica", que se vende a 2$000 o vidro, n'A' Carrafa Grande, á rua Uruguayana n. 66.

**Motor electrico dentario**

Compra-se um, em bom estado, com ou sem o respectivo quadro, e bem assim um torno electrico, para officina dentaria; trata-se na rua Uruguayana n. 3, 1° andar.

**PETISQUEIRAS**

O antigo gerente do hotel Estrella, rua da Carioca, n. 70, participa aos amigos e freguezes que abriu uma casa de petisqueiras á travessa S. Domingos n. 11, onde poderá servir a todos com asseio e promptidão até á 1 hora da noite. — MARTINS & FERNANDES.

**CASA MOBILADA**

Traspassa-se uma bem mobilada, ou vendem-se os moveis inteiramente novos, em ponto central, para informações, Avenida Mem de Sá n. 100, sobrado.

**CASA NA TIJUCA**

Precisa-se comprar ou alugar uma que seja confortavel e tenha chacara; informações á gerencia desta folha.

**Instituto Physiotherapico**

DO DR. GUSTAVO ARMBRUST, LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DE MEDICINA — RUA SENADOR DANTAS, 48.

Tratamento especial das molestias internas pela physiotherapia. Duchas Massagem, Methodo de Bier, Dietetica. Consultas de 2 ás 3. Rua Uruguayana n. 3.

**PRIVILEGIOS**
**Leclerc & C.**

Success. de Jules Geraud, Leclerc & Comp.
*Rua do Rosario, 156 — Rio de Janeiro*
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e as compras de registro para a fabrica, do commercio, obras artisticas e litterarias.

**Restaurante Carioca**

174 — Rua 7 de Setembro — 174
Cozinha boa e variada
Refeições avulsas, 1$000, com vinho 1$500.
60 cartões 54$000, 30 ditos 28$000

**Tira Manchas**

O Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de seda, lã e casemira, sem alterar as côres: vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central, 131, Luis Hermanny, Gonçalves Dias 67, e Casa Cirio, Ouvidor 183.

**QUARTOS**

Alugam-se bons, em casa de familia, a casal respeitavel ou a cavalheiro; rua Haddock Lobo 13.

**Moveis e machina**

Entregam-se com a primeira prestação, como têm explicado em seus programmas. Grande "stock" de salas de visitas, dormitorios, e de jantar. Fabrica e deposito, ruas Senador Euzebio ns. 31 e 33 e Visconde de Itauna n. 38.

**Molestias das creanças**

DR. E. BANDEIRA DE MELLO

Clinica exclusivamente de creanças — Consultorio: rua da Assembléa, 43 1° andar, das 3 ás 5 horas. (Só attende doentes da sua especialidade)

**Banco Hypothecario do Brasil**

Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

CARTEIRA HYPOTHECARIA
(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro de 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

**Rua 1° de Março n. 51**

# ACTOS FUNEBRES

**Capitão Antonio Borges de Athayde Junior**

(2° anniversario do seu fallecimento)

Joaquina Alves de Athayde, Dulce Alves de Athayde e mais parentes convidam as pessoas de sua amizade e do fallecido, para assistir á missa que mandam celebrar por alma do seu extremoso esposo e pae, ANTONIO BORGES DE ATHAYDE JUNIOR, hoje, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. Desde já se confessam agradecidos.

**Helena Rosa Fernandes e Alcina Dias Ferreira**

Thereza Rosa Ferreira, Nair Vianna Visconti e Valentim Visconti, penhorados a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua inesquecivel filha, irmã e cunhada HELENA ROSA FERNANDES e ALCINA DIAS FERREIRA, de novo convidam para assistirem ás missas de setimo dia mandadas celebrar na matriz de S. Francisco de Paula, hoje, terça-feira, 12 do corrente, sendo a primeira ás 8 1/2 horas e a segunda ás 9 horas, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

**Jarbas Batalha**

A familia do fallecido academico JARBAS BATALHA, manda celebrar, hoje, 12, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa em suffragio de sua alma.

**Dr. João Coelho de Mello Junior**

(30° DIA DO SEU PASSAMENTO)

Sua familia, fará celebrar missa, pelo descanso eterno de sua alma, amanhã, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

**Rita Joaquina Ferreira da Veiga**

Joaquim e Sergio Ferreira da Veiga e familia, Adelia da Veiga Rodrigues e demais parentes, fazem celebrar a missa de trigesimo dia, por alma da inditosa finada, hoje, 12, ás 9 1/2 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado.

**Adelaide Thereza Giudice**

Jeronymo Pedro Giudice, Laura Giudice e filhos, Edgard Milidosi da Motta, sua esposa e filhos, Samuel Pacheco Malcral, sua esposa e filhos, Joaquim Fontes Martins, sua esposa e filhos, Francisco de Paula Soeiro Guarany, sua esposa e filha, e Adelaide Corletto, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7° dia que fazem celebrar por alma de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó, tia e madrinha, d. ADELAIDE THEREZA GIUDICE, amanhã, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila, no Andarahy, agradecendo desde já a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião.

**Dinorah Cardoso**

D. Rita Pereira de Lima Cardoso e seus filhos, João Antonio da Silva Cardoso, sua mulher e filhos, Antonio Pereira de Lima, sua mulher e filhos, d. Francisca da Silva Cardoso e mais parentes, fazem celebrar a missa de trigesimo dia, por alma de sua adorada filha, irmã, sobrinha e prima, DINORAH, hoje, 12, ás 9 horas, na egreja de S. Januario, e, para esse acto, convidam seus parentes e amigos, confessando-se eternamente agradecidos.

**Antonietta Silvestre de Souza**

Joaquim Dias de Souza, Nelson, Maria Luz Silvestre da Costa e filhos, Adelaide Amalia Ferreira de Souza e filhos, Alberto Dias de Souza e familia, e Firmino José Ferreira Coelho, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que fazem celebrar, na capella de N. S. da Conceição de Catumby, amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, por alma de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada e sobrinha, ANTONIETTA SILVESTRE DE SOUZA, e antecipam seus agradecimentos.

**Ayres Carlos da Silva Araujo**

A viuva e filhos convidam os parentes e amigos do fallecido AYRES CARLOS DA SILVA ARAUJO, para assistirem á missa de trigesimo dia de seu passamento que mandam rezar amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento.

**Aimée Grangean Malaguti**

Roberto Malaguti e seus irmãos agradecem a todos os amigos que acompanharam os restos mortaes de sua querida mãe, convidando-os novamente para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, será rezada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, hoje, terça-feira, 12 do corrente, ás 10 horas.

**D. Albertina Quintana de Oliveira**

A Directoria da *Caixa Auxiliar da Classe Telegraphica da Estrada de Ferro Central do Brasil*, profundamente sensibilizada com o passamento da exma. sra. d. ALBERTINA QUINTANA DE OLIVEIRA, virtuosa esposa de seu digno presidente, convida as pessoas de sua exma. familia e todos os consocios, para assistirem á missa que manda celebrar, pelo descanço eterno da alma da referida senhora, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas agradecendo desde já o comparecimento.

**Isabel Porto**

(16° anniversario de fallecimento)

Será rezada hoje, uma missa de 16° anniversario do fallecimento de ISABEL PORTO. A' missa será celebrada ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

**PENSÃO AURORA**

Casa decente e asseiada, com commodos bem arejados, alugam-se por dias e por hora, como sejam: quartos a 2$, 3$ e 5$ e salas a 7$ e 8$, tendo um salão com camas a 1$ para os senhores viajantes pernoitar. Está aberta a qualquer hora. E' ao lado do theatro S. Pedro e perto do largo do Rocio e S. Francisco de Paula. Rua Luiz de Camões n. 40.

**CASA NA TIJUCA**

Precisa-se comprar ou alugar uma que seja confortavel e tenha chacara; informações á gerencia desta folha.

**Carvão para cozinha**

DOMESTIC COAL

O "Domestic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 536 (Encommendas no escriptorio).

# COMPAGNIE GENÉRALE DES CHEMINS DE FER DES E.ATS UNIS DU BRESIL

## ESTRADA DE FERRO MARICA'

Horario dos trens extraordinarios a vigorar nos dias 14, 15 e 16 do corrente para as festividades na cidade de Maricá

### IDA

| Estações | Dia 14 | | | | Dia 15 | | | | | | | | Dia 16 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | E 1 | | E 3 | | E 1 | | E 3 | | S E 3 | | E 5 | | E 1 | |
| | Cheg. | Part. | Cheg. | Part. | Cheg. | Part. | Cheg. | Part. | Cheg. | Part. | Cheg. | Part. | Cheg. | Part. |
| Neves | ........ | 8,20 am | ........ | 2,30 pm | ........ | 8,20 am | ........ | 2,30 pm | ........ | 6,00 pm | ........ | 7,30 pm | ........ | 5,20 am |
| Alcantara | 8,48 am | 8,48 » | 2,58 pm | 2,58 » | 8,48 am | 8,48 » | 2,58 pm | 2,58 » | 6,31 pm | C6,34 » | 7,58 pm | 7,58 » | 5,42 am | 5,42 » |
| S. Izabel | 9,08 » | C9,14 » | 3,18 » | 3,20 » | 9,04 » | C9,14 » | 3,18 » | 3,20 » | 7,05 » | 7,10 » | 8,16 » | 8,20 » | 5,58 » | 6,00 » |
| Rio d'Ouro | 9,28 » | 9,30 » | 3,34 » | 3,36 » | 9,28 » | 9,30 » | 3,34 » | 3,36 » | 7,24 » | 7,30 » | 8,38 » | 8,40 » | 6,14 » | 6,16 » |
| Inchan | 9,52 » | 9,54 » | 3,58 » | 4,00 » | 9,52 » | 9,54 » | 3,58 » | 4,00 » | 7,52 » | 7,57 » | 9,01 » | 9,04 » | 6,38 » | 6,40 » |
| Maricá | 10,29 » | ........ | 4,45 » | C........ | 10,29 » | ........ | 4,33 » | C........ | 8,29 » | ........ | 9,39 » | ........ | 7,08 » | C........ |

### VOLTA

| Estações | Dia 14 | | | | Dia 15 | | | | | | Dia 16 | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | E 2 | | E 4 | | E 2 | | E 4 | | S E 4 | | E 2 | | E 4 | |
| | Cheg. | Part. | Cheg. | Part. | Cheg. | Part. | Cheg. | Part. | Cheg. | Part. | Cheg. | Part. | Cheg. | Part. |
| Maricá | ........ | 11,00 am | ........ | 9,00 pm | ........ | 11,00 am | ........ | 2,50 pm | ........ | 11,00 pm | ........ | 2,00 am | ........ | 9,00 am |
| Inchan | 11,38 am | 11,45 » | 9,35 pm | 9,45 » | 11,35 am | 11,45 » | 3,25 pm | 3,35 » | 11,35 pm | 11,45 » | 2,35 am | 2,45 » | 9,35 am | 9,45 » |
| Rio d'Ouro | 12,07 pm | 12,08 pm | 10,07 » | 10,08 » | 12,07 pm | 12,08 pm | 3,57 » | 3,58 » | 12,07 am | 12,08 am | 3,07 » | 3,10 » | 10,07 » | 10,08 » |
| S. Izabel | 12,22 » | 12,25 » | 10,26 » | 10,28 » | 12,22 » | 12,25 » | 4,16 » | 4,21 » | 12,26 » | 12,28 » | 3,28 » | 3,39 » | 10,26 » | 10,28 » |
| Alcantara | 12,41 » | 1,41 » | 10,48 » | 10,48 » | 12,41 » | 12,41 » | 4,38 » | C4,41 » | 12,44 » | 12,48 » | 3,51 » | 3,51 » | 10,4 » | 10,48 » |
| Neves | 1,03 » | ........ | 11,16 » | ........ | 1,03 » | ........ | 5,03 » | ........ | 1,06 » | ........ | 4,18 » | ........ | 11,16 » | ........ |

**Observações** — As passagens para estes trens serão somente de IDA-VOLTA, sem distinção de classe ao preço de Rs. 4$500 de NEVES a MARICA' com o prazo de 3 DIAS inclusive o da emissão, e não dá direito nos trens da tabella.

O ultimo desses trens para a volta partirá as 9 horas da manhã do dia 16, de MARICA'

Para as passagens nas demais estações os preços serão os da tarifa em vigor, com direito á volta em qualquer trem.

NOTA — O signal C significa cruzamento de trens.

Neves, 7 de agosto de 1913.

GIL BACELLAR, chefe do trafego e da locomoção



# "A VICTORIA"

## Sociedade Nacional de Seguros Peculios e Rendas

AVENIDA RIO BRANCO, 106-108

Os seguintes socios foram contemplados no sorteio que teve logar hoje, 11 de agosto, na séde da Sociedade:

N. 1 — Nicoláo Tolentino dos Santo . . . N. 11
N. 2 — Antonio A. Severino Mendes . . . N. 243
N. 3 — Domingos Dias Vieira. . . . . . N. 39
N. 4 — Pedro Gomes de Oliveira . . . . N. 273
N. 5 — Nuno do Amaral Fontoura . . . . N. 47
N. 6 — Aurelio de Amorim . . . . . . N. 98
N. 7 — Henrinque J. Amorim. . . . . . N. 146
N. 8 — Joviano Gomes . . . . . . . N. 190
N. 9 — Antonio Paulino da Silva . . . . N. 181
N. 10 — Electa Orsini Daumas. . . . . . N. 253

## Pensão em Santa Thereza

Inaugura-se hoje, em predio novo, acabado de edificar, a luxuosa pensão, sita á rua D. Luiza n. 287, quasi á esquina da rua do Aqueducto, a 15 minutos do largo da Carioca, em bonde, e 8, em automovel, com espaçosos quartos, bellas salas e magnificas varandas, com vista para o formoso panorama da bahia e das montanhas.

Situação sem par, pelo silencio, ausencia de pó, ar puríssimo e proximidade do grande centro commercial; serviço a contento de cavalheiros e familias de grande tratamento. Visitem-n'a para crer.

10 de agosto de 1913 — Mme. Araujo.

## LAVANDERIA CHINEZA

*HONG KEE*

259, RUA GENERAL CAMARA, 259

*Attenção* — Esta engommaderia está montada ao systema norte-americano, pois o que a dirige tem muitos annos de experiencia nessa grande Republica. Os ingredientes que usamos têm a vantagem de conservar bem a roupa. Além disso, tomamos grande cuidado em lavar, engommar e dar-lhe mais brilho á roupa, como se usa nas grandes capitaes. Como se verá, os nossos preços estão em relação com demais engommaderias. Tambem temos o especial cuidado de mandar buscar a roupa e levala ás casas dos nossos freguezes com a mais esmerada exactidão. NOTA — *Nesta engommaderia, lava-se e engomma-se, se o freguez exigir, no prazo de 24 horas.*

## CASA NA TIJUCA

**Precisa-se comprar ou alugar uma que seja confortavel e tenha chacara; informações á gerencia desta folha.**

## HOTEL PENSÃO-CENTRAL

RESTAURANTE

Excellente Cozinha e Bom Asseio
Estabelecimento de Primeira Ordem

A PROPRIETARIA
MARTHA NIEDERBERGER

**Em frente á Estação de Petropolis**
TELEPHONE 215

# COFRES FICHET

CLUBS
da CASA DU BOIS
Carta Patente n. 19

Séde:

93, Rua do Hospicio, 93

Resultado do sorteio em 11 de agosto de 1913:

CLUB A—Cofres Fichet—30ª prestação, foi sorteado o n. 729.

CLUB B—Cofres Fichet—34ª prestação, foi sorteado o n. 729.

CLUB—Permanente de Cofres Fichet, foi sorteado o n. 729.

CLUB—Permanente de Chronometro DU BOIS, foi sorteado o n. 729.

CLUB L de Gottas Celestes—20ª prestação, foi sorteado o n. 29.

CLUB M de Gottas Celestes—14ª prestação, foi sorteado o n. 29.

CLUB — Permanente de Gottas Celestes, foi sorteado o n. 29.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1913. — O fiscal do Governo, **Alvaro de Oliveira.**

DU BOIS & C.

# ESCREVA NO SEU MEMORANDUM

No seu memorandum, ao lado das datas que assignalar os anniversarios dos parentes e conhecidos, queira escrever — minha senhora — o nome da joalheria **IGNACIO MOSES & C.**

Fazendo-o, pratica v. ex. um acto de economia. Naquellas datas, quando chegar o momento da escolha do presente, v. ex. se lembrará de adquiril-o nesta casa e verá então como são differentes os nossos preços.

**JOALHERIA IGNACIO MOSES & C.**
**46 - Praça Tiradentes - 46**
**RIO DE JANEIRO**

## Um lote de terreno de graça!

A todas as pessoas que nos mandarem seu endereço acompanhado de um sello, remetteremos gratuitamente um bilhete prospero numerado, concorrendo ao sorteio de um lote de terreno situado no Engenho de Dentro, que terá logar no dia 16 de agosto p. futuro.

Os pedidos devem *ser dirigidos por carta á Companhia Perseverança Internacional*, Avenida Rio Branco n. 171, Rio de Janeiro.

## Automovel barato

Vende-se, em perfeito estado, quasi novo, marca Knox, força de 40 cavallos, com 5 logares.

Vende-se para desoccupar logar. Informações com os srs. Mello Sampaio & C., rua da Quitanda n. 171, ou rua S. Christovão, 601. 4196

## Caixa extraviada

Extraviou-se da porta 5 da Alfandega uma caixa contendo papel para cigarros, da marca — A. A. M. — n. 2.555. Pede-se a quem a tenha recebido por engano o obsequio de informar á rua General Camara, 22, loja. 2468

## Quarto de frente

Aluga-se um mobiliado na rua Treze de Maio n. 7, proximo á Avenida Central. 2467

## Aos chefes de familia

Vinde com vossa esposa e filhos saborear as delicias das finas iguarias á portugueza só na Viannense, todos os dias. Alfandega, canto de Andradas.

## AVENIDA

Deseja-se comprar uma até 12:000$. Não se deseja intermediario. Cartas para esta redacção a L. J.

## DYNAMO

Vende-se um proprio para cinematographo, ou outra qualquer industria, quasi novo. Por especial favor, na rua Gonçalves Dias n., Café Papagaio, com o sr. Marques, ou quem suas vezes fizer.

## Sr. Francisco de Carvalho

Precisa-se falar com urgencia com este senhor, que é professor de musica, á rua Uruguayana, 128, sobrado, onde se o convida a comparecer, na Alfaiataria Gentile.

Si se usa deste meio é porque se ignora a sua residencia.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1913.
Gentile & Vetere. 2497

## ARMAZEM

Aluga-se um bom espaçoso, proprio para deposito ou para uma fabrica, ou officina de qualquer industria, podendo-se fornecer força motora por ser numa dependencia de outra fabrica e ter já installação de transmissão e polias; para ver e tratar na rua General Pedra n. 423, antiga S. Diogo. 2494

## Machina photographica

Vende-se uma ingleza Reflex, com objectiva Dagor Anastignat, série III na Photographia Allemã, rua do Ouvidor, 191. 2487

## DACTYLOGRAPHIA

Offerece-se uma de familia distincta sabendo correctamente francez e portuguez, para escriptorio ou casa commercial, trabalhando de 3 ás 6 horas. Informa-se, por favor, á rua de São José n. 56, loja. 2453

## Loja para negocio

Aluga-se uma na rua da Assembléa, 56; trata-se na mesma. 2456

## ESPLENDIDA CASA

Aluga-se a confortavel casa á rua Archias Cordeiro n. 386, inteiramente reformada, com 5 quartos, 2 esplendidas salas, banheiro, tanque para lavar roupa e luz electrica; servida por tres linhas de bondes e pela E. F. C. do Brasil. Trata-se na rua 1º de Março, 82, as chaves estão na rua Cardoso, 29.

## AUTOMOVEIS

Para introduzir nova marca, vendem-se por preço abaixo do custo e a prestações tres luxuosos carros novos e sem uso. Trata-se na rua da Alfandega n. 30, 2º andar.

# Não se descuide dessa tosse

**Tome cuidado com as constipações. Por mais insignificantes que pareçam, são muitas vezes prenuncio de males bem maiores. Uma influenza mal curada é muitas vezes**

**O CAMINHO DA TUBERCULOSE**

**A sua imprevidencia num caso desses não poderá ser desculpada, pois que está descoberto o especifico da grippe: o**

# ALLIUM SATIVUM

**que repentinamente faz desapparecer o estado febril, dores no corpo, enfraquecimento, defluxo — todo o cortejo symptomatico da influenza.**

ROUQUIDÃO, ESCARROS DE SANGUE, etc. TOSSES, BRONCHITES, ASTHMA, COQUELUCHE
**CURAM-SE COM O**
# BRONCHITAL
Xarope preparado pelo pharmaceutico
*F. Gomes Pithon Court*, á rua Uruguayana n. 111
**EXALTA A VOZ**

# NÃO HA MELHOR?

Cura doenças do **estomago e intestinos**. Dyspepsias, más digestões, enjôos, dôres do estomago e da cabeça, arrotos, mão halito, prisão de ventre, etc. Está approvado pela Directoria de Saude Publica e chama-se **"Tridigestivo Cruz"** vende-se no deposito á rua do Livramento, 72, **Pharmacia Cruz**. Rua do Hospicio 9, Bragança Cid & C. — Em todas pharmacias e drogarias. Em S. Paulo: Rua Direita 38. — Em Juiz de Fóra: Drogaria Americana e em todas as boas pharmacias. Vidro **2$500**.

## AÇOUGUE

Vende-se um açougue ou parte de um socio, é o melhor dos açougues suburbanos, vende 300 kilos de carne diarios e 600 aos domingos e bem vendida. Trata-se no mesmo á rua Dr. Manoel Victorino n. 131, Engenho de Dentro.

## Licença de carroça

Perdeu-se uma de carroça de mão numero 127, pede-se a pessoa que a achou entregar á rua Conde de Leopoldina n. 179, que será gratificado.

## PASSAROS

Vende-se um melro (portuguez), 1 corrupia e Checheu (do norte), 1 graúna (muito mansa), 1 tico-tico e uma patativa do norte, 2 Canarios belgas e 1 Canaria boa criadeira e mais alguns passaros miudos. Ver e tratar á rua do Engenho de Dentro n. 121 (Açougue).

## CASA NA TIJUCA

**Precisa-se comprar ou alugar uma que seja confortavel e tenha chacara; informações á gerencia desta folha.**

## ATTENÇÃO

JOÃO DAMIANO OU HERDEIROS

Seu terreno no E. Novo, na projectada rua V. Santa Cruz, junto a D. Rosaria, já fizeram caminhos e moram como donos e perigosos, urge vossas providencias.

## Professora de linguas

mathematicas, na rua da Assembléa numero 39, sobrado, das 4 ás 5.

## Contrato de armazem

Vende-se um com sete annos de prazo no melhor ponto da rua Sete de Setembro para informações na pharmacia Marinho, á rua Sete de Setembro numero 186. 785

## MOVEIS?

Os melhores e mais baratos encontram-se na Fabrica Vifena, Souza & C. Vendas sem sacrificio, de desembolso. Rua Formosa 61. Telephone numero 4.168 C.

## DINHEIRO

Empresta-se, com garantias commerciaes, negocio decidido: avenida Mem de Sá 154, sobrado; das 9 1/2 da manhã ás 11 1/2, e das 3 ás 5 da tarde.

## MOVEIS

Vende-se um dormitorio, quasi novo: rua dos Araujos n. 20.

## CASA

Traspassa-se o contrato de uma casa na rua do Riachuelo n. 60. Trata-se na mesma das 9 ás 3 horas da tarde.

## Pelo amor de Christo

Gloria de Souza, viuva, doente, quasi sem vista, e com 5 filhos, vem, em nome da S. P. e M. de Christo, pedir aos bons corações um obulo para seu sustento e dos seus filhos. As esmolas podem ser entregues nesta caridosa redacção.

# Um Crime Sensacional!

Da "Brasil Films".
FILM DE ACTUALIDADE
**4 PARTES**
1.500 METROS

**BREVEMENTE**

## THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro — Companhia Gomes & Grijó

HOJE - O maior de todos os successos - HOJE

A opereta em 3 actos e musica de C. Ziehrer

# VALSA D'AMOR

ENCHENTES CONSECUTIVAS! | APPLAUSOS DELIRANTES

A VALSA D'AMOR é a opereta de maior successo no corrente anno, constatado por toda a imprensa

**Amanhã:** VALSA D'AMOR
O maior successo desta Companhia

## Frontão Nictheroy

PROXIMO A'S BARCAS

Funcção todas as noites. Aos domingos e feriados principia ao 1/2 dia

Exercicio Sportivo de Pelotas

Das 7 ás 8 horas, secção de cinema
HOJE PROGRAMMA NOVO
**Fitas comicas**

O Frontão é o melhor logar de diversões; é ponto de reunião da sociedade fluminense e o que mais accommodações offerece ao publico.

AO FRONTÃO

## THEATRO RIO BRANCO

**Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21**

Companhia popular de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo competente ensaiador ALFREDO MIRANDA
Orchestra sob a regencia do maestro BRITO FERNANDES

HOJE **12 de agosto de 1913** HOJE
**Completo triumpho theatral!**
TRES — SESSÕES — TRES
A's 7 1/2, ás 9 e ás 10 1/2 da noite

13ª, 14ª e 15ª representações da burleta-revista em 3 actos e 5 quadros, original de ANTONIO QUINTILIANO, musica original do maestro BRITO FERNANDES.

# NOIVA EM TALAS!

**Finalisando com um retumbante maxixe dansado por toda a companhia.**

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro do meio dia em deante.

Em ensaios: A peça fantastica, arreglo de Alvaro Peres — O TALISMAN DA VIRGEM.

# EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

**HOJE — Terça, 12 de Agosto de 1913 — HOJE**

Espectaculos por sessões a preços de cinema

**NO CINEMA THEATRO S. JOSE'**

Companhia Nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

**A mais completa victoria do theatro popular**

**A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite**

23ª, 24ª, e 25ª representações da hilariante fantasia em 3 actos

# O CHORO NA ZONA

**O maior successo theatral da actualidade Alfredo Silva, Esther Bergerat, Laura Godinho, Genesia Costa, Luiza Caldas, Antonieta Olga, Sempre applaudidos.**

**O Fado! As tres graças! Os apaches**

Os espectaculos começam por sessões de cinematographo
Amanhã e todas as noites — **O CHORO NA ZONA**

**Theatro Carlos Gomes**

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Companhia Dramatica Eduardo Pereira — Direcção scenica do 1º artista **João Barbosa** — Ultima representação

**A'S 8 1/2 DA NOITE**

Subirá á scena o grandioso drama phantastico em 4 actos e 8 quadros

**Os dois Sargentos**

Mise-en-scene a capricho do 1º actor JOÃO BARBOSA

**Preços populares**

Em ensaios
**A CANTORA DAS RUAS**
para estréa da 1ª actriz Adelaide Coutinho.

**NO CINEMA MAISON MODERNE**

Que da 80 % da receita distribuida aos possuidores de entradas validas por dias, contemplados pelo resultado do torneio MAGNIFICO PROGRAMMA constituido dos seguintes films:

***A fascinação de Suzanna***
Film natural de belezas encantadoras.

**A Moça da aldeia**
Em defesa da honra, drama impressionante e de verdade, a mulher defendendo a sua honra.

**A odysséa de uma alma**
Magestoso drama passional em 2 atos
AVISO — Os torneios começarão ás 6 horas da tarde.

**Sexta-feira 15 do corrente, no THEATRO S. PEDRO e no Pavilhão Internacional, será exhibido a emocionante fita de actualidade — CRIME SENSACIONAL**

## THEATRO APOLLO

EMPRESA THEATRAL — Direcção José Loureiro. — Companhia de que faz parte **Adelina Abranches** e **Azevedo**

***HOJE*** — A peça de maior successo dos ultimos tempos — ***HOJE***

# A MENINA DO CHOCOLATE

**Amanhã: Definitivamente ultima representação d'A MENINA DO CHOCOLATE**

Quinta-feira, 14 — Festa artistica da actriz ADELINA ABRANCHES — 1ª representação da celebre peça **PRIBEROSE**.

Tendo apparecido bilhetes falsificados desta recita, a Empresa previne que só são validas as localidades vendidas na bilheteria, visto a beneficiada não passar bilhetes. Bilhetes desde já á venda.

## CINEMA IRIS

**Proprietario — J. CRUZ JUNIOR**

Telephone n. 4152 — End. Teleg. IRIS — 49-51, Rua da Carioca, 49-51

**Em Matinée e Soirée**

Continúa em exhibição o monumental programma que tão grande successo alcançou hontem

**Fatalidade e Mysterio** — Arrebatador drama de amor da fabrica Savoia de Torino. Protogonista a celebre e bellissima actriz italiana MARIA JACOBINI

**Consciencia é Justiça** — Emocionante drama contemporaneo da afamada fabrica Eclair que mais uma vez registra um grandioso successo

**Gavroche, Casimiro e o Alcool** — Hilariante scena ultra comica

Rir. . . Rir. . . Rir. . .

**Eclair Jornal n. 29** — Revista semanal de acontecimentos mundiaes destacando-se: As grandes festas de 14 de Julho realizadas em Pariz

COMO EXTRA: **O IMAN** — Instructivo film scientifico SCIENTIA

Quinta-feira — O GRANDE ODIO — Intenso drama, scenas da vida canadense da American Standard Films 2 partes e 1.200 metros.

## THEATRO MUNICIPAL

Empresa Arrendataria La Teatral. Director gerente WALTER MOCCHI.

Representations de **Mme. Marthe Régnier** avec le concours de **Mrs. Gaston Dubose, G. Mauloy et Mme. Rose Syma**

**HOJE** Terça-feira, 12 de agosto de 1913 **HOJE**
**A's 4 horas da tarde — Primeira conferencia de**
**Marthe Régnier**
SOBRE O THEMA

# LA CHANSON ATRAVERS LES SIÈCLES

Cantando Mme. **Marthe Régnier** e **Lina Clery** antigas e lindas canções da França. Abrirá o espectaculo o dialogo em versos de «Regnard» — **DEMOCRITE** — e encerrará o espectaculo o «vaudeville» em 1 acto de Mirando:

**OCTAVE** — Representado pelos srs. Geo Lecrercq, Savoy, Ichac Fourblay e Mme. Talmon. Direcção artistica: **José Savoy**

Ordem do espectaculo: **Democrito, Conferencia, canções, Octave**

**Preços** — Frizas e camarotes de 1ª, 25$000; Camarotes de 2ª, 15$000; Poltronas, 5$000; Balcões A e B, 4$000; Ditos de outras filas, 3$000; Galerias, 1$000.

**Amanhã** — 4ª recita de assignatura a peça em 4 actos — **Maison en ordre**, de Pinero. A seguir: **Femme seule**, de Brieux.

Bilhetes á venda na bilheteria do Theatro Municipal, lado Avenida.

## THEATRO MUNICIPAL

Empresa arrendataria «La Teatral». Director-gerente WALTER MOCCHI

**Quinta-feira, 14 de Agosto de 1913**

A pedido geral

A'S 9 HORAS

**ULTIMO CONCERTO DESPEDIDA**

do celebre violinista

# FRANZ von VECSEY

**Preços avulsos**

| | |
|---|---|
| Frizas e camarotes de 1ª ...... | 50$000 |
| Camarotes de 2. ...... | 25$000 |
| Poltronas ...... | 10$000 |
| Balcão A e B ...... | 7$000 |
| Idem outras filas...... | 5$000 |

## CINEMA PARIS

**50 — Praça Tiradentes — 50.** — Empresa Couto Pereira & C.

**HOJE — Novo programma — HOJE**

Um empolgante conjuncto de novidades, destacando-se pelo seu entrecho arrebatador o film com 1200 metros:

# 210 contra 213

Em uma estrada de Ferro dá-se o mais sensacional drama que a cinematographia tem reproduzido. Duas machinas a toda a velocidade vão se precipitar uma de encontro á outra, mas a Providencia faz com que no desastre apenas seja sacrificado o criminoso.

# No sertão

Drama magistral em 2 partes, com 1000 metros. Um entrecho arrebatador. Lucta do homem contra o rei das florestas. As scenas soberbas da natureza.

O FILHO DO PRIMEIRO SARGENTO

Bella comedia da fabrica NORDISCK

**Scenas originaes e destinadas a ruidoso successo. Na matinée COMO EXTRA**

***A SUISSA PITTORESCA*** Bello film do natural

**No Paris — SEMPRE NOVIDADES!**

## CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da Capital Federal Boulevard de S. Christovão — Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE **Terça feira** HOJE

Grandiosa funcção variada
Programma especial

**Trio Arales — Pery and Pery — O Bahia — Alzira and santa — Mercedes and Judith — Las Sabinas.**

E outros artistas de ambos os sexos abrilhantarão esta grandiosa funcção.

Terminará a 2ª parte do programma com a famosa peça dramatica:

# VINGANÇA DE OPERARIO

na qual a conhecida actriz Irene, desempenhará o papel de **Floripes**.

N. B. O director reserva o direito de alterar os annuncios em caso de força maior.

Segunda-feira 18 do corrente haverá festival da distincta familia CANALES.

## CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Proprietario — M. Pinto — Teleph. 1937

HOJE — **Apparatoso e bellissimo programma** — HOJE

**3 maravilhosos films de arrebatador enredo 3**

**Um drama sobre uma locomotiva** — Emocionante drama de aventuras, cheio de peripecias e transes sensacionaes. Film da fabrica **Electric, com 1 150 metros em 2 partes.** Neste drama possante e sensacional, fundamente commovente, ide da com bravura e representado com um arrojo pouco commum, assistimos á luta de dois homens que pretendem ambos ao amor de uma moça.

**O ROMANCE** — Grandioso e sensacional romance da vida cruel, da grande fabrica **Cines, com 1.300 metros em 2 longas partes.** A magnifica interpretação dos mais abalisados artistas desta fabrica torna este film de um grande interesse e lhe dará um brilhante successo.

**O Casal de Giesta** — Pomposo e encantador film d'Arte de Pathé Frères, extrahido do celebre romance de **Frederic Soulie**. Drama commovedor, com **1.400 metros em duas partes**

Como extra na matinée — **Visita a uma Fazenda e Monte Carlo** — Dois bellissimos films do natural.

**Quinta-feira — A cada um o seu destino** — Drama mundano de **Suzanne Grandais**, 1.500 metros em 3 partes.

**As Leis da Honra** — Possante drama de **Pasquali**, 2.000 metros em 4 partes.

**O Milagre das Rosas** — Film esthetico de **Pathé Freres**, 1.160 metros em duas partes.

## CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

**Fundado em 1907**

Proprietario J. R. Staffa — Avenida Rio Branco 179

**SALVE 1907 - 1913**

Mais um anno de existencia deste querido e afamado Cinema, cujo proprietario penhorado agradece ao publico, a sua preferencia

**HOJE** — Segunda exhibição e continuação do beneficio a favor do
**Aero Club Brasileiro para a compra de um aeroplano**

HORARIO DAS ENTRADAS 12,30 — 1,55 — 3,20 — 4,45 — 6,10 — 7,35 — 9 horas e 10,30

PREÇOS — Camarotes 12$000; Poltronas, 2$000 e Cadeiras, 1$000

# Os quatro diabos filho de conde e actriz

em 7 longos actos, um prologo, um epilogo, uma apotheose e 1.420 soberbos e bellissimos quadros.

AVISO — Para melhor facilitar as Exmas. familias, que se movem de suas casas para vir assistir a este espectaculo, e de não encontrar lugar a Empresa resolveu vender camarotes e poltronas das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde no escriptorio do mesmo Cinema, para qualquer uma das sessões do horario acima publicado.

**Quinta-feira — Sensacional programma novo**

## PALACE THEATRE

SOUTH AMERICAN TOUR

HOJE — **Terça-feira, 12 de agosto de 1913** — HOJE

A'S 9 HORAS DA NOITE EM PONTO

**GRANDIOSO ESPECTACULO!**

Sempre na ponta a Estrella Italiana
**Annita di Landa!**
Celebre Cantora

Successo! Exito! Successo!
**Tilly Abott and Partner**
Acrobatas Fantasticos

**OS FABIENS** — Dançarinos mimicos
**The Gérards** — Musicaes Excentricos
**Margot Walker** — Diction á Voix
**Renée D'Estar** — Gigolette!
**Lucette Clerval** — Chanteuse de Genre

**La Tunisina** — Cantora Cosmopolita
**LA BELLE KANDELA**
Bailes Allegóricos
**Suzanne Mainville**
Comique excentrique
**The Nelson Brothers**
Acrobatas sobre Patins
**PILAR MONTERDE!**
Coupletista e Ballarina hespanhola

**Sexta-feira 15 de Agosto**
**5 Sensacionaes Estréas 5**

**Preços do costume**

## THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco, 53 — Empresa Júlio, Piragana & C. — Companhia Brandão, de burletas, revistas, magicas e peças de grande montagem. Maestro Raul Martins. Direcção scenica do popularissimo Brandão

**HOJE** — 3 sessões — A's 7, 8.45 e 10.20 — **HOJE**

**Estréa dos festejados artistas**
**Augusto Campos e Elisa Campos**

A revista em 3 actos e 1 apotheose de ALVARO PERES, musica de diversos autores:

# O PAUSINHO

O papel de Lucas é uma notavel creação do actor **Augusto Campos**; A graciosa divette **Claira Polonia** desempenhará os papeis de cinema; Pai-pé, Colonia, 3ª Chineza, Serapico. A actriz cantora **Virginia Aço** fará e da Bandeira Verde e Encarnada. A gentil actriz **Elisa Campos** foram confiados os papeis de Tricana, 1ª chineza, Bandeira Azul e Branca. **Leontina Ignat** continúa nos seus papeis de Maxixe, Admiradora, Chineza e Navalha, **Silveira**, no papel de William. **Carlos Abreu** no Recitativo e Luto Nacional. Os demais papeis por Octavio Rangel, Leitão, Antonio Campos, Horacio, Pedro Nunes, Barreto, Adelaide Silveira, Delfina Costa, Santamaria e Marina. — Sumptuosa Mise-en-scene do popularissimo actor **Brandão**.

Scenarios do distincto scenographo Jayme Silva

Guarda-roupa riquissimo fornecido pela conhecida Casa Storino sendo dignos de nota os das Chinezas, que são authenticos e do Cinema.

A revista termina com uma apotheose ao saudoso **Barão do Rio Branco**. — Na proxima semana **Flôr de Virtude**, opereta em 3 actos adaptação do **Dr. Luiz de Castro.**

# Companhia Cinematographica Brasileira

# PATHE'

**HOJE** Sensacional e artistico programma **HOJE**

Fazemos notar com as devidas referencias elogiosas o magistral drama de aventuras, de Eclectic-Film. Edição do incomparavel fabricante Pathé Frères

# UM DRAMA NUMA LOCOMOTIVA

Scenas audazes e temerosas, que mantém a platéa em continuo movimento de attenção. Transes intensos e profundamente emocionantes, que despertam o maior interesse. A facilidade de comprehensão do seu assumpto dispensa maiores esclarecimentos

Film policial concatenado em **2 — EXTENSAS E ELECTRISANTES PARTES — 2**

# Da cidade de Chiavari a Zoagli

Encantador film ao ar livre, do fabricante Cines, de Roma

# O FILHO DE CREAÇÃO

Drama da vida real, que encerra um evidente exemplo de gratidão filial. Film de Vitagraph

**Attenção**

Em vista do triumpho alcançado pelo inimitavel e querido Rei do Riso, no Cinema Odeon e em vista de muitas familias não terem logrado logar hontem, não obstante a incessante chuva que cahia, exhibimos hoje como EXTRA PROGRAMMA:

# MAX LINDER TOIREADOR

Em que o genial e sempre apreciado artista de Pathé Frères mata em pleno Cinema UM TOIRO BRAVIO.

E' ocioso repetir que a presente peça, constitue o colossal successo comico da semana. Duas longas e engraçadas partes.

**QUINTA-FEIRA** — O possante drama calcado sobre a vida real, do fabricante Pasquali & C., de Turim.

# AS LEIS DA HONRA

**3 grandes e apparatosas partes 3**

## AVENIDA

**HOJE** Grandioso programma novo **HOJE**
destacando-se o bello lavor cinematographico

**O ROMANCE**

Scenas da vida social em 2 partes e 254 quadros.

A magnifica interpretação dos mais abalisados artistas da fabrica CINES, tornam este film d'um grande interesse e lhe dará um brilhante successo.

Nos salões de espera
Alguns momentos deliciosos ouvindo a orchestra de «Dames Françaises» sob a direcção de Mlle. Marie Louise Gauron.

**Os desertores** — Interessante comedia domestica, LUBIN Co.

**O Collar de Noana** — Drama do Far-West Americano

**A ESPERTEZA DE «BIDO»** Delicada scena comica GAUMONT.

Quinta-feira: Reapparição da insigne actriz Mlle. **Suzanne Grandais** no magestoso drama mundano «**A cada um o seu destino**» em 3 partes e 272 quadros.

## ODEON

**HOJE Soberbo programma HOJE**

Abrimos referencias especiaes á grandiosa scena dramatica do reputado fabricante Pathé Frères:

**O casal de Giestas**

Penetrante drama destinado a sensibilisar a nossa platéa, pela intensidade dos seus transes. Galhardo desempenho por artistas de fama universal.

2 muito longas partes 2

**NO TEMPO DA BOHEMIA**

Assombrosa comedia de Gaumont em côres naturaes.

**Vistas de Monte Carlo**

Maravilhoso film em côres naturaes. Pathé-colôr.

**Dedicação infantil** — Possante drama campesino de A. Kinema.

Quinta-feira — O mimoso, delicado e artistico film de Gaumont — **O Passado**. 2 partes

**O milagre das rosas 2 partes.** Film esthetico de Pathé Frères em côres naturaes. 2 longas partes.